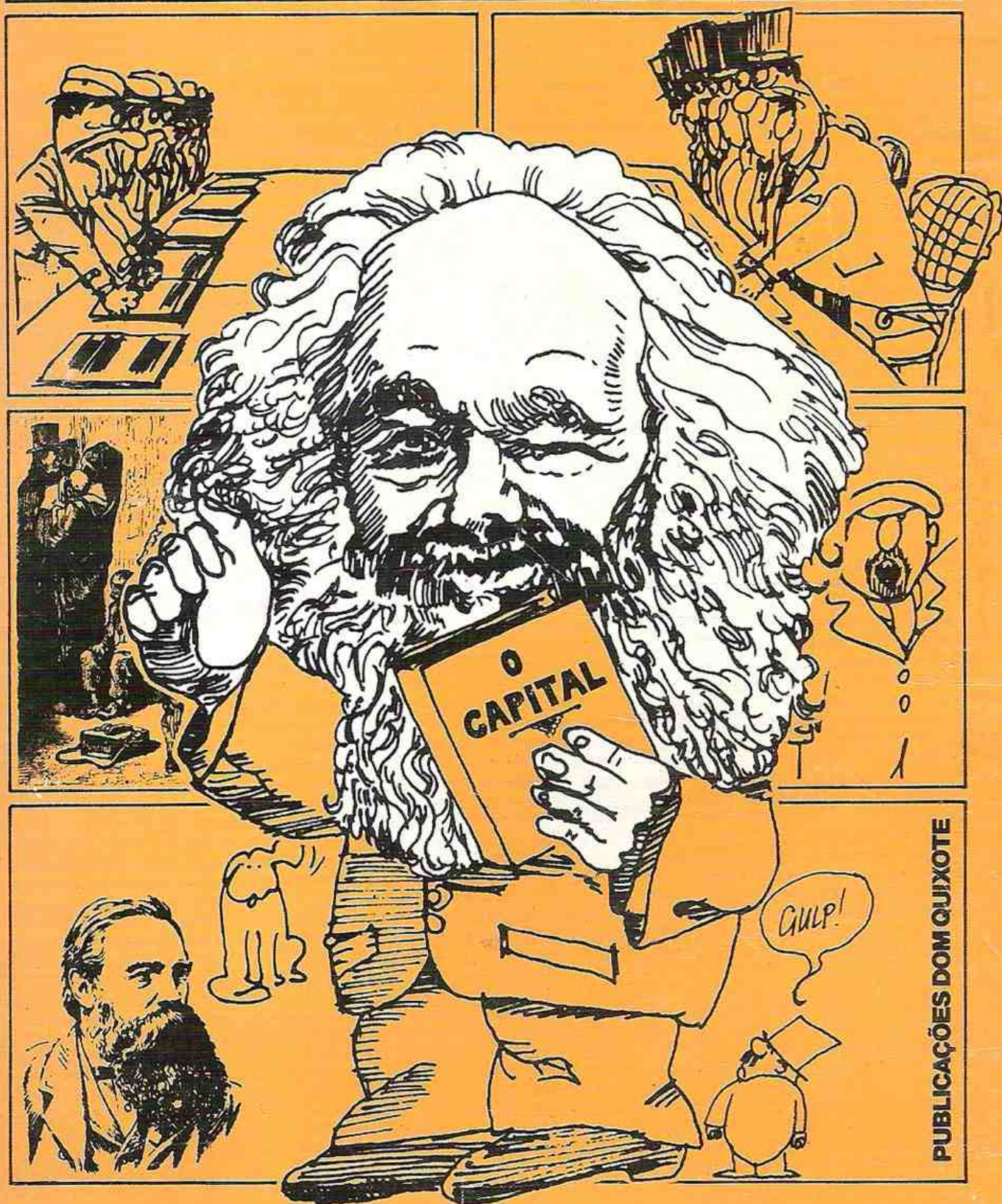


Rius **MARX**

para principiantes



FICHA:

© 1976, *Writers and Readers Publishing Cooperative, Ltd.*

Titulo original: *Marx for Beginners.*

Editor original: *Writers and Readers Publishing Cooperative, Ltd.*

Tradutor: *Cardigos dos Reis.*

Capa: *Fernando Felgueiras.*

Desenho das legendas: *Mário Correia.*

Edição: 3 M 681.

Todos os direitos de edição, reprodução e adaptação reservados por
Publicações Dom Quixote, Rua Luciano Cordeiro, 119, Lisboa.

Composição: *Linopazas — Artes Gráficas, Lda.*

Impressão: *Tipografia Guerra, Lda. — Viseu, em Janeiro de 1982.*

Distribuição: *Diglivro — Rua das Chagas, 2, Lisboa.*

Rius
MARX
para principiantes



PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE
LISBOA
1982

PREFÁCIO

O QUÊ? TENTAR RESUMIR MARX? ISSO É, ALÉM DUM SACRILÉGIO (COMO DIRÁ A MAIORIA DOS MARXISTAS "CONVENCIONAIS"), UMA TOTAL PERDA DE TEMPO — PORQUE O CAMARADA KARL É CONSIDERADO INTEIRAMENTE FORA DO ALCANCE DOS ESPÍRITOS VULGARES.

TALVEZ SEJA ASSIM, OU TALVEZ NÃO. MAS, SEJA LA' COMO FOR, EU ESCREVI ESTE LIVRO BASEANDO-ME NO PRINCÍPIO DE QUE A PIOR DAS BATALHAS É AQUELA QUE NÃO NOS ARRISCAMOS A TRAVAR.

OUTRA RAZÃO PARA EU TENTAR ARROSTAR COM O CARLINHOS FOI O MEU DESEJO DE O COMPREENDER — AMBIÇÃO ESTA QUE NÃO REALIZEI.

MARX - MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES - ERA REALMENTE UM SUJEITO "DURO DE ROER". UM "GÊNIO TEUTÔNICO", DOMINANDO GRANDE PARTE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DO SEU TEMPO, LIMITOU-SE A ESCREVER OBRAS FILOSÓFICAS UMAS ATRÁS DAS OUTRAS, SEM QUERER SABER DE QUANTAS PESSOAS IRIAM ENTENDÊ-LO. E QUE RESULTOU DAÍ? UMA LONGA SÉRIE DE TRABALHO DE ALTO NÍVEL. UMA COISA EFECTIVAMENTE MUITO SÉRIA, MAS DEMASIADO OBSCURA PARA O LEITOR COMUM. MARX É DE DIFÍCIL DIGESTÃO!

ESTE LIVRO PROCURA FORNECER UM "DIGESTO"—UM EXTRACTO DAS IDEIAS DE MARX. UMA COISA MAIS FÁCIL DE ENGOLIR. CÔNSCIO DAS MINHAS LIMITAÇÕES (NÃO FUI ALÉM DA 5ª CLASSE DO ENSINO ELEMENTAR!), JÁ FICAREI CONTENTE SE ISTO NÃO FOR COMPLETAMENTE INCOMPREENSÍVEL.

O PRÓPRIO MARX TAMBÉM NÃO ME FACILITOU NADA A TAREFA, POIS SE ESQUECEU DE NOS DEIXAR UM RESUMO DAS SUAS OBRAS. E AINDA ME AJUDARAM MENOS TODOS AQUELES DOUTOS VOLUMES QUE PRETENDEM CLARIFICAR AS IDEIAS DE MARX, MAS QUE ACABAM POR SER AINDA MAIS DIFÍCEIS DO QUE ELE PRÓPRIO JÁ É.

QUALQUER TENTATIVA DE "VULGARIZAR" MARX SUSCITA AINDA OUTRO PROBLEMA—A DIFICULDADE DE TRADUZIR EM LINGUAGEM CORRENTE OS TERMOS FILOSÓFICOS E ECONÓMICOS QUE ELE USA. É QUE NÃO SÃO APENAS 20 OU 30, MAS UNS 200 OU 300! TENTAR TRADUZIR UM TAL NÚMERO DE TERMOS SEM QUE ELES PERCAM O SIGNIFICADO É, NA VERDADE, UM TRABALHO DE CÃO. ESPERO QUE O LEITOR MÉDIO QUE CHEGUE AO FIM DESTES LIVROS TENHA A CORAGEM DE ENFRENTAR AS OBRAS COMPLETAS DE MARX E SE SAIA DA EMPRESA MELHOR DO QUE EU.

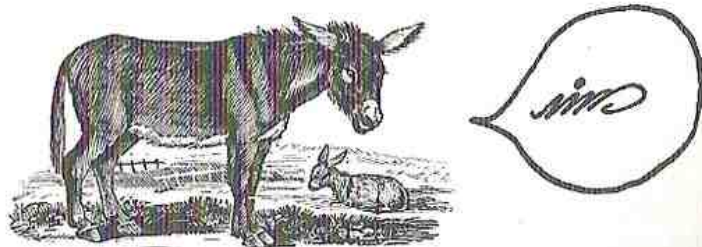
GOSTARIA TAMBÉM DE AGRADECER AOS ILUSTRES TEÓRICOS MARXISTAS QUE, QUANDO LHES FUI PEDIR AJUDA, RETORQUIRAM DELICADAMENTE QUE EU NÃO DEVIA ESTAR NO MEU PERFEITO JUÍZO PARA QUERER ABALANÇAR-ME A SEMELHANTE TRABALHO. APRECIEI REALMENTE O SEU "ESPÍRITO DE COOPERAÇÃO" E LAMENTO NÃO TER SEGUIDO OS SEUS CONSELHOS ANTES DE ME ADAPTAR AO "HERR DOKTOR" KARL MARX.

SE, DEPOIS DESTA INTRODUÇÃO, AINDA ESTÁ DISPOSTO A CONTINUAR A LEITURA, JÁ FICA AVISADO! VAI FAZER ISSO POR SUA CONTA E RISCO. EU NÃO POSSO RESPONSABILIZAR-ME PELOS PREJUÍZOS.

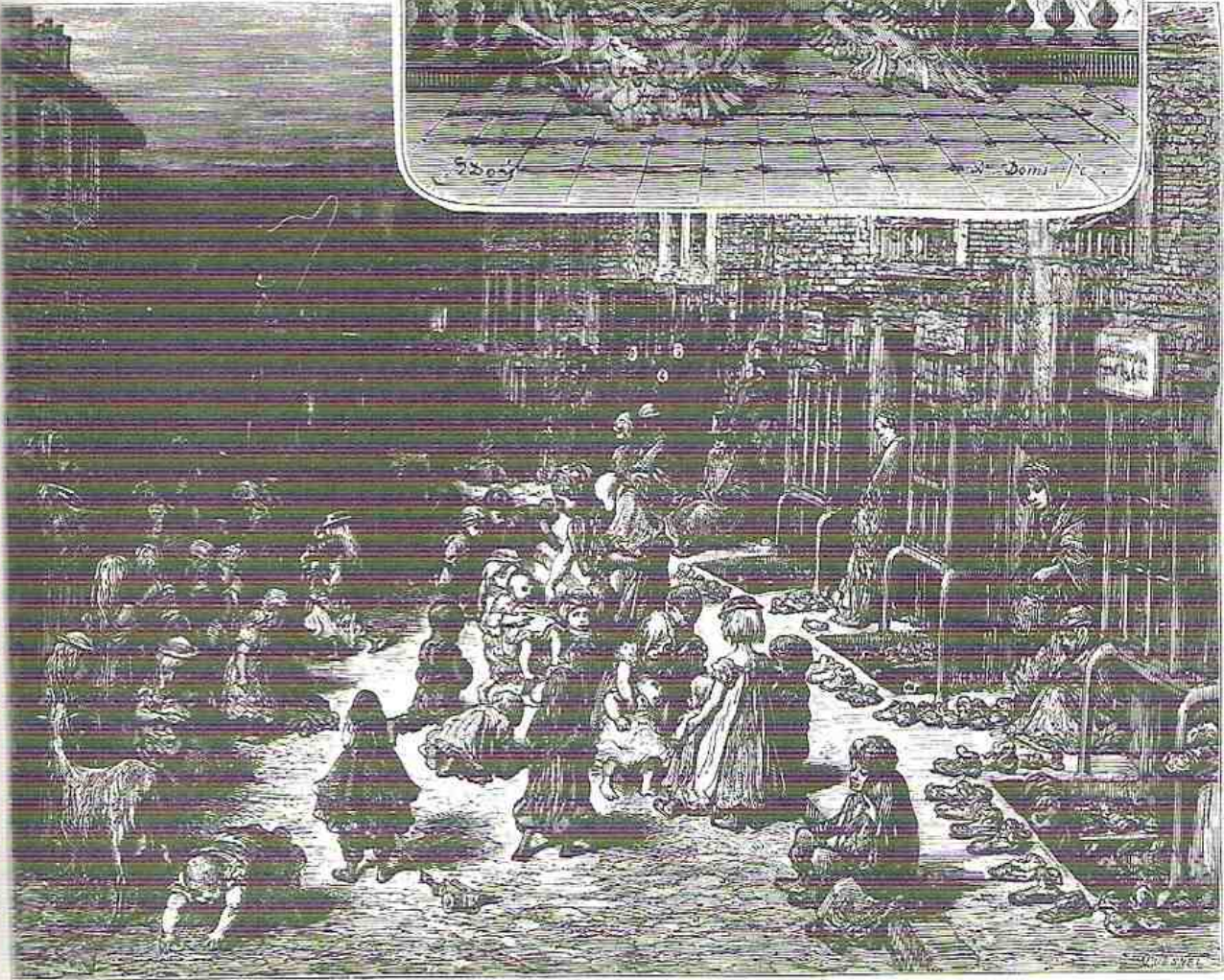
UMA ÚLTIMA DESCULPA PARA ESTE LIVRO DE TÃO POUCO PESO (ALÉM DA MINHA PRÓPRIA IGNORÂNCIA): A TEIMOSIA E PERTINAZ INSISTÊNCIA DO MEU EDITOR QUE MAL ME DEU TEMPO PARA O ESCREVER. FAZ-ME PENA VER QUE OS MEUS ESFORÇOS NÃO "CRISTALIZARAM" COMO EU TERIA DESEJADO.

PARECE INCRÍVEL QUE MARX, A TRABALHAR EM CONDIÇÕES MUITO PIORES DO QUE AS MINHAS E A SUPORTAR PRESSÕES MUITO MAIORES, TIVESSE PODIDO ESCREVER TODOS AQUELES MILHARES DE PÁGINAS SEM NUNCA PERDER O NORTE NEM ATAMANCAR O SEU TRABALHO.

MAS, AO FIM E AO CABO, ISSO VEM SIMPLEMENTE PROVAR QUE MARX É MARX, E RIUS NÃO PASSA... ENFIM, DUM POBRE DIABO!



LONDRES NO TEMPO
DE KARL MARX...



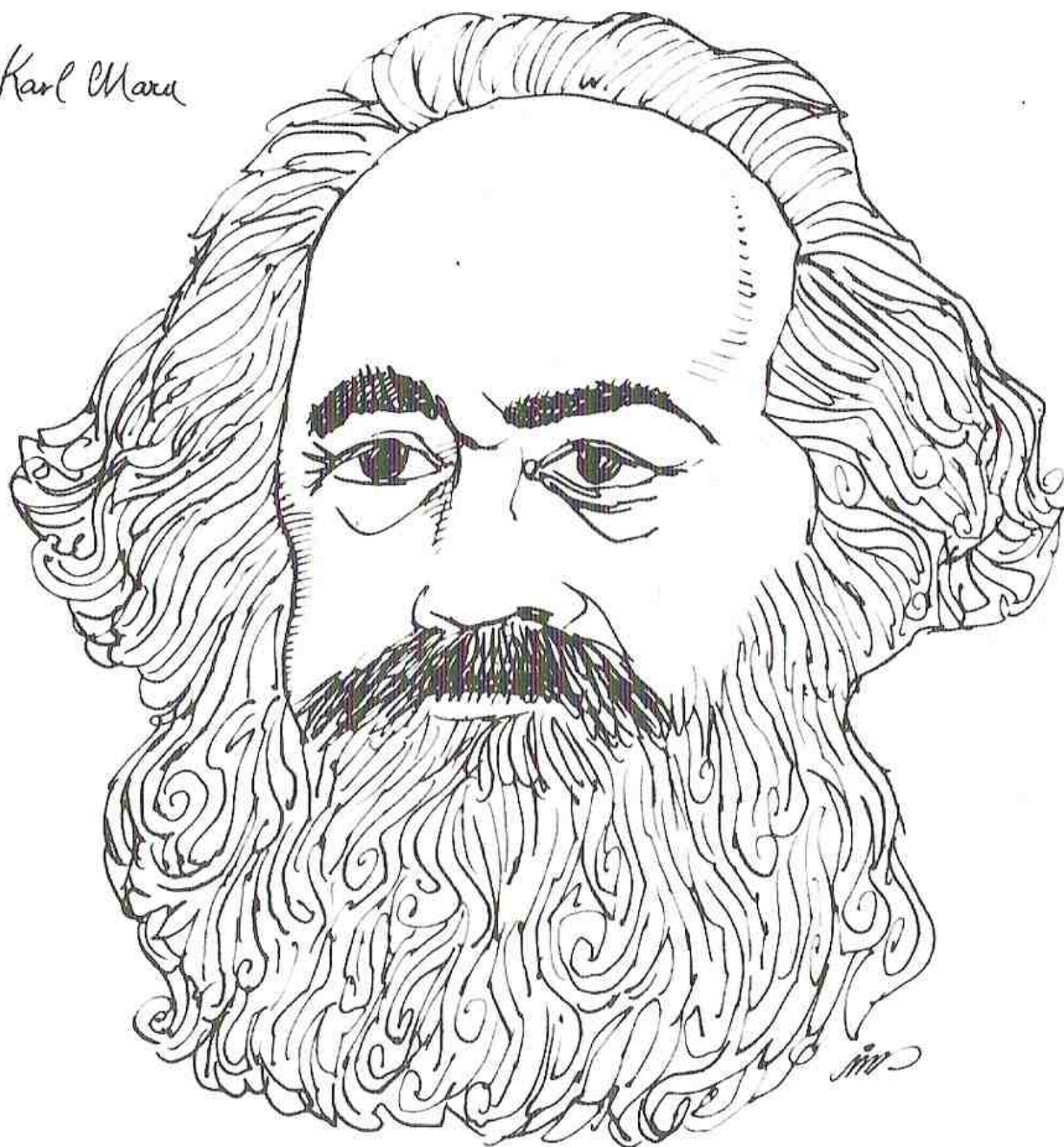
COMEÇANDO PELO PRINCÍPIO
O LEITOR GOSTARÁ
DE SABER QUEM FOI
ESSE SUJEITO

MARX !!



NÃO ERA
UM DOS IRMÃOS
MARX?

Karl Marx



HUM... BEM... NÃO EXACTAMENTE...

CARLOS ("KARL" É COMO
SE DIZ EM ALEMÃO)
MARX FOI UM FILÓSOFO
JUDEU-ALEMÃO QUE
VIVEU E LUTOU DESDE
1818 A 1883.

É ACUSADO NO MUNDO
INTEIRO DE TER SIDO
O "INVENTOR" DO

COMUNISMO



COM BASE NOS SEUS ESCRITOS E NAS SUAS IDEIAS, UM TERÇO
DA HUMANIDADE PRÁTICA O COMUNISMO, ENQUANTO OS OUTROS DOIS
TERÇOS DISCUTEM A SEU RESPEITO ...



PARA ONDE QUER QUE A GENTE VÁ, HÁ SEMPRE MONTES DE PESSOAS QUE
SE ARREPIAM DE OUVIR PALAVRAS COMO BOLCHEVIQUE, MARXISTA, SOCIALISMO,
LENINISMO, VERMELHO, CASTRISTA, MAOISTA, MATERIALISTA, COMUNISTA, ETC....



REALMENTE O MARXISMO
DIVIDE O MUNDO DE HOJE EM
DOIS CAMPOS : O DAQUELES
QUE O DETESTAM E O DOS
QUE PÕEM NELE TODAS AS
SUAS ESPERANÇAS ...

E EU APONTAVA AINDA UM TER-
CEIRO GRUPO : O DOS QUE NÃO
O CONHECEM...

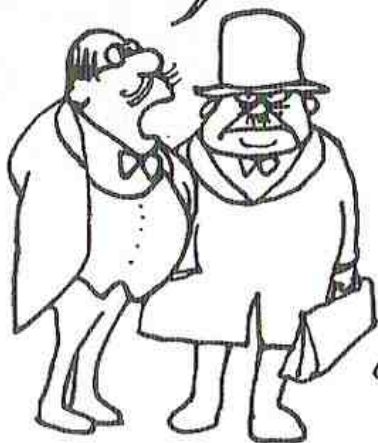


ISTO PORQUE KARL MARX É
TAL QUAL COMO A BÍBLIA OU
O ALCORÃO : MUITOS O CITAM,
MAS POUCOS O CONHECEM,
E AINDA MENOS O COMPREEN-
DEM (OU ANTES ... O DECI-
FRAM...)

MARX TEM ALGO
A DIZER A TODA
A GENTE : NÃO
HOUE QUALQUER
MUDANÇA IMPOR-
TANTE NOS
ÚLTIMOS CEM
ANOS QUE NÃO
DEVESSE ALGUMA
COISA À INFLUÊN-
CIA DO CAMARADA
CARLOS...

ECONOMIA,
LITERATURA,
VIAGENS ESPACIAIS
ARTES, HISTÓRIA
RELAÇÕES HUMA-
NAS, O VATICANO,
OS SINDICATOS,
REVOLUÇÕES,
MUDANÇAS SOCIAIS
EDUCAÇÃO, MEDICINA
INDÚSTRIA,
AGRICULTURA,
JORNALISMO...
EM TODA A PARTE
ENCONTRAMOS
UM OU DOIS
CABELOS DE
KARL MARX !

EH, PÁ !
SEM DÚVIDA QUE
O VELHO CABELLI-
DO TINHA MONTES
DE INTERESSE !



E O CABELO ERA COISA
DE QUE ELE NÃO TINHA
FALTA... !



O CONHECIMENTO - E A PRÁTICA - DAS SUAS IDEIAS TORNA POSSÍVEL HOJE
AQUILO QUE DURANTE VINTE SÉCULOS FOI IMPOSSÍVEL: LIBERTARMO-NOS
DA EXPLORAÇÃO DO HOMEM PELO HOMEM...

EM SUMA:

SE HOJE NOS
ACHAMOS NUMA
SITUAÇÃO
MELHOR, EM
TODOS OS
SENTIDOS,
DEVEMOS ISSO
ESPECIALMENTE
A MARX...

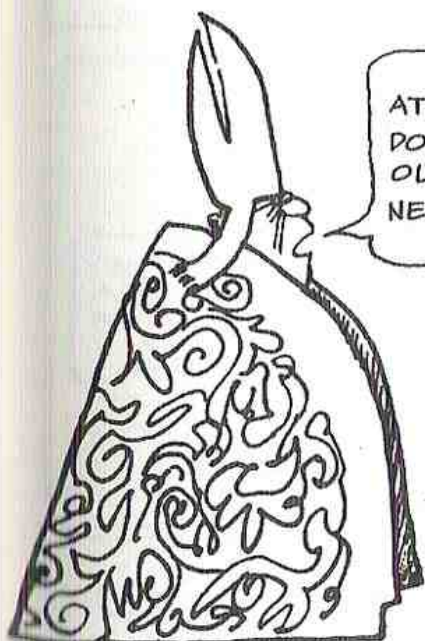


(SEGURANÇA SOCIAL,
PENSÕES DE REFORMA,
FÉRIAS PAGAS,
SINDICATOS, BOLSAS
DE ESTUDO, E MUITAS
OUTRAS CONQUISTAS
SÃO DEVIDAS
INDIRECTAMENTE
A MARX!)

TODAS AS REVOLUÇÕES, MESMO
AQUELAS QUE SE GABAM DE SER
ESPONTÂNEAS E DE NÃO TER PAIS
"PUTATIVOS" TÊM UMA ORIGEM
MARXISTA...

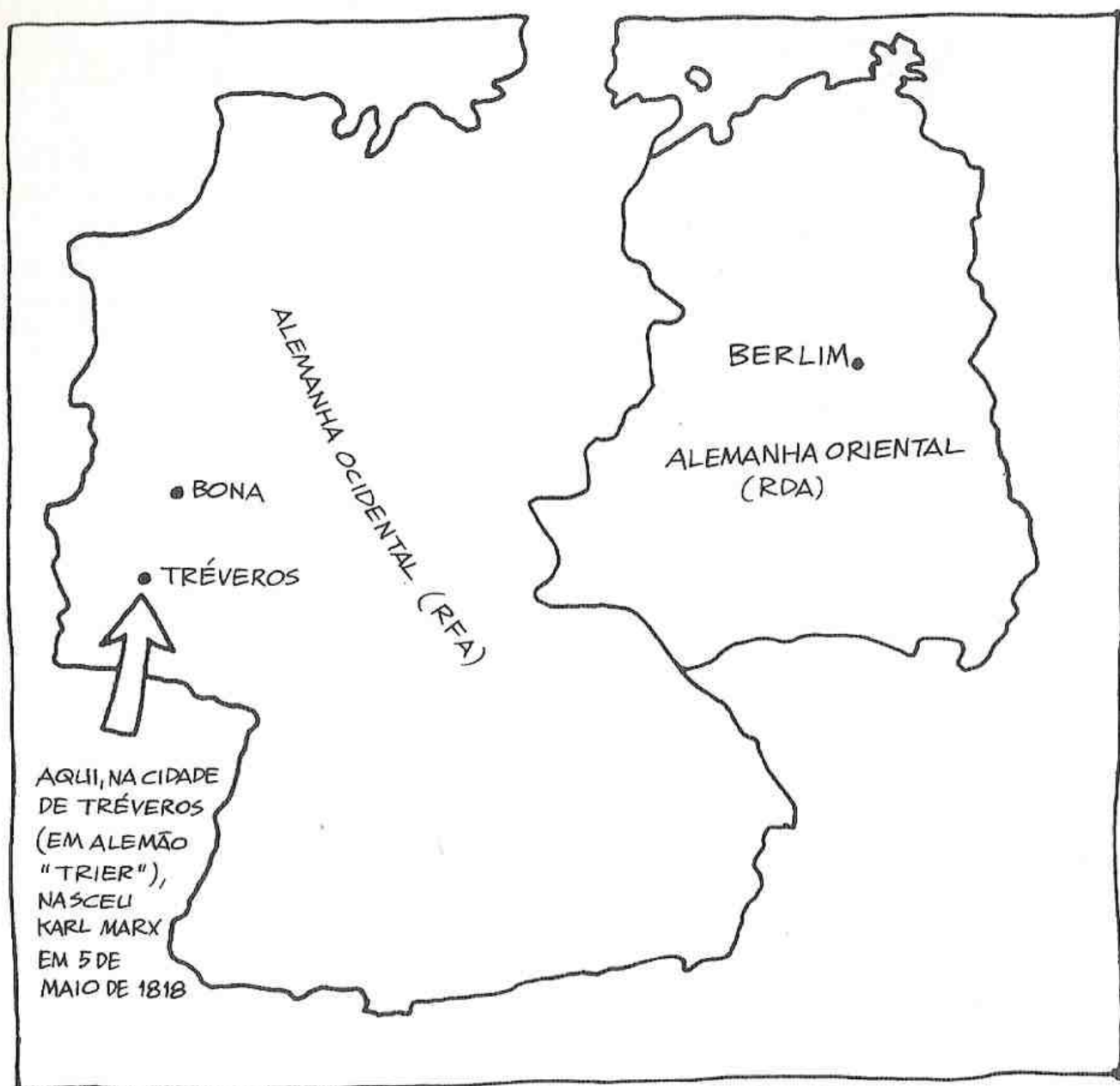


SEM FALAR JÁ NAL-
GUMAS CONSTITUIÇÕES...



ATÉ NO CONCÍLIO
DO VATICANO
OUVIMOS FALAR
NESSE **** MARX!!!

OS PADRES OPERÁRIOS SÃO
ACUSADOS DE SEREM MARXISTAS
E OS GENERAIS SUL-AMERICANOS
FALAM A RESPEITO DELE.
É ESTUDADO NOS COLÉGIOS DOS
JESUÍTAS. OUTROS FUGIRAM
DE CUBA QUANDO ESTA SE
DECLAROU O PRIMEIRO PAÍS
MARXISTA DA AMÉRICA LATINA...
MAS AINDA SE CONTINUA
A OUVIR DIZER QUE MARX
NÃO TEM INTERESSE...



SEU PAI ERA UM ADVOGADO RICO, O QUE PERMITIU QUE O JOVEM MARX ESTUDASSE AQUILO QUE ESTAVA ENTÃO NA MODA:

DIREITO.



(FAZ AQUILO QUE O PAPA TE MANDA — BONITA MODA !)

QUE GÉNERO DE IDEIAS ENSINAVAM ELES ENTÃO ?

TODOS OS GÉNEROS — MAS DEPOIS ENTRAREMOS EM PORMENORES...



EM RESUMO:

MARX FOI ESTUDAR
DIREITO PARA A UNI-
VERSIDADE DE BONA.

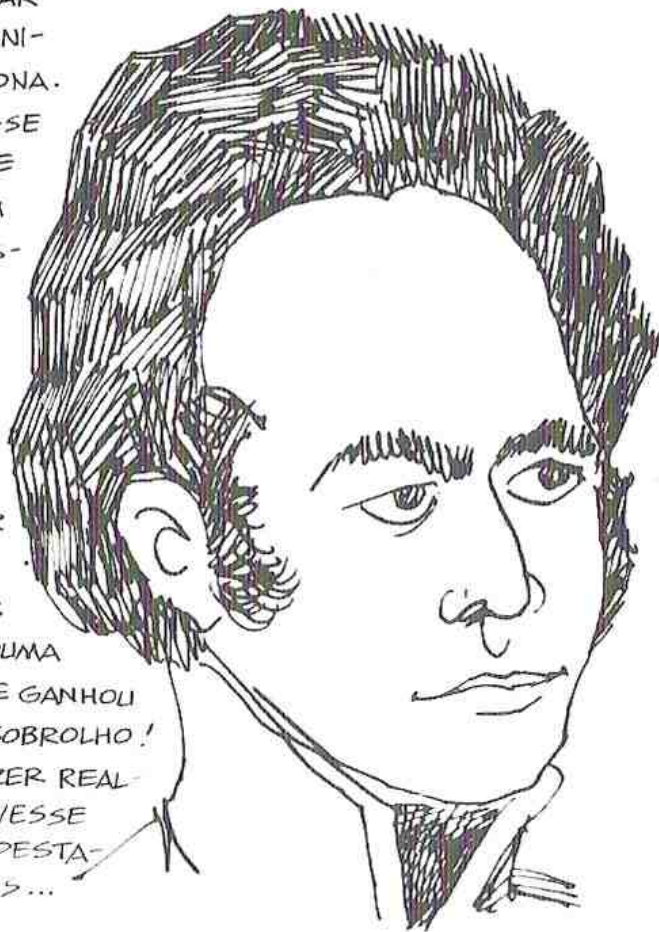
PORÉM, DEDICOU-SE
À "BOA VAI ELA" E
(SEGUNDO DIZIAM
OS SEUS PROFES-
SORES) GOSTAVA

DE ANDAR ATRÁS
DE MULHERES,
DA BEBIDA E DE
CANÇÕES... A

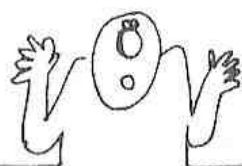
PONTO DE ACABAR
POR SE BATER

EM DUELO PELAS
BOAS GRAÇAS DUMA
DAMA, COM O QUE GANHOU
UM GOLPE NUM SOBROLHO!

NÃO SE PODE DIZER REAL-
MENTE QUE TIVESSE
QUEIMADO AS PESTA-
NAS NOS LIVROS...



ORA... QUE MAIS
SE PODIA ESPE-
RAR DUM MOÇO
DE 19 ANOS?



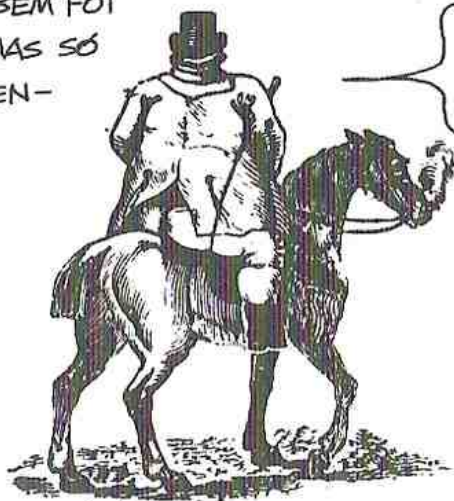
DE BONA FOI PARA BERLIM, ONDE CONCLUIU OS SEUS ESTUDOS. DEPOIS
REGRESSOU A BONA, EM BUSCA DUM LUGAR DE PROFESSOR, MAS A SUA
MÁ FAMA CERROU-LHE TODAS AS PORTAS: EM BERLIM TORNARA-SE ATEU
E SUBVERSIVO...



O QUÊ? AMBAS AS COISAS
DUMA VEZ?

ERA DE MAIS!
A SOCIEDADE DO SEU
TEMPO MAL TOLERAVA
OS ARTISTAS; IMAGI-
NEM ENTÃO A CONTA
EM QUE TERIA OS
SUBVERSIVOS!!!

É IMPORTANTE ESCLARECER NESTA ALTURA UM PORMENOR ACERCA DA VIDA DE MARX: EMBORA FOSSE DE ORIGEM JUDAICA, NÃO SE CONSIDERAVA UM JUDEU, NEM SEGUIU NUNCA ESSA RELIGIÃO. SEU PAI TORNARA-SE LUTERANO E MARX TAMBÉM FOI LUTERANO, MAS SÓ NA SUA JUVENTUDE...



É BEM VERDADE! A MOCIDADE DE HOJE NÃO ACREDITA EM COISÍSSIMA NENHUMA!



A CULPA É DAS IDEOLOGIAS, EXCELENÇA, DAS IDEOLOGIAS...

A UNIVERSIDADE DE BERLIM ACHAVA-SE NUM TREMENDO ALVO-ROÇO DE IDEIAS NOVAS. AS EXPLICAÇÕES RELIGIOSAS DO HOMEM E DO UNIVERSO TINHAM SIDO CONTESTADAS E OS PENSADORES ANDAVAM EM BUSCA DOUTRAS RESPOSTAS PARA AS ETERNAS QUESTÕES DA HUMANIDADE...

AS MESMAS VELHAS QUESTÕES DE SEMPRE



QUEM É DEUS?

A VIDA É UM ENIGMA

QUE É O HOMEM?

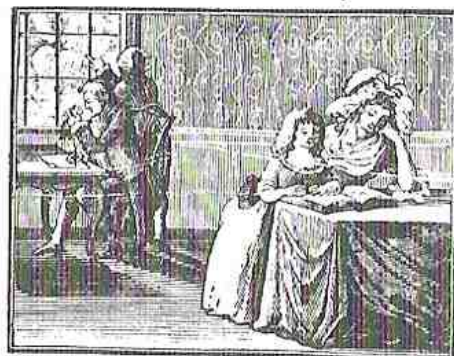
PARA QUE VIVEMOS NÓS?

O QUE É A VIDA?



PARA RESPONDER A ESTA QUESTÃO BICUDA MARX DECIDIU ESTUDAR FILOSOFIA ...

MAMÃ, ELE ESTÁ MALUCO ?



O PAI COMEÇOU A IRRITAR-SE, PREOCUPADO COM O FUTURO DO FILHO ...

UM SUJEITO CHAMADO FREDERICO HEGEL PARECIA TER ENCONTRADO RESPOSTA PARA AS GRANDES QUESTÕES. OS FILÓSOFOS ALEMÃES GRAVITAVAM À SUA VOLTA, UNS PARA SE LHE OPOREM, OUTROS PARA APOIAREM AS SUAS TEORIAS ... MARX PRINCIPIA A ESTUDAR AS IDEIAS DE HEGEL. INFELIZMENTE O GRANDE FILÓSOFO JÁ TINHA MORRIDO !...



IMMANUEL KANT (O GRANDE PREDECESSOR DE HEGEL) ARGUMENTAVA QUE ERA POSSÍVEL SUPOR A EXISTÊNCIA DE DEUS, MAS QUE NENHUM SISTEMA PODERIA PROVÁ-LO. HEGEL, POR SEU LADO, PROCURA JUSTIFICAR A IDEIA DE DEUS... COMO? HEGEL APRESENTA UM SISTEMA DE PANLOGISMO (DO GREGO PAN, TUDO, E LOGOS, RAZÃO).

(NOTA: NO FIM DESTES LIVRO HA' UM PEQUENO DICIONÁRIO QUE EXPLICA ALGUNS DESTES TERMOS)

KANT
SEPARA A
CIÊNCIA DA
RELIGIÃO...

HEGEL
PRETENDE FA-
ZER DA RELIGIÃO
UMA ESPÉCIE
DE CIÊNCIA...

A RAZÃO ESTÁ CONS-
TANTEMENTE A EVOLUIR
NA HISTÓRIA, EM DI-
RECÇÃO A UMA META
ABSOLUTA.

"A HISTÓRIA DO MUNDO
É O PROGRESSO NA
CONSCIÊNCIA DA LI-
BERDADE."

DEUS EXISTE APENAS
COMO UM ESPIRITO-
-DO-MUNDO, QUE É
REAL PORQUE É
RACIONAL
(E VICE-VERSA).

E QUAL
O LUGAR
DE DEUS?



KÖPPEN, UM ESTUDANTE
AMIGO DE MARX (DESENHO DE
ENGELS)

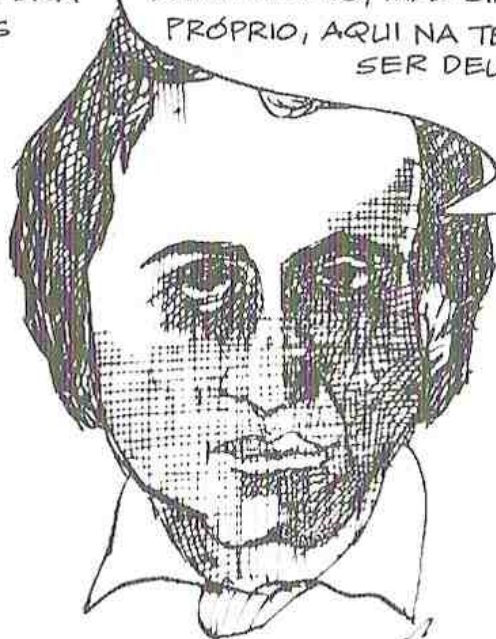
"É NA ORGANIZAÇÃO
DO ESTADO QUE O
DIVINO PARTICIPA
NO REAL."

ISTO TALVEZ JUSTI-
FIQUE O DEUS DE
HEGEL. MAS NÃO
JUSTIFICA EM ESPE-
CIAL QUALQUER RELI-
GIÃO ESTABELECIDADA,
NEM QUALQUER
ESTADO...

ESTOU
A SER CLARO?
NÃO?



BOM,
HENRIQUE HEINE,
POETA E DISCÍPULO
DE HEGEL, EXPLICA
ISTO COM MAIS
CLAREZA:



"GRAÇAS A HEGEL, APRENDI
QUE O "BOM" DEUS NÃO RESIDE
NO CÉU, CONFORME ACREDITAVA
A MINHA AVÓ, MAS SIM QUE EU
PRÓPRIO, AQUI NA TERRA, POSSO
SER DEUS "...

OU SEJA —
DEUS NÃO CRIOU
O HOMEM, MAS O
QUE ACONTECEU
FOI O CONTRÁRIO
...

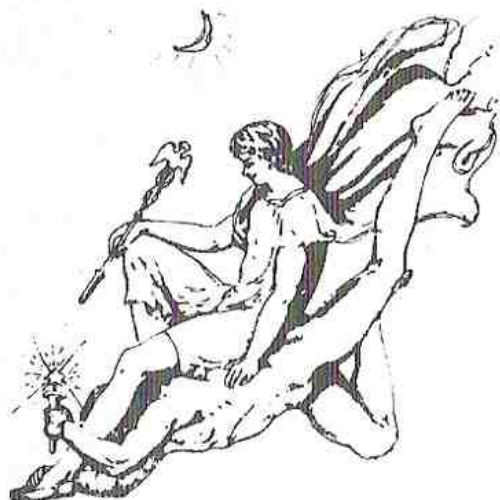
ALÉM DISSO, HEGEL NÃO ACREDITAVA NA IMORTALIDADE DA ALMA. PORÉM, PERSEGUIDO PELA IGREJA E PELO ESTADO (ALIADOS NESSA ALTURA), VIU-SE OBRIGADO A CEDER UM POUCO E A NÃO DEIXAR QUE AS SUAS IDEIAS SE ESPALHASSEM ENTRE O POVO. AS SUAS IDEIAS ERAM — DISSE ELE — "NADA MAIS DO QUE A FILOSOFIA" E ERA NECESSÁRIO QUE AS PESSOAS CONTINUASSEM A SEGUIR A RELIGIÃO DO COSTUME ...



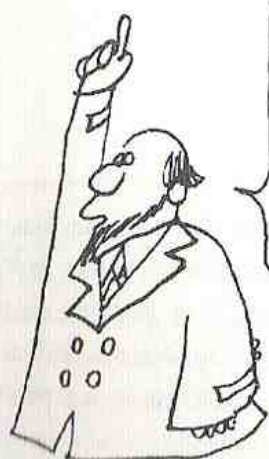
LEMBREM-SE:
ELE ERA UM RESPEI-
TÁVEL FUNCIONÁRIO
DO ESTADO DA
PRÚSSIA...

MAS O QUE REALMENTE PRENDEU A ATENÇÃO DE MARX FOI A FILOSOFIA DA HISTÓRIA DE HEGEL. SEGUNDO HEGEL, O PROGRESSO DA HUMANIDADE EFECTUA-SE UNICAMENTE ATRAVÉS DE CONFLITOS, DE GUERRAS E REVOLUÇÕES; OU SEJA, ATRAVÉS DA LUTA DOS OPRIMIDOS CONTRA OS AGRESSORES. A PAZ E A HARMONIA — COSTUMAVA ELE DIZER — NÃO CONDUZEM AO PROGRESSO ...

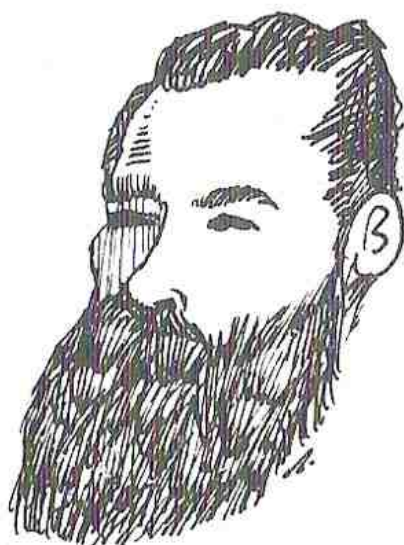
HEGEL NÃO SE ESTAVA A REFERIR À LUTA SOCIAL, MAS TÃO SOMENTE À LUTA RELIGIOSA. NÃO ESTAVA A PENSAR NAS LUTAS ENTRE OPERÁRIOS E PATRÕES, ENTRE POVOS OPRIMIDOS E GOVERNOS OPRESSORES... MAS APENAS NUM CONFLITO PURAMENTE "ESPIRITUAL", NUMA LUTA ENTRE IDEIAS...



QUANDO HEGEL MORREU, AS CONTRADIÇÕES DESTE TIPO DIVIDIRAM OS SEUS SEQUAZES EM "HEGELIANOS DE DIREITA" E "DE ESQUERDA". A ESQUERDA DEFENDIA AS IDEIAS MAIS PROGRESSISTAS DO SEU MESTRE, A DIREITA AGARROU-SE AO LADO ESPIRITUAL E CONSERVADOR DE HEGEL.



FOI NESSA ALTURA (1830) QUE OS TERMOS "ESQUERDA" E "DIREITA" COMEÇAM A SER USADOS...



LUDWIG FEUERBACH, UM PARTIDÁRIO DA ESQUERDA HEGELIANA, QUER LEVAR À PRÁTICA A TEORIA DE HEGEL. NEGA A ORIGEM "SAGRADA" DA AUTORIDADE RÉGIA. MARX ESTÁ 100% COM ELE...

PARECE-ME QUE FEUERBACH É CÁ DOS MEUS...

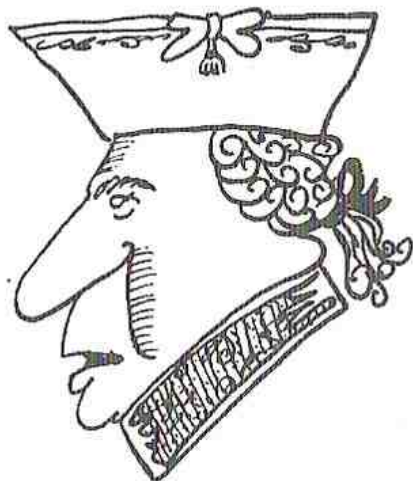


O DISCÍPULO ULTRAPASSA RAPIDAMENTE O MESTRE. MARX É MAIS RADICAL, TEM IDEIAS MAIS CLARAS E MAIS PRÁTICAS QUE OS HEGELIANOS DE ESQUERDA. MARX É UM HOMEM DE ACÇÃO E NÃO APENAS UM TEÓRICO DO BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ...

OS HEGELIANOS
EMBRENHARAM-SE
EM INFINDAVEIS
DISCUSSÕES FILOSÓ-
FICAS E TEOLÓGICAS:
OS SEUS ENCONTROS
TERMINAVAM SEMPRE
COM MUITO MAIS FUMO
DO QUE FOGO...
PARA NÃO ACABAR
POR FICAR NEURÓ-
TICO, MARX ACEITOU
UM LUGAR NA
"GAZETA RENANA"...
FOI ISTO EM 1842.

MARX PRODUZIU TAMANHO IMPACTE NO CORPO REDAC-
TORIAL QUE NÃO TARDARAM A FAZÊ-LO CHEFE DE
REDACÇÃO. O JORNAL, ORIENTADO POR ELE, ADQUIRIU
AUTÊNTICO PRESTÍGIO... TANTO ASSIM QUE O GOVERNO
DECIDIU FECHÁ-LO...

A LIBERDADE É
ÓPTIMA, ENQUANTO
NÃO FOR UTILIZADA
PARA ME APRESEN-
TAR COMO UM
INTRUJÃO
(MESMO QUE EU O
SEJA)...



FILÓSOFO E
JORNALISTA
HONESTO? ESTARÁ
ELE A PLANEAR
MORRER DE
FOME?



O JORNALISMO POLÍTICO NASCEU COM MARX: A UTILIZAÇÃO
DA IMPRENSA PARA DIFUNDIR IDEIAS, CRITICAR O MAU
GOVERNO E DAR A CONHECER À OPINIÃO PÚBLICA A
TERRÍVEL MISÉRIA DO POVO



MARX ESTAVA A TENTAR LEVAR À PRÁTICA (E ÀS MASSAS
DE GENTE HUMILDE) AS IDEIAS DE QUE OS FILÓSOFOS-DE-
CAFÉ SE CONTENTAVAM EM FALAR.
COM OS SEUS ARTIGOS ACERCA DA SITUAÇÃO DOS CAM-
PONESES DA REGIÃO DO MOSELA, MARX INVENTOU
A REPORTAGEM DOCUMENTAL...

PORÉM, O NOSSO CARLOS
TAMBÉM ERA UM SENTIMENTAL...
COM 18 ANOS APENAS, JÁ FAZIA
A CORTE A UMA AMIGA DE
INFÂNCIA, JENNY VON
WESTPHALEN, MOÇA
LINDA E RICA, PERTEN-
CENTE A UMA ARISTO-
CRÁTICA FAMÍLIA PRUS-
SIANA. (O IRMÃO MAIS
VELHO FOI MINISTRO
DO INTERIOR DURANTE
O PERÍODO ULTRA-
-REACCIÓNÁRIO DE
1850-58.) O PAI, UM
CONSELHEIRO DE ESTADO,
ENTUSIASMARA O JOVEM
MARX A LER OS POETAS
GREGOS E SHAKESPEARE...



MARX NÃO TINHA DINHEIRO
NEM TRABALHO. COMO IRIA
ELE PODER SUSTENTAR A
SUA ENCANTADORA JENNY?
O PAI DELA ESTAVA GRAVEMENTE
PREOCUPADO COM O SEU FUTURO...

EM 1843, MARX LEVOU A SUA JENNY PARA PARIS. ACEITOU O LUGAR DE
CO-EDITOR DUMA REVISTA RADICAL JUNTAMENTE COM ARNOLD RUGE
(HEGELIANO DE "ESQUERDA", ESTEVE PRESO DE 1825 A 1830 E FOI
PARTIDÁRIO DE BISMARCK DEPOIS DE 1866).

...CASOU A 19 DE JUNHO DE 1843...



VAMOS LÁ A VER SE É
VERDADE QUE DOIS
PODEM VIVER COM O
MESMO DINHEIRO
QUE UM SÓ...

EM PARIS, MARX COLABO-
ROU EM TODOS OS
NÚMEROS PUBLICADOS
DA REVISTA
"ANAIIS FRANCO-ALEMÃES"...

SAIU SÓ
UM NÚMERO...



PIOR AINDA, ESSA REVISTA, QUE
SE DESTINAVA A SER DISTRIBUÍDA
CLANDESTINAMENTE NA ALEMA-
NHA, CAUSOU-LHE INÚMEROS
PROBLEMAS... ALÉM DISSO, NÃO
SE ENTENDIA COM O OUTRO
DIRECTOR, RUGE, CUJAS OPINIÕES
NÃO PARTILHAVA, E QUE CONSI-
DERAVA MARX "TEIMOSO COMO UM
BURRO"...

PORQUÊ?

PORQUE, EM PARIS, MARX
TORNARA-SE AINDA MAIS
RADICAL, COMO CONSEQUÊNCIA
DIRECTA DO SEU CONTACTO
COM AS IDEIAS FRANCESAS
(DE BLANC, PROUDHON E LEROUX)
E COM OS ANARQUISTAS RUSSOS
BOTKIN E BAKUNINE...
(ENTRETANTO PRINCIPIARA
A ESTUDAR AS TEORIAS
ECONÓMICAS DOS INGLESES
ADAM SMITH E DAVID
RICARDO)...



PROUDHON
FILÓSOFO
FRANCÊS



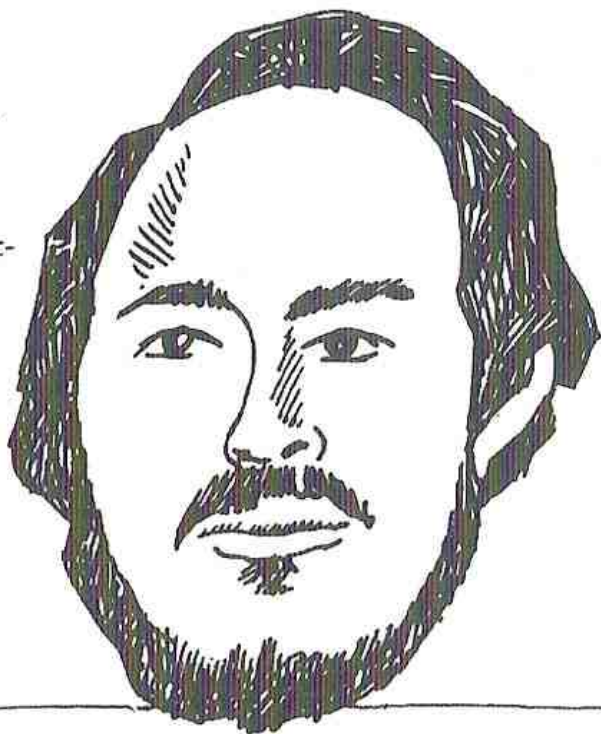
OH, CÉUS!
ATÉ UM ALEMÃO É
CAPAZ DE ENDOIDE-
CER COM A LEITURA
DE TODOS ESSES LIVROS!

A AMIZADE ENTRE MARX E OUTRO
COMPANHEIRO ALEMÃO, FREDERICO ENGELS,
TEVE NELE UM EFEITO MUITO PROFUNDO.

ENCONTRARAM-SE PELA PRIMEIRA VEZ EM
COLÓNIA, QUANDO ENGELS VISITOU A REDAC-
ÇÃO DA "GAZETA RENANA"...

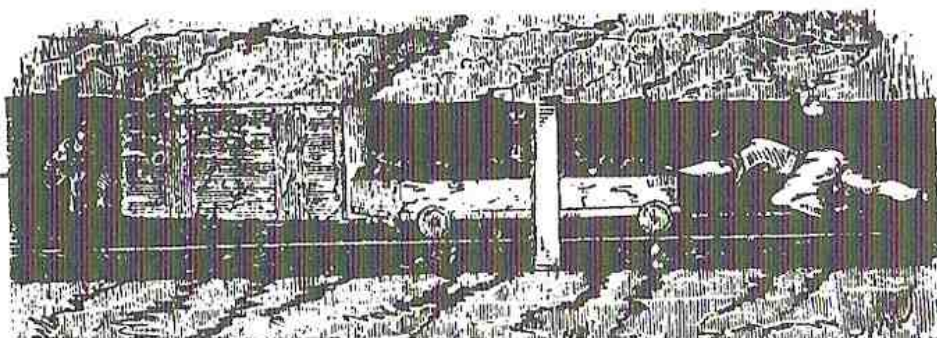
QUEM É ENGELS?

(1820-1895)



FILHO DE UM RICO INDUSTRIAL DE TECELAGEM, DEIXOU A ALEMANHA EM 1842
PARA IR TRABALHAR COMO AGENTE DE NEGÓCIOS DO PAI NA SUA FILIAL DE
MANCHESTER. EM TODO O CASO, ENGELS ERA UM INQUIETO HEGELIANO DE
ESQUERDA E O SEU CONTACTO DIRECTO COM A MISÉRIA DA CLASSE TRABA-
LHADORA AFECTOU-O PROFUNDAMENTE.

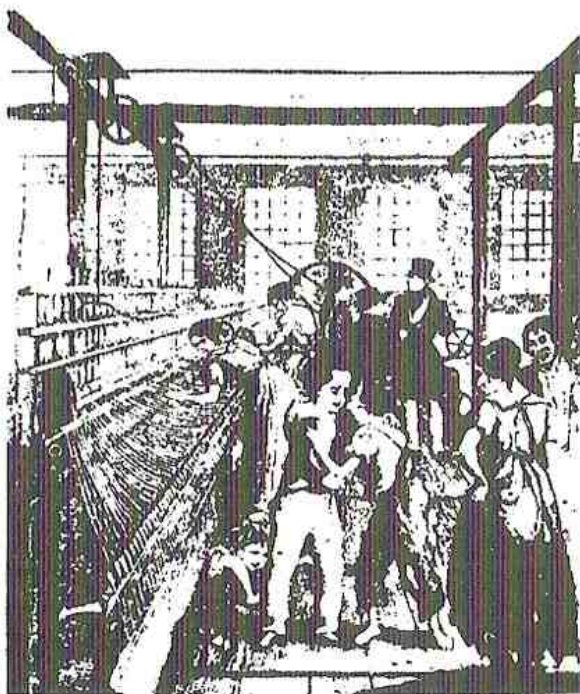
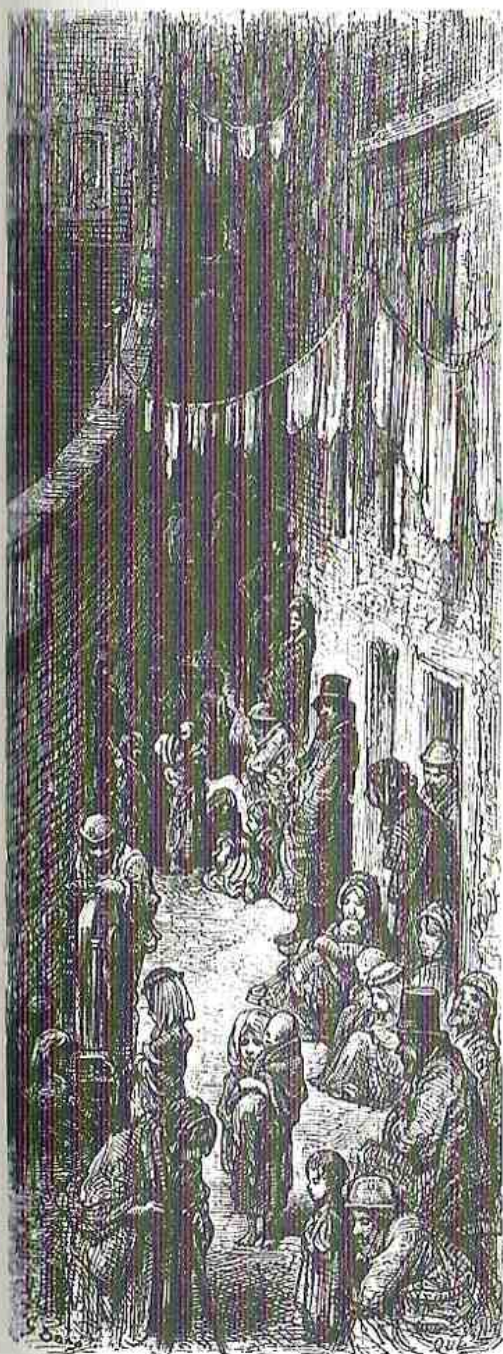




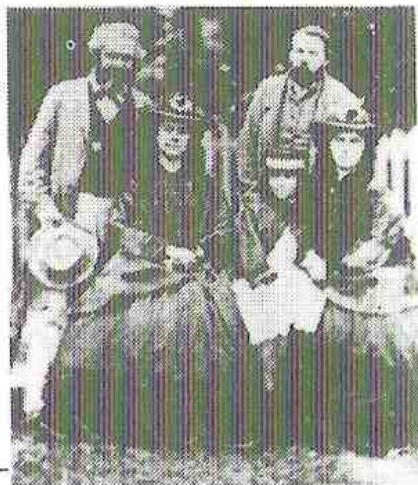
NUMEROSOS ARTISTAS DA ÉPOCA
DEIXARAM-NOS TESTEMUNHOS DA
EXPLORAÇÃO TERRÍVEL QUE SOFRIAM
OS TRABALHADORES INGLESES...

DEVIDO À SUA PEQUENA ESTATURA
(E À PEQUENEZ DO SEU SALÁRIO)
AS CRIANÇAS ERAM EXPLORADAS
NAS MINAS E NOUTRAS INDÚSTRIAS
POR PATRÕES DESUMANOS...

CANALHAS!!



ENGELS ESCREVEU "A SITUAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS EM INGLATERRA" EM 1845. MARX TINHA JÁ FICADO FORTEMENTE IMPRESSIONADO COM UM ARTIGO SOBRE ECONOMIA QUE ENGELS ESCREVERA PARA OS "ANAIIS".
TORNARAM-SE AMIGOS ÍNTIMOS E DECIDIRAM TRABALHAR JUNTOS...



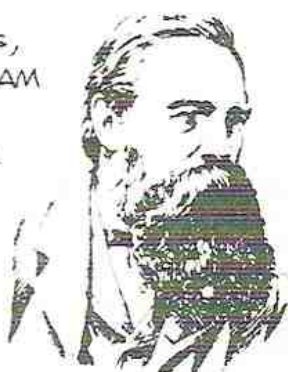
MARX ERA DE TAL MANEIRA DETESTADO PELO GOVERNO PRUSSIANO, QUE ESTE PRESSIONOU A FRANÇA NO SENTIDO DE O EXPULSAR (1845). MUDOU-SE PARA BRUXELAS, MAS FOI NOVAMENTE EXPULSO. REGRESSA À ALEMANHA DURANTE A REVOLUÇÃO DE 1848 E FUNDA JUNTAMENTE COM ENGELS A "NOVA GAZETA RENANA". MARX É ACUSADO DE INCITAMENTO À REBELIÃO ARMADA, MAS UM JÚRI DE COLÓNIA ABSOLVE-O...



IDADE? 30 ANOS
SITUAÇÃO FINANCEIRA? DESESPERADO
TRABALHO? NENHUM QUE SEJA PAGO...

EM MAIO DE 1849, MARX É EXPULSO COMO "INDIVÍDUO SEM NACIONALIDADE." E É ASSIM, COMO UM HOMEM SEM PAÍS — UM "CIDADÃO DO MUNDO" — QUE MARX INICIA O SEU EXÍLIO EM LONDRES...

ANTES DE BUSCAREM
REFÚGIO EM LONDRES,
MARX E ENGELS TINHAM
PERTENCIDO A UMA
SOCIEDADE SECRETA
CHAMADA "LIGA DOS
COMUNISTAS" QUE
OS ENCARREGARA
DE REDIGIR O HOJE
FAMOSO



(PODEM TER A
CERTEZA DE QUE
NÃO GANHAMOS
UM TOSTÃO COM
ELE...)

MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA



QUE
CATÁSTROFE,
MEUS
FILHOS!

"ANDA UM ESPECTRO PELA EUROPA —
O ESPECTRO DO COMUNISMO. TODAS
AS POTÊNCIAS DA VELHA EUROPA SE
UNIRAM PARA UMA SANTA CAÇADA A
ESTE ESPECTRO: O PAPA E O CZAR, MET-
TERNICH E GUIZOT, OS RADICAIS FRANCE-
SES E OS AGENTES DA POLÍCIA ALEMÃ.
ONDE ESTÁ O PARTIDO NA OPOSIÇÃO
QUE NÃO TENHA SIDO REBAIXADO
COMO COMUNISTA PELOS SEUS
ADVERSÁRIOS NO PODER?
ONDE ESTÁ O PARTIDO
DE OPOSIÇÃO QUE NÃO
TENHA, EM RESPOSTA,
BRANDIDO O FERRE-
TE DO COMUNISMO?..."



A PRINCÍPIO NÃO PROVOCOU GRANDE
SENSAÇÃO. MAS DEPOIS, A POUCO
E POUCO, COMEÇOU A DESPERTAR
VERDADEIRA INQUIETAÇÃO NO
MUNDO INTEIRO. A PUBLICAÇÃO
DO MANIFESTO VEIO A TORNAR-
SE UM DOS ACONTECIMENTOS
MAIS IMPORTANTES DA HISTÓRIA
DA HUMANIDADE...

(É ASSIM QUE COMEÇA: MAS ADIANTE
TEMOS MAIS...)

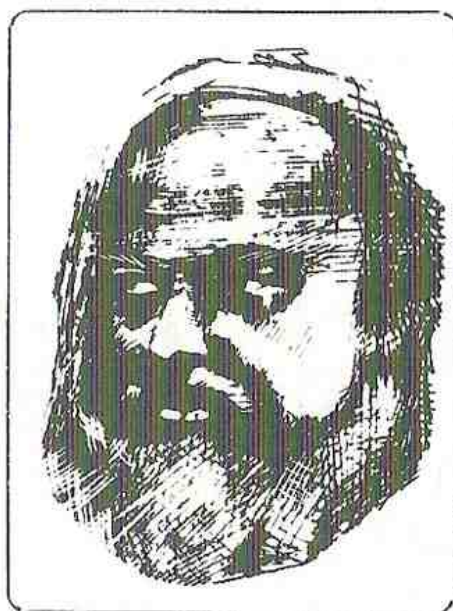
MARX VIVEU EM LONDRES DURANTE TODO O RESTO DA SUA VIDA, NUMA POBREZA EXTREMA (TRÊS DOS SEUS FILHOS MORRERAM POR FALTA DE MEDICAMENTOS), CONTINUANDO A ESCREVER LIVROS REVOLUCIONÁRIOS E ARTIGOS PARA OS JORNAIS QUE LHOS ACEITASSEM ...



ENTRE OUTROS O "DAILY TRIBUNE" DE NOVA IORQUE...

ENGELS AJUDOU-O, E TEVE FREQUENTEMENTE QUE SUSTENTÁ-LO. A PEQUENA HERANÇA QUE MARX VEIO A RECEBER POR MORTE DO SOGRO SERVIU APENAS PARA PAGAR DÍVIDAS. UM EMPREGO QUE ESTEVE À BEIRA DE CONSEGUIR NOS ESCRITÓRIOS DUMA EMPRESA FERROVIÁRIA ACABOU POR LHE SER NEGADO DEVIDO À SUA LETRA HORRÍVEL ...
(O LEITOR PODE APRECIÁ-LA...)

Handwritten text in Marx's cursive script, likely a letter to Engels. The text is difficult to decipher due to the extreme cursive style.



MARX NUNCA TEVE UM RENDIMENTO ESTÁVEL, NEM UM EMPREGO PERMANENTE, NEM UMA CONTA BANCÁRIA ... MAS AQUILO QUE NÃO CONSEGUIU OBTER PARA A SUA PRÓPRIA FAMÍLIA OBTVE-O PARA MILHÕES DE OUTRAS ATRAVÉS DOS SEUS ESCRITOS ...

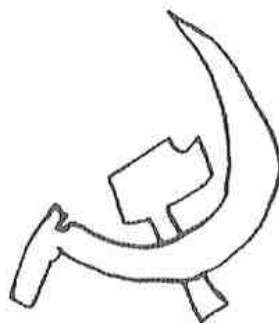
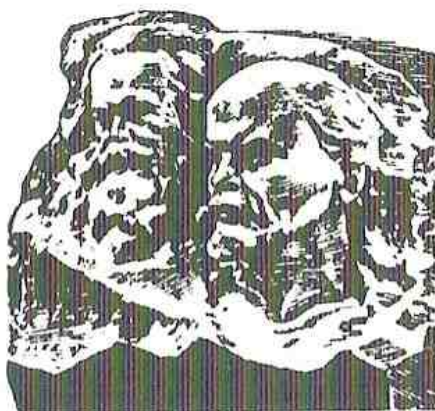
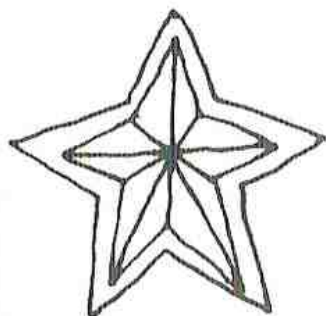
NÃO SUPONHAM QUE AS IDEIAS DE MARX ERAM ACOLHIDAS COM LOUCO ENTUSIASMO PELO PÚBLICO. PELO CONTRÁRIO - NINGUÉM SABIA NADA A SEU RESPEITO, À PARTE UMA PEQUENA RODA DE EXILADOS ALEMÃES E MEIA DÚZIA DE INTELLECTUAIS...

As teorias económicas de Marx não tiveram impacto nos debates internos do movimento operário ou noutros pensadores senão depois da sua morte (1883).

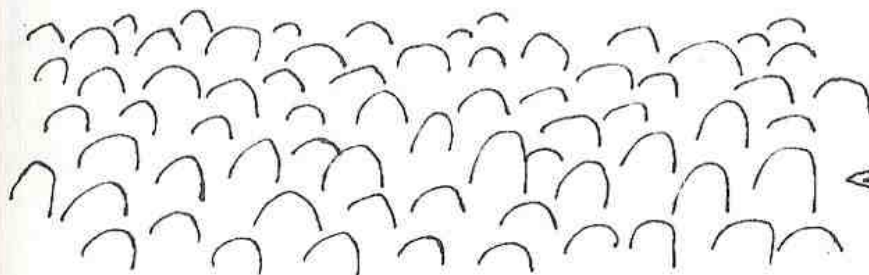
Isto aconteceu com as suas teorias do valor e da mais-valia, da acumulação, da exploração, da pauperização, das crises e da apropriação, da luta de classes e da revolução. Mas, em fins do século, várias dessas teorias eram já ardentemente discutidas no interior do movimento operário; ao passo que outras iam sendo gradualmente aceites como absolutamente válidas.



AS TIRAGENS DOS SEUS LIVROS E DOS ARTIGOS DAS REVISTAS ERAM MUITO PEQUENAS. O ESTILO DO CAMARADA MARX NÃO ERA TREMENDAMENTE CLARO, E ASSIM, MUITO POUCOS ERAM CAPAZES DE APREENDER AS SUAS AUDACIOSAS E COMPLEXAS IDEIAS.



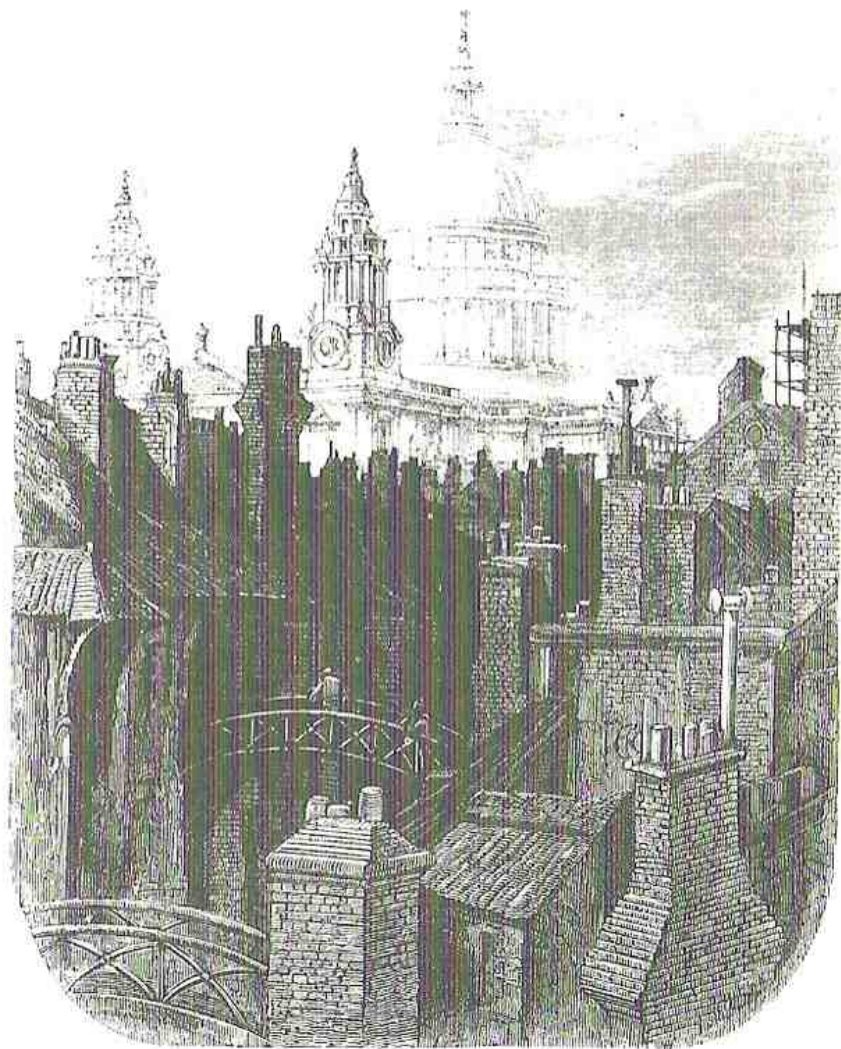
EFFECTIVAMENTE, SÓ DEPOIS DE 1917, COM A VITÓRIA DE LÉNINE NA RÚSSIA, É QUE AS OBRAS DE MARX PASSARAM A SER FALADAS NO MUNDO INTEIRO, E A SER ESTUDADAS E DISCUTIDAS...



(E POSTAS EM PRÁTICA POR MILHÕES DE PESSOAS...)

Não era fácil trabalhar na miséria, e a família de Marx (6 pessoas) conheceu durante aqueles anos de Londres as condições mais dramáticas. Às vezes Marx não podia sair de casa porque tinha o fato no prego. Chegava a ter falta de papel para escrever, bem como do essencial para a sua família. Em 1851, durante o período em que viveu em Dean Street, nasceu-lhe uma filha, Francisca, que veio a morrer dentro de um ano.

Jenny Marx descreve essas horas difíceis numa carta a uma amiga: "Os nossos três filhinhos estavam deitados ali ao pé de nós e todos chorávamos por aquele anjinho cujo corpo exangue e sem vida jazia no quarto ao lado. A morte da nossa querida filha ocorreu numa altura de extremas privações, quando os nossos amigos alemães estavam impossibilitados de nós auxiliar... De coração angustiado, corri a casa dum exilado francês que morava ali perto e costumava visitar-nos, e implorei-lhe que nos ajudasse naquela terrível necessidade. Deu-me imediatamente duas libras com a mais amigável compaixão. Serviu esse dinheiro para comprar o caixão onde agora a minha filha descansa em paz. Não teve um berço quando veio ao mundo e por muito tempo lhe foi negado o seu lugar de repouso final..."



MARX PASSOU OS ÚLTIMOS
25 ANOS DA SUA VIDA A TRABALHAR NA SUA OBRA MÁXIMA

'CAPITAL'

QUE NUNCA CHEGOU A ACABAR.

SÓ O PRIMEIRO DOS TRÊS
VOLUMES QUE TINHA PLANEADO
ESCREVER FOI INTEIRAMENTE
COMPLETADO POR ELE. OS
OUTROS DOIS FORAM ORGA-
NIZADOS E CONCLUÍDOS POR
ENGELS, DE ACORDO COM
AS NOTAS DEIXADAS POR MARX.

OS ÚLTIMOS ANOS DA VIDA
DE MARX FORAM ATORMEN-
TADOS POR NUMEROSAS
DOENÇAS E ACHAQUES...

Das Kapital.

Kritik der politischen Oekonomie.

Von

Karl Marx.

Erster Band.

Book I: Der Produktionsproceß des Kapitals.

Der Rest der Unternehmung wird vorbehalten.

Hamburg

Verlag von Otto Meißner.

1867.

New-York: L. W. Schmidt, 24 Barclay-Street.

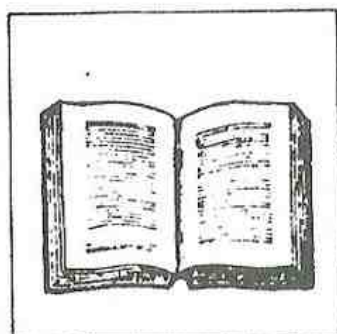


... DORES DE
CABEÇA, DEPRESSÕES,
INSÔNIAS, HEMORRÓIDAS,
FURÚNCULOS, DEBILIDADE
NERVOSA, PLEURISIA,
BRONQUITE, UM TUMOR
PULMONAR — O SUFICIENTE
PARA MATAR QUALQUER
UM...

... E FOI O QUE ACONTECEU...
A 14 DE MARÇO DE 1883,
MARX FALECEU SENTADO
À SUA SECRETÁRIA.

TINHA 65 ANOS DE IDADE...

ALÉM DAS CENTENAS DE ARTIGOS QUE ESCREVEU PARA A IMPRENSA ALEMÃ, INGLESA, FRANCESA E AMERICANA, MARX CRIOU AS SEGUINTE PRECISIDDES:



1841: DIFERENÇA ENTRE A FILOSOFIA DA NATUREZA EM DEMÓCRITO E EPICURO

1843: A QUESTÃO JUDAICA E CRÍTICA DA FILOSOFIA DO DIREITO DE HEGEL

1844: MANUSCRITOS ECONÓMICOS E FILOSÓFICOS

1845: A SAGRADA FAMÍLIA E TESES SOBRE FEUER-BACH

1846: A IDEOLOGIA ALEMÃ

1847: A MISÉRIA DA FILOSOFIA

1848: MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA

1850: AS LUTAS DE CLASSES EM FRANÇA

1852: O DEZOITO BRUMÁRIO DE LUÍS BONAPARTE

1853: REVELAÇÕES ACERCA DO JULGAMENTO COMUNISTA DE COLÓNIA

1859: CONTRIBUIÇÃO À CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA

1865: SALÁRIO, PREÇO E LUCROS

1871: A GUERRA CIVIL EM FRANÇA

1867:

1885: } O CAPITAL, VOLUMES I, II E III

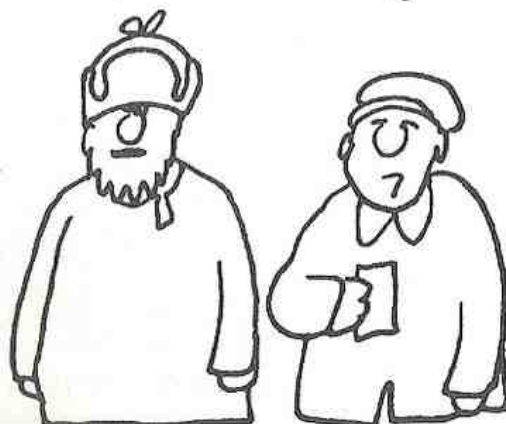
1894:

AS OBRAS DE MARX SÃO CONSIDERADAS A BÍBLIA DA CLASSE TRABALHADORA, MAS É ESTRANHO QUE MUITO POUCOS COMPREENDAM O QUE ELE ESCREVEU. A MAIOR PARTE DA SUA OBRA É ABSTRACTA, TÃO DIFÍCIL COMO A MATEMÁTICA; E NO ENTANTO TRANSFORMOU O MUNDO...

A REVOLUÇÃO RUSSA: UMA OBRA DE MARX

A REVOLUÇÃO CHINESA: UMA OBRA DE MARX

TODOS OS MOVIMENTOS SOCIAIS DOS ÚLTIMOS CEM ANOS FORAM INFLUENCIADOS POR MARX (CUBA, CHILE, MÉXICO, VIETNAME, COREIA, CHIPRE, HUNGRIA, CHECOSLOVÁQUIA, INDONÉSIA, POLÓNIA, TIBETE, BOLÍVIA, GUATEMALA, CONGO, ALBÂNIA, GRÉCIA, ANGOLA, ALEMANHA ORIENTAL, ETC., ETC.)



EM TODOS OS DOMÍNIOS DO
CONHECIMENTO HUMANO
PODEMOS DESCOBRIR A SUA
INFLUÊNCIA. AQUI TÊM ALGUNS
DOS GRANDES NOMES QUE
SE INSPIRARAM EM MARX...
E QUE, POR SEU TURNO,
TÊM INFLUENCIADO
MILHÕES DE
PESSOAS...

GORKI CHAGALL
MEYERHOLD Kate
Kollwitz
CARDENAS CAMUS MARIATEGUI
DUTT ORWELL
De Gaulle GAGARIN
Pasternak STRAVINSKY
KANDINSKY BUNUEL MAO
Cassandre DARWIN GARCIA
DIEGO RIVERA Tsholkowsky BERTRAND Russell GARÇUDY HEMINGWAY
Tsholkowsky GANDHI THOMAS MANN PROUST Malraux
MAKARENKO Bertolt Brecht MAIAKOVSKI
PISCATOR TOLSTOI CASTRO
CURIE SAN-YAT-SEN SIQUEIROS
Rolland LEON Felipe EHRENBURG EDWARD
JOHN XXIII LÉGER EL CHÉ GARCIA LORCA PUSHKIN
PAVLOV HO-CHI-MINH LE CORBUSIER (1799-1837)
neruda PROKOFIEFF PASOLINI EISENSTEIN C. Vallejo
STALIN LUKACS LENIN KAREL CAPEK Weiss
PICASSO Thelma HUXLEY faulkner TOGLIATTI
ANTONIO G.B. Shaw BARTRE TUPOLEV ZAPATA ORTEGA Y GASSET
MACHADO KAPPA NIEMEYER TROTSKY MIRÉ ROSA
REED SHOLOKHOV Matisse LUXEMBURG
TITO SHOSTAKOVICH
FREUD
HARRY POLITT



APÓS ESTA CURTA BIOGRAFIA DO HOMEM, VAMOS ENTÃO VER O QUE É O MARXISMO E COMO FOI QUE KARL MARX CONSEGUIU EFECTIVAMENTE CONTRIBUIR COM TANTA COISA PARA A HUMANIDADE, QUEIRA-SE OU NÃO RECONHECÊ-LO...

PARA ISSO TEMOS DE
RECUAR NO TEMPO E
PROCURAR AS RAÍZES
DO MARXISMO...



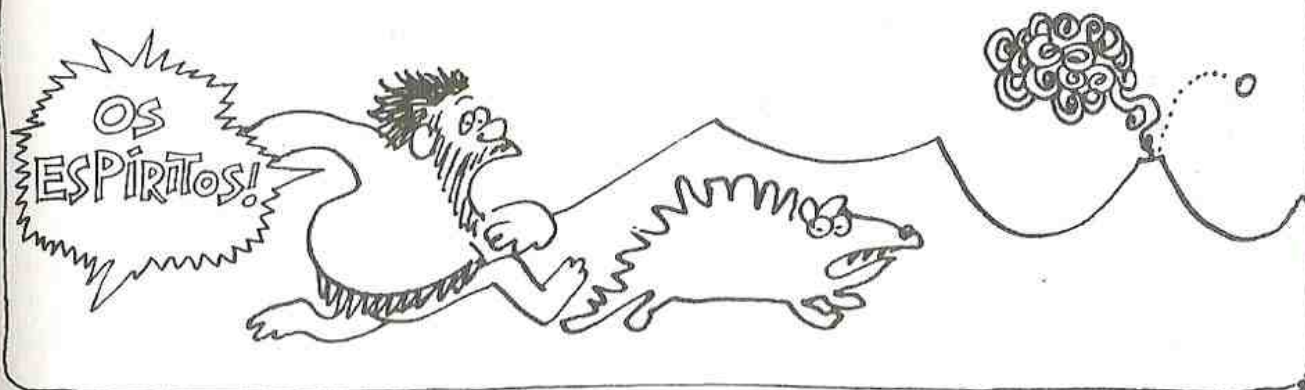
... QUE É QUE O HOMEM TEM VINDO A PENSAR ATRAVÉS DOS TEMPOS?

NÃO É POSSÍVEL CONJECTURAR
AQUILO QUE OS HOMENS PENSAM
SE ELES O NÃO EXPRESSAREM...
E MENOS AINDA SE LHE
FALTAREM OS MEIOS PARA
ESCREVER AQUILO QUE
DISSEREM...

QUE É QUE OS PRIMEIROS
SERES HUMANOS PENSAVAM?



A PRINCÍPIO, PREDOMINAVAM A IGNORÂNCIA E O MEDO. COMO OS POVOS
PRIMITIVOS IGNORAVAM A SIGNIFICAÇÃO DAS COISAS, TINHAM RECEIO
DE TUDO AQUILO QUE SE MOVIA E OS SEUS PRIMEIROS PENSAMENTOS
FORAM PARA O SOBRENATURAL: QUEM FEZ O BARULHO DOS TROVÕES?
QUEM FEZ TREMER A TERRA? QUEM FEZ CHOVER?



POR ISSO É QUE A
HUMANIDADE, NA BUSCA
DUMA EXPLICAÇÃO
PARA OS ACONTECIMIEN-
TOS NATURAIS, CRIOU
OS DEUSES: O DEUS
DA CHUVA, O DO FOGO,
O DA TERRA, O DO SOL,
A DEUSA DA FERTILI-
DADE, O DEUS DA CAÇA...



DAÍ O TEREM APARECIDO OS MAGOS E FEITICEIROS, QUE EXPLORAVAM A "IDEIA DA DIVINDADE" EM SEU PROVEITO PRÓPRIO. MEDIANTE TODA A ESPÉCIE DE TRUQUES ORDINÁRIOS, FIZERAM-SE PASSAR POR "DELEGADOS" ESPECIAIS DOS DEUSES, COM PODERES FANTÁSTICOS...

...PARA DAÍ TIRAREM LUCRO, ESTÁ VISTO...!



FOI ASSIM QUE GRADUALMENTE SE FORMOU UMA CLASSE "SUPERIOR" — OU CLASSE DIRIGENTE — E UMA "INFERIOR" — OU CLASSE DIRIGIDA... OS QUE SE DEIXAM EXPLORAR E OS QUE LEVAM OS TOLOS PELO BECINHO (E SE DISPENSAM DE TRABALHAR...)

MESMO ASSIM, ALGUNS HOMENS COMEÇARAM A SERVIR-SE DA CABEÇA PARA DESCOBRIREM EXPLICAÇÕES LÓGICAS DOS FENÔMENOS NATURAIS: OS "PENSADORES"...

PARA LÁ DE PENSARE ARRANJA QUALQUER COISA DE ÚTIL PARA FAZER.

UM MOMENTO SÓ, ESTOU QUASE A INVENTAR A FILOSOFIA...



A FILOSOFIA COMEÇOU COMO CRÍTICA DAS CRENÇAS RELIGIOSAS. NA BUSCA DE RAZÕES LÓGICAS PARA AS COISAS DA NATUREZA, A HUMANIDADE CRIOU A CIÊNCIA DA FILOSOFIA... *

* DAS PALAVRAS GREGAS
PHILOS — AMIGO, E
SOPHOS — A CIÊNCIA



SURGIRAM DOIS CAMPOS OPOSTOS QUE PERSISTEM AINDA HOJE :
A RELIGIÃO DUM LADO, A CIÊNCIA DO OUTRO ...



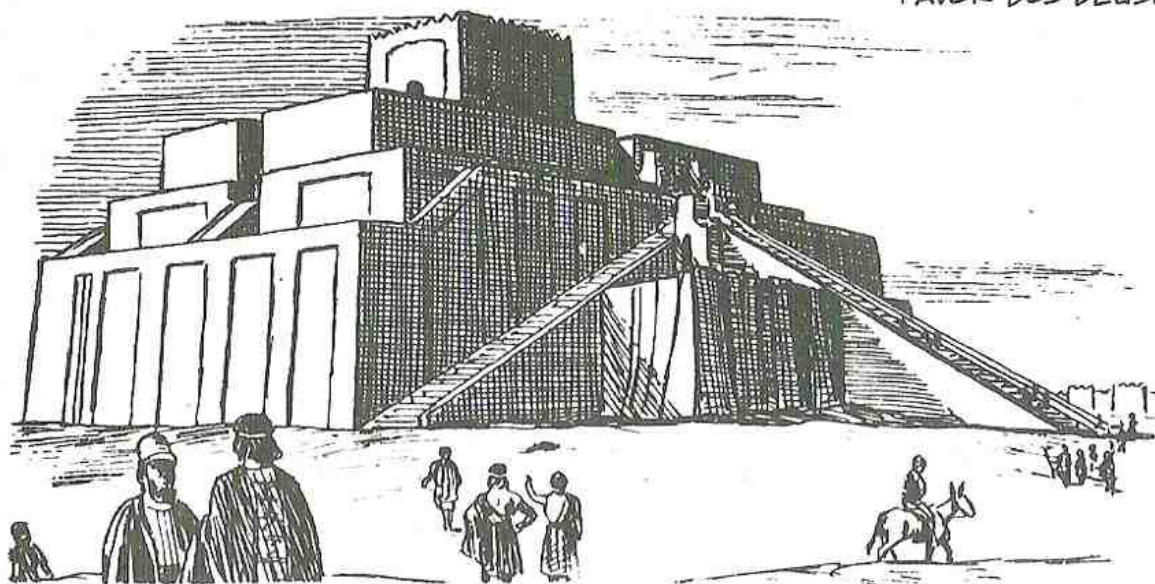
UM DOS PRIMEIROS FILÓSOFOS DE QUE TEMOS NOTÍCIA, UM GREGO CHAMADO XENÓFANES DE CÓLOFON, NEGOU-SE A ADORAR OS ÍDOLOS PORQUE, SEGUNDO DIZIA :

"SE OS BOIS, OS CAVALOS E OS LEÕES TIVESSEM MÃOS E PUDESSEM DESENHAR COM ESSAS MÃOS, OS CAVALOS DESENHARIAM FIGURAS DE DEUSES COMO CAVALOS, OS BOIS COMO BOIS, OS LEÕES COMO LEÕES, E OS DEUSES SERIAM SEMELHANTES AO CORPO QUE CADA ESPÉCIE POSSUI ..."



AS IDEIAS DE XENÓFANES ESPALHARAM-SE, MAS A CLASSE DIRIGENTE NÃO ESTAVA DISPOSTA A TOLERAR O RIDÍCULO NEM AS DÚVIDAS A RESPEITO DA EXISTÊNCIA DOS DEUSES QUE FAVORECIAM AS SUAS "SAGRADAS E LEGÍTIMAS" PRETENSÕES AO PODER ... CONTUDO, AINDA HOUVE MUITOS QUE O ESCUTARAM ...

À MEDIDA QUE O TEMPO FOI PASSANDO — E QUE OS LUCROS FORAM AUMENTANDO — A CLASSE DIRIGENTE APERFEIÇOOU A RELIGIÃO E ACRESCENTOU-LHE MAIS DEUSES, MAIS MITOS, MAIS RITUAIS E CERIMÔNIAS. CONSTRUÍRAM-SE TEMPLOS ONDE SE PRESTAVA CULTO AOS DEUSES E ÀS DEUSAS, O QUE EM GERAL SIGNIFICAVA QUE SE DEVIAM FAZER "OFERTAS" DE DINHEIRO OU DOUTRAS COISAS "PARA ATRAIR O FAVOR DOS DEUSES"...



AO MESMO TEMPO, UMA "CASTA DIVINA" INSTALOU-SE À PARTE DA OUTRA GENTE. OS FEITICEIROS TINHAM-SE PROMOVIDO A SACERDOTES E O SEU PODERIO ERA TAMANHO QUE, JUNTAMENTE COM OS REIS E FARAÓS, CRIARAM GRANDES IMPÉRIOS DE ESCRAVOS SUBMISSOS, "POR VONTADE DOS DEUSES SUPREMOS"...



TODO AQUELE NEGÓCIO AUMENTOU TANTO QUE OS REIS QUISERAM QUE OS ADORASSEM COMO DEUSES...

O ESTADO DETERMINAVA QUAIS OS DEUSES QUE PODIAM OU NÃO SER ADORADOS...

ATÉ A RELIGIÃO TEVE
DE INVENTAR UMA ESPÉCIE
DE CIÊNCIA

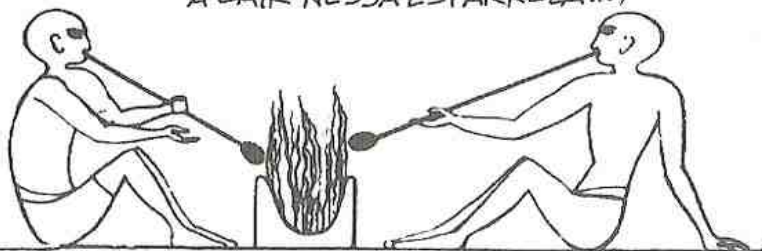
(TEOLOGIA = FILOSOFIA DA DIVINDADE)

A FIM DE JUSTIFICAR A SUA
PRÓPRIA EXISTÊNCIA.

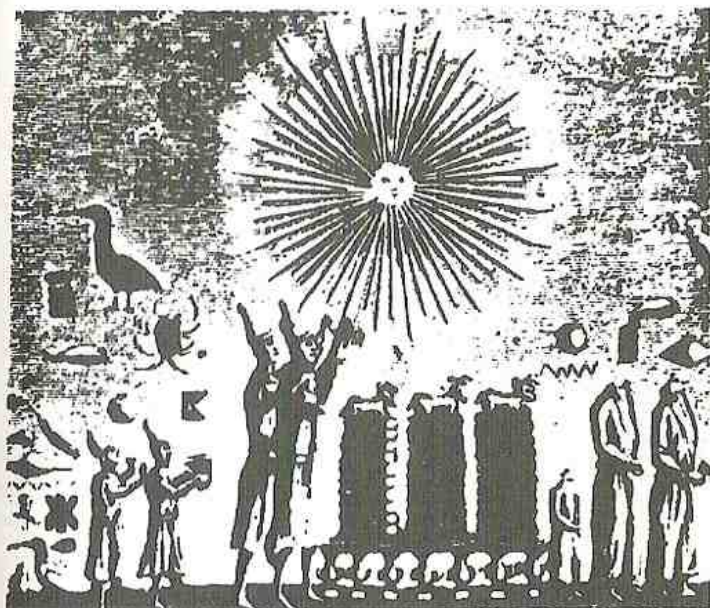
A PRIMEIRA COISA QUE A RE-
LIGIÃO INVENTOU FOI UMA CRENÇA
NO "ALÉM", A
VIDA DEPOIS DA MORTE

(OS EGÍPCIOS FORAM OS PRIMEIROS
A CAIR NESSA ESPARRELA...)

OS EGÍPCIOS



A ARGUMENTAÇÃO DOS EGÍPCIOS ERA BASTANTE SIMPLES: OS HOMENS
FORAM CRIADOS POR OSÍRIS E DEVEM OBEDECER À SUA VONTADE
NESTE MUNDO. DEVEM SUPORTAR A ESCRAVIDÃO NA ESPERANÇA DE
QUE, COMPORTANDO-SE BEM, OS AGUARDE UMA VIDA MELHOR, DEPOIS,
NO OUTRO MUNDO — AÍ ACABA-SE A ESCRAVIDÃO, SÓ HÁ A FELICIDADE
ETERNA...

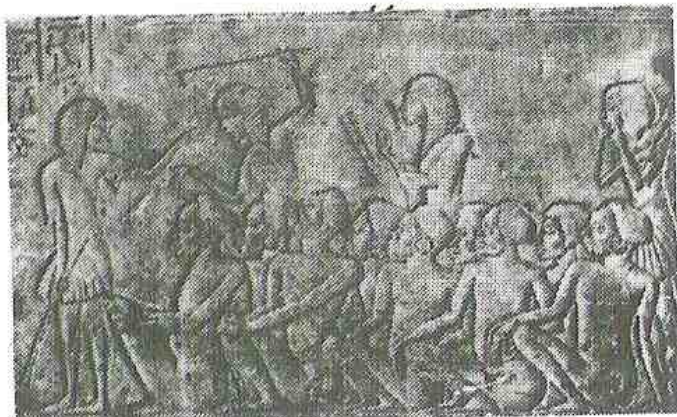


ISTO LEMBRA-NOS QUALQUER COISA CONHECIDA, NÃO LEMBRA?

CONTUDO, O MUNDO NÃO ESTAVA TOTALMENTE DESPROVIDO DE HOMENS (EMBORA POUCOS) CAPAZES DE RESISTIR A UMA CRENÇA CEGA E QUE PREFERIAM CHEGAR ÀS SUAS PRÓPRIAS CONCLUSÕES, COM BASE NA CIÊNCIA...

QUEM FORAM ELES?

BOM... TALES, POR EXEMPLO ...



TALES



DE MILETO, CONSIDERADO O PRIMEIRO FILÓSOFO E TAMBÉM O PAI DA GEOMETRIA. VIVEU SEIS SÉCULOS ANTES DE CRISTO E DEDICOU-SE À ASTRONOMIA E À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DA NATUREZA...

QUAL É A FORÇA QUE MANTÉM EM MOVIMENTO O UNIVERSO ?



PITÁGORAS

OUTRAS BARBAS FAMOSAS - FOI O PAI DA MATEMÁTICA E CHEGOU À CONCLUSÃO DE QUE O NÚMERO ESTÁ NA ORIGEM DE TODAS AS COISAS, E DE QUE A VIDA É, PORTANTO...



... O RESULTADO DUMA RELAÇÃO MATEMÁTICA PERFEITA ENTRE AS PARTES DUM CORPO...

PITÁGORAS E OS SEUS ADEPTOS (ELE ATÉ FUNDOU UMA SEITA ESQUISITA EM QUE ERA PROIBIDO COMER FEIJÃO !!) FORAM OS PRIMEIROS A AFIRMAR QUE A TERRA NÃO SE ENCONTRA NO CENTRO DO UNIVERSO...



HEREGES!
ATEUS!
VERMELHOS!



... EM CONSEQUÊNCIA DISSO, A COMUNIDADE PITAGÓRICA FOI PERSEGUIDA E FORÇADA POR FANÁTICOS RELIGIOSOS A DISPERSAR-SE...

A SEGUIR VEIO
HERÁCLITO,
FREQUENTEMENTE
CHAMADO O PAI DA
DIALÉCTICA, ISTO É,
DA ARTE DE ARGUMENTAR...

HERÁCLITO, UM FILÓSOFO ATEU, COSTUMAVA ENSINAR QUE TUDO EXISTE E SIMULTANEAMENTE NÃO EXISTE... QUE TODAS AS COISAS ESTÃO EM MOVIMENTO E EM MUDANÇA, APARECENDO E DESAPARECENDO CONTINUAMENTE...



"NINGUÉM SE BANHA DUAS VEZES NO MESMO RIO, PORQUE ESTE NUNCA É O MESMO EM DOIS INSTANTES SUCESSIVOS..."



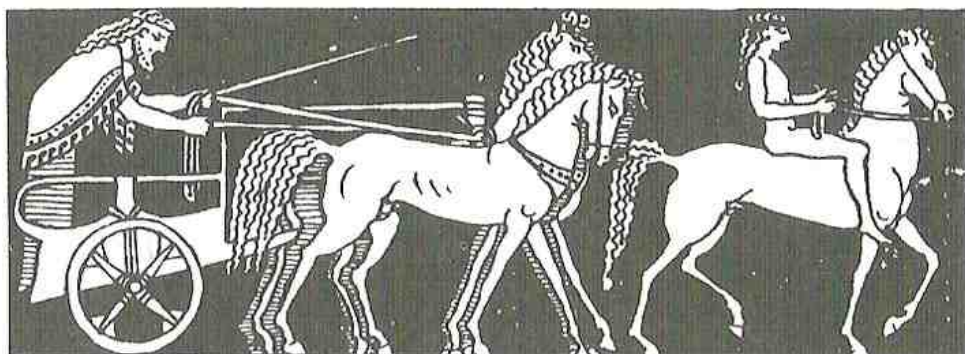
AS MAIS DAS VEZES, ESTES
SUJEITOS ESCLARECIDOS
SOFRIAM PERSEGUIÇÕES
E VINHAM A ACABAR MAL.
A CIÊNCIA ESTAVA MUITO
ATRASADA E NÃO ERA
ALTURA DE POR À PROVA
NOVAS "TEORIAS
ATEÍSTAS"...

A ESTRUTURA DAS
COISAS ESTÁ DEPENDEN-
TE DE TENSÕES
OPOSTAS, COMO
ACONTECE ENTRE
O ARCO E A FLE-
CHA...

QUE ESPÉCIE
DE IDEIA PAR-
VA VEM A
SER ESSA?



E AGORA
VAMOS PARA
A SICÍLIA
...



EM AGRIGENTO, EMPEDOCLES, OUTRO FILÓSOFO, COSTUMAVA AFIRMAR
QUE OS SERES HUMANOS ERAM DESCENDENTES DE DEUSES QUE, EM
TEMPOS IDOS, TINHAM SIDO LANÇADOS PARA A TERRA
POR CAUSA DA SUA
MALDADE E IMPUREZA...

PENSAVA TAMBÉM
QUE TODAS AS
COISAS ERAM
FEITAS DE FOGO,
AR, TERRA E ÁGUA
— UMA TEORIA QUE
SOBREVIVEU ATÉ
À IDADE MÉDIA...

E QUE ABRIU
CAMINHO À QUÍMICA
MODERNA...



ESTES QUATRO ELEMENTOS, DIZIA ELE, ERAM INFLUENCIADOS POR DUAS FORÇAS CONTRÁRIAS: ATRACÇÃO E REPULSÃO, AMOR E ÓDIO; O QUE EXPLICA QUE TODAS AS COISAS DO UNIVERSO MUDEM DE ACORDO COM OS RITMOS

DA VIDA E DA MORTE...



O AMOR UNE, O ÓDIO SEPARA.
É ASSIM QUE SE DÁ A MUDANÇA E O MOVIMENTO...



AQUI TEM MAIS UM QUE MORREU POR CAUSA DAS SUAS OPINIÕES:

ANAXÁGORAS...

E CONTUDO ELE APENAS DIZIA A VERDADE:

"O SOL É UMA MASSA DE FOGO E PEDRA"...

(E NÃO UM DEUS, CONFORME ACREDITAVAM OS IGNORANTES DOS ATENIENSES ...)

MAS O "PIOR" DO BANDO FOI SÓCRATES!



Sócrates

ESTE AVOZINHO DO HUMORISMO TINHA O HÁBITO DE GRACEJAR A RESPEITO DE TUDO — DOS DEUSES, DOS FILÓSOFOS, DOS GOVERNOS, DA RELIGIÃO ... E ATÉ DE SI PRÓPRIO; E, EM BOA VERDADE, ELE NÃO ERA BELEZA NENHUMA... BAIXO, GORDO, CALVO, CHEIO DE RUGAS E, REALMENTE, MUITO POUCO ASSEADO...



UMA DAS SUAS DESCOBERTAS
MAIS ORIGINAIS FOI ESTA: NEGOU
QUE A MORAL FOSSE UM SINÓNIMO
DA RELIGIÃO...
AQUI TÊM COMO:

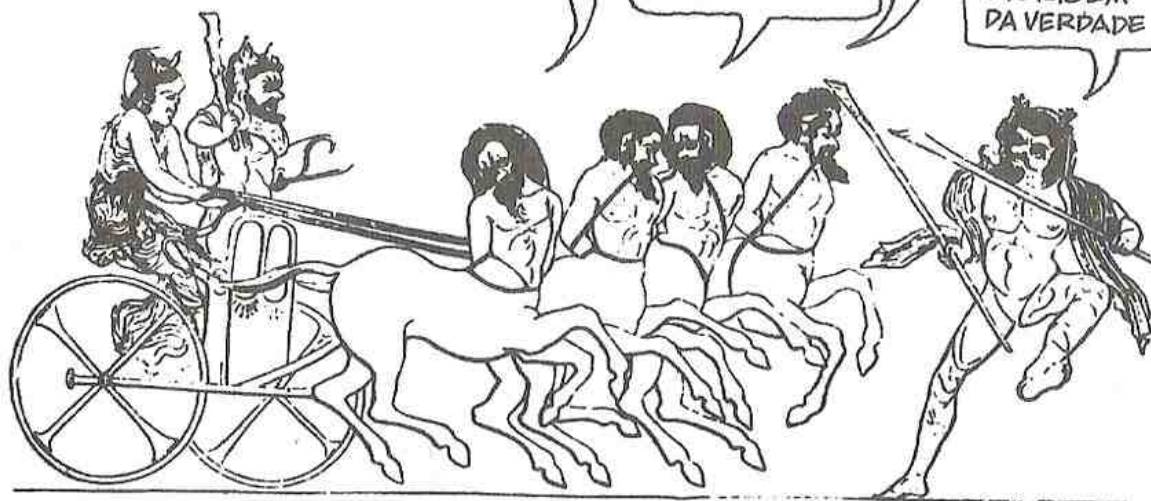
OS SERES HUMANOS
PODEM SER BONS
SEM TEREM DE
ACREDITAR NOS
DEUSES

NINGUÉM É MAU
INTENCIONALMEN-
TE, MAS APENAS
POR MOTIVO DE
IGNORÂNCIA

PRINCIPIAMOS A VIVER
QUANDO COMEÇAMOS
A DUVIDAR DE TUDO
O QUE VEIO ANTES
DE NÓS

CONHECE-TE
A TI MESMO

A DÚVIDA É
A ORIGEM
DA VERDADE

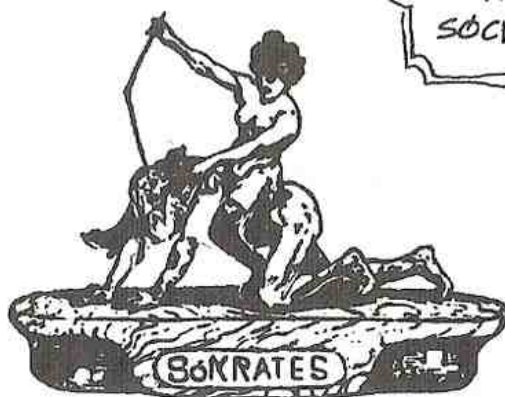


SÓCRATES ACABOU POR SER ACUSADO DE CORROMPER A JUVENTUDE,
DE ATACAR AS INSTITUIÇÕES, DE ATÉISMO, DE IMORALIDADE, ETC., ETC.

ESTA CLARO QUE A TUDO ISTO
CORRESPONDEU A PENA DE MORTE,
QUE ELE ACEITOU, BEBENDO
POR UMA GRANDE TAÇA A VENENOSA
CICUTA.

MAS, ENTRE UM GOLO
E OUTRO GOLO, FOI
CONTINUANDO A FALAR
CALMAMENTE COM OS
SEUS DISCÍPULOS...

SÓCRATES
MORREU...
VIVA
SÓCRATES...



A FILOSOFIA GREGA TERMINA COM ESTES TRÊS GIGANTES :



PLATÃO,
DEMÓCRITO
E
ARISTÓTELES

PLATÃO UTILIZAVA A FORMA DO DIÁLOGO
PARA EXPRESSAR AS SUAS IDEIAS.
APRESENTOU NESSA FORMA AS TRÊS
QUESTÕES MAIS ESSENCIAIS DA FILOSOFIA :

COMO PODE O HOMEM DESCOBRIR A VERDADE?

QUAL É A ORIGEM DO UNIVERSO ?

QUAL A FINALIDADE DA EXISTÊNCIA HUMANA ?



AS RESPOSTAS QUE O VELHO PLATÃO DEU A ESTAS QUESTÕES ASSENTARAM AS BASES DUM SISTEMA DE FILOSOFIA CHAMADO "IDEALISMO OBJECTIVO", SEGUNDO O QUAL TODAS AS COISAS SÃO MERAS SOMBRAS DE IDEIAS. AS IDEIAS SÃO ETERNAS, AO PASSO QUE AS COISAS SÃO TRANSITÓRIAS...

OS CAVALOS NÃO EXISTEM. APENAS EXISTE A IDEIA QUE NÓS TEMOS DOS CAVALOS...



O VERDADEIRO CONHECIMENTO DAS COISAS — DIZ PLATÃO — NÃO NOS É DADO PELOS SENTIDOS, MAS PELA RAZÃO... OU SEJA, O HOMEM NÃO PODE CONHECER A VERDADE POR INTERMÉDIO DA CIÊNCIA, MAS SOMENTE ATRAVÉS DA "INSPIRAÇÃO" QUE LHE CHEGA DO ALÉM. O HOMEM NÃO PODE CONHECER AS COISAS SÓ POR SI, MAS APENAS MEDIANTE AS IDEIAS QUE DEUS LHE DÁ DAS COISAS...

Platone



ESCUSADO É PIZER QUE PLATÃO NÃO FOI EXECUTADO...



AS SUAS INTERPRETAÇÕES
DA REALIDADE NÃO PODIAM

DEIXAR DE AGRADAR AS
AUTORIDADES: POR
EXEMPLO, QUE AS PES-
SOAS MAIS POBRES
DEVESSEM SERVIR AS
MAIS RICAS E MAIS
NOBRES DO QUE ELAS;
QUE OS POBRES NÃO
DEVESSEM ABORRECER-SE
COM A SUA SORTE, UMA
VEZ QUE SERIAM FELIZES
NUM MUNDO PRÓXIMO — NAQUELE
QUE AINDA HÁ-DE VIR, E' CLARO,
E NÃO NESTE, QUE, AFINAL DE
CONTAS, E' APENAS IMAGINÁRIO...

UM PRIMEIRO PRÊMIO
EM CIÊNCIA PARA
O SR. PLATÃO !!

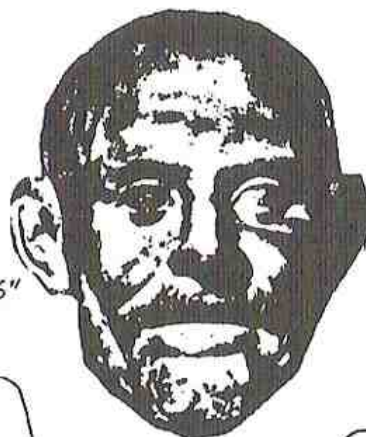


MAIS TARDE, COMO É BEM SABIDO, AS IDEIAS DE PLATÃO FORAM UTILIZADAS
PARA SUSTENTAR A DOCTRINA DA "IMORTALIDADE DA ALMA" E DA NATUREZA
PECAMINOSA DA CARNE — ISTO É, DA MATÉRIA.

Amem !

DEMÓCRITO

PELO CONTRÁRIO, FOI PERSEGUIDO
POR DEFENDER IDEIAS "MATERIALISTAS"



"A SUBSTÂNCIA CÔSMICA É FEITA
DUM NÚMERO INFINITO DE ELEMEN-
TOS OU PARTÍCULAS, FISICAMENTE
INVISÍVEIS, INDESTRUTÍVEIS E
INFINITAS, QUE VARIAM EM FORMA
E EM TAMANHO E ESTÃO EM
PERPÉTUO MOVIMENTO"...

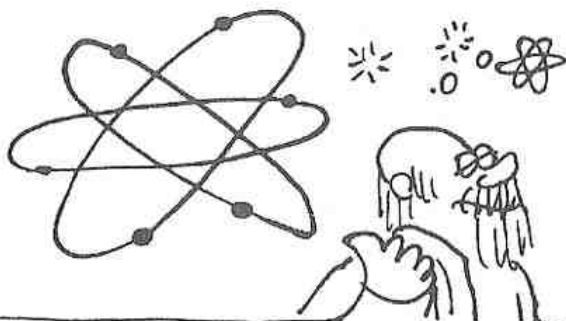
DE QUE É QUE
ELE ESTÁ A
FALAR?



DEMÓCRITO ESTAVA A FALAR DOS

ÁTOMOS

QUATRO SÉCULOS ANTES DE CRISTO
E VINTE E QUATRO ANTES DE EINSTEIN!



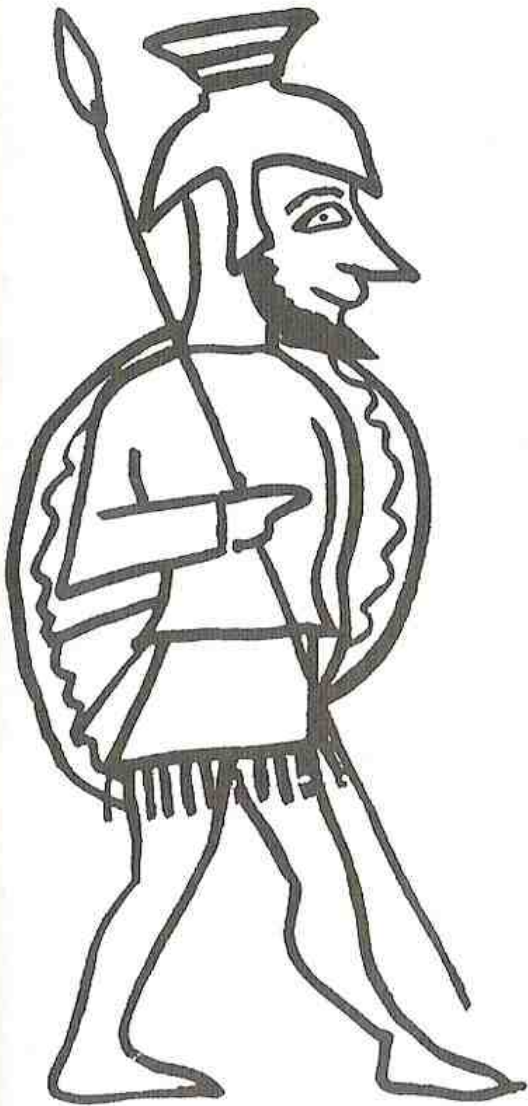
A ÉPOCA GREGA ENCERRA-SE COM

ARISTÓTELES

UM AUTÊNTICO
ESPÍRITO SUPERIOR,
UM PROTEGIDO DE
ALEXANDRE MAGNO,
UM GÊNIO EM
TODOS OS DOMÍNIOS
DA INDAGAÇÃO
HUMANA (ESCREVEU
SOBRE FÍSICA,
METAFÍSICA, ÉTICA,
POLÍTICA, FILOSOFIA,
BIOLOGIA,
ZOOLOGIA...).
PROFESSOR NOTÁVEL
E CIENTISTA
INFATIGÁVEL,
A SUA INFLUÊNCIA
PERDUROU
POR TODA A
PARTE ATÉ AO
SURTO DO
MATERIALISMO
DO SÉCULO XVIII.



LIMA DAS SUAS DESCOBERTAS DE MAIOR INTERESSE FOI A DE QUE OS CONFLITOS SOCIAIS NASCEM DA DESIGUALDADE DE CONDIÇÕES ECONÓMICAS E SOCIAIS...



HA' UNS QUE SÃO RICOS E OUTROS QUE SÃO POBRES, E OS DEUSES NÃO TÊM NADA A VER COM ISSO...

TUDO DEPENDE — PENSAVA ARISTÓTELES — DE QUEM DETÉM O PODER. SE ELE ESTÁ NAS MÃOS DOS RICOS, CHAMA-SE OLIGARQUIA; QUANDO É O POVO QUE O TEM, CHAMA-SE DEMOCRACIA. HA' MUITAS ESPÉCIES DE DEMOCRACIAS, QUE DEPENDEM, UMA VEZ MAIS, DE QUEM NELAS PREDOMINA — OS CAMPONESES, OS ARTÍFICES, ETC.

ASSIM O NOSSO ARISTÓTELES "PENSA-EM-TUDO" FOI O PRIMEIRO A COMPREENDER QUE A ORGANIZAÇÃO ECONÓMICA DA ORIGEM A DESIGUALDADES SOCIAIS. EMBORA SEJA TAMBÉM VERDADE QUE ELE CONCORDOU COM A ESCRAVATURA, DIZENDO-A "NECESSÁRIA" À SOCIEDADE...



(TAL COMO TAMBÉM SE JUSTIFICA A ESCRAVIDÃO DA MULHER POR SER "NECESSÁRIA" À FAMÍLIA...?)

ARISTÓTELES ACHOU RIDÍCULAS
AS IDEIAS DE PLATÃO.

PARA ELE, OS SENTIDOS ERAM
AS ÚNICAS FONTES DA
VERDADE



VER PARA CRER...

NO DOMÍNIO DA ÉTICA
AFIRMAVA QUE O
OBJECTIVO
DA VIDA ERA
A FELICIDADE.
ADMITIA,
POIS, QUE
QUEM TIVESSE
A SORTE DE
TER DINHEIRO
OU PODER
OU DIGNIDADES
TINHA
OBRIGAÇÃO
DE SER
FELIZ...

PRIMEIRO
E
SOBRETUDO
ESSES...



A PRIMEIRA INVESTIGAÇÃO
FILOSÓFICA EM QUE O
JOVEM MARX SE LANÇOU
REPORTA-SE PRECISAMENTE
A ESTES "GIGANTES"
DO PENSAMENTO GREGO.
FOI ELA O TEMA DA SUA
TESE DE DOUTORAMENTO
EM FILOSOFIA NA
UNIVERSIDADE



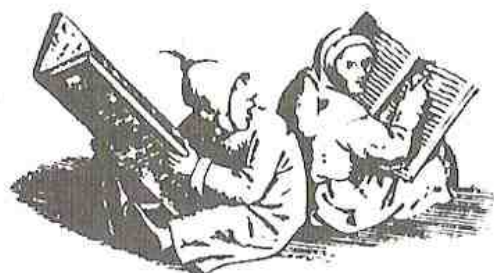
"DIFERENÇA ENTRE
A FILOSOFIA DA NATU-
REZA EM DEMÓCRITO
E EPICURO"

APRE!
E' MESMO
DIFÍCIL !!



SE ALGUÉM ESTIVER
INTERESSADO EM
A LER (PODE ENCON-
TRÁ-LA EM QUAL-
QUER BOA BIBLIO-
TECA) E FOR CAPAZ
DE ASSIMILÁ-LA
DENTRO DE QUINZE
DIAS, GARANTO-LHE
QUE É UMA INTELI-
GÊNCIA DE PRIMEIRA...
(OU SERÁ, DENTRO
DUM MÊS, UM CASO PSI-
QUIÁTRICO INCURÁVEL...)

É EVIDENTE QUE A FILOSOFIA NÃO ACABOU AQUI...
EMBORA QUASE SE TENHA SUMIDO COM O APARECIMENTO DO CRISTIANISMO
FALSO E RETRÓGRADO DA IDADE MÉDIA...



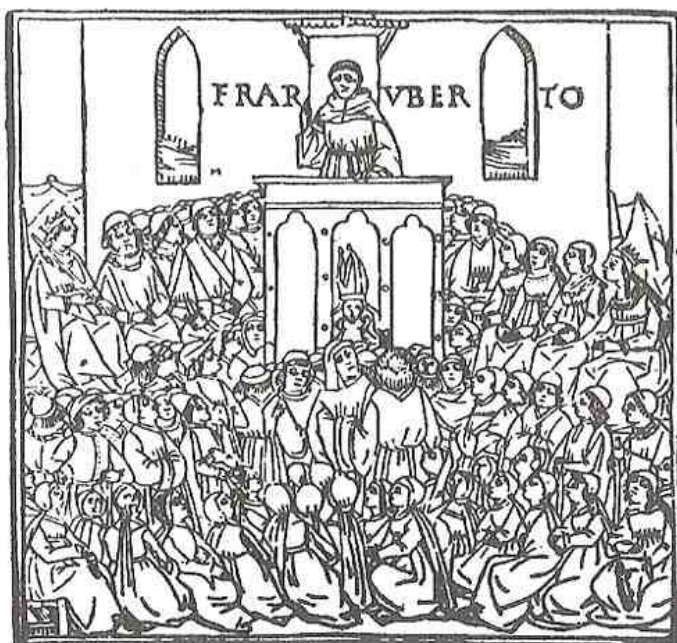
(O CONHECIMENTO TORNA-SE ESCRAVO DA TEOLOGIA RELIGIOSA...)

NÃO FOI POR ACASO QUE A ESTA ÉPOCA INCRÍVEL SE DEU O NOME DE :

A IDADE DA FÉ

(E ENTENDA-SE POR "FÉ" A NEGAÇÃO DE TODO O RACIOCÍNIO CIENTÍFICO)

DURANTE ESTE PERÍODO ESTABELECEU-SE EM ROMA UMA DITADURA FERÓZ QUE DECLAROU HEREGE TODO AQUELE QUE NÃO PENSASSE COMO A IGREJA... E QUANDO A "SANTA INQUISIÇÃO" ACENDEU AS SUAS FOGUEIRAS, DESAPARECERAM DA EUROPA TODOS OS VESTÍGIOS DE FILOSOFIA...



...E AGORA
VAMOS PRO-
CURAR DETER-
MINAR O
SEXO DOS
ANJOS...

Handwritten text on the left: "Mingo" and "Le".

Handwritten text on the right: "Lanc" and "Dan".

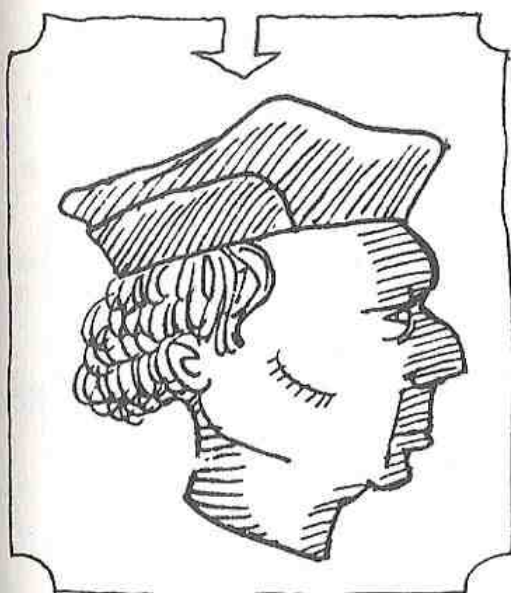
△ Retrato de Erasmo de Roterdão censurado pela Inquisição espanhola por se tratar dum "herege"

NA AUSÊNCIA DUMA AUTÊNTICA FILOSOFIA, ALGUNS SUJEITOS QUE NÃO TINHAM MAIS QUE FAZER GASTAVAM O SEU TEMPO COM NINHARIAS TEOLÓGICAS, DISCUTINDO SE OS ANJOS TINHAM UMBIGO, OU A IMORTALIDADE DAS LAGOSTAS, OU OS MISTÉRIOS DA SANTÍSSIMA TRINDADE E DA IGREJA. S. TOMÁS DE AQUINO FOI UM DESSES MERITÓRIOS INDIVÍDUOS E ESCRVEU

21 VOLUMES DE GINÁSTICA MENTAL EM

DEFESA DAS DOUTRINAS DA IGREJA CATÓLICA ROMANA...

(OS QUAIS SE ESTUDAM AINDA HOJE NOS SEMINÁRIOS CATÓLICOS...)



MAQUIAVELI (1469-1527) FOI UM DOS PRIMEIROS A ATACAR A IGREJA E A PREGAR A REVOLTA CONTRA A DITADURA DO CLERO...

A IGREJA TEM-SE APROPRIADO DE DEUS PARA OS SEUS FINS!



COMEÇAVA O

RENAASCIMENTO

ISTO É, O CONTRA-ATAQUE GERAL DA RAZÃO E DA CIÊNCIA CONTRA O DOGMA, A TIRANIA RELIGIOSA E O FANATISMO; COM ELE A HUMANIDADE VIRIA A ALCANÇAR UMA IMPORTANTE VITÓRIA: A LIBERDADE DE PENSAMENTO ...



DA'-ME QUE PENSAR O FACTO DE OS PAÍSES COM MAIOR NÚMERO DE NOBRES SEREM TAMBÉM OS MAIS MISERÁVEIS...

BACON

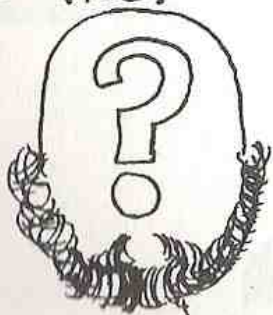
FOI NESTE PERÍODO
DA HISTÓRIA DA
HUMANIDADE QUE
DE SÚBITO FLORES-
CERAM MENTES
DE PRIMEIRA PLANA,
QUE SIMBOLIZAM
A VITÓRIA DO ESPÍ-
RITO SOBRE O
OBSCURANTISMO:
DANTE, PETRARCA,
DA VINCI, ERASMO,
LUTERO, VICO,
COPÉRNICO,
GALILEU, KEPLER,
NEWTON, BACON
E GIORDANO
BRUNO...



Giordano Bruno (1548-1600),
frade dominicano e
contemporâneo de Galileu,
renunciou à obediência à sua
Ordem para seguir um
panteísmo em que Deus e a
Natureza são considerados os
elementos activo e passivo da
realidade. Preso pela
Inquisição, não quis
desdizer-se e foi queimado vivo
numa fogueira em 1600.

TODOS ELES SÃO GUIADOS POR UMA IDEIA: PROCURAR
A VERDADE INDEPENDENTEMENTE DA IGREJA E DA RELIGIÃO.
MAS MUITOS TROPEÇARAM SOB O PESADO JUGO IMPOSTO
PELA IGREJA...

AO LER ESTA LISTA DE NOMES
FAMOSOS, TALVEZ QUE O
LEITOR PERGUNTE DE SI PARA
SI: "MAS QUEM É AFINAL
ESSE VICO?"



"... GIAMBATTISTA VICO,
FILÓSOFO NAPOLITANO
(1668-1744), AUTOR
DOS "PRINCÍPIOS DA NOVA
CIÊNCIA RESPEITANTE
À NATUREZA COMUM
DAS NAÇÕES"...



MMMMM...

BEM, VAMOS LA' A VER :
ESTE FILÓSOFO FOI O
PRIMEIRO A SUGERIR A
IDEIA (BASTANTE AUDACIOSA
PARA O SEU TEMPO) DE QUE
A HISTÓRIA DA HUMANIDADE
PASSA POR TRÊS ETAPAS
QUE CORRESPONDEM
ÀS TRÊS FASES
DA VIDA HUMANA :

INFÂNCIA,
ADOLESCÊNCIA &
IDADE ADULTA... ISTO É:



1

A PRIMEIRA ETAPA, DA BAR-
BÁRIE OU DO PATRIARCADO, DO
HOMEM CAÇADOR, DOMINADO
PELA MAGIA...

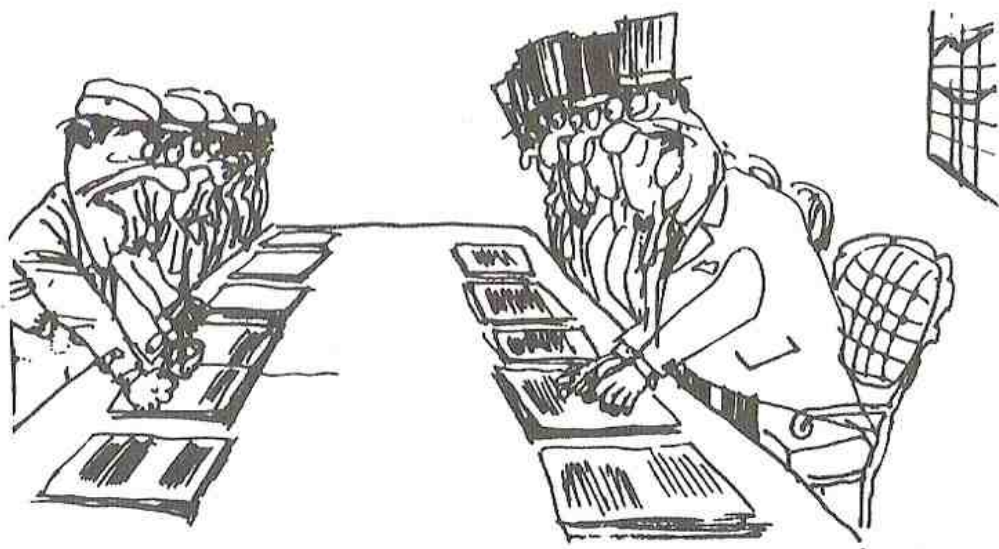
2

A ETAPA DO FEUDALISMO, COM
UMA MINORIA DE SENHORES E
UMA MAIORIA DE ESCRAVOS...

3

A "NOVA" ETAPA...
A IDADE ADULTA DA HUMANIDADE...

A IDEIA NÃO É PARTICULARMENTE NOTÁVEL EM SI MESMA, EXCEPTO EM DOIS
PORMENORES: PRIMEIRO, O DE VICO A TER SUSTENTADO NÃO OBSTANTE A
SOCIEDADE FEUDAL QUE O CERCAVA; SEGUNDO, O DE TER FALADO PELA PRI-
MEIRA VEZ NUMA EVOLUÇÃO DA SOCIEDADE PARA A DEMOCRACIA ATRAVÉS
DA LUTA DE CLASSES...

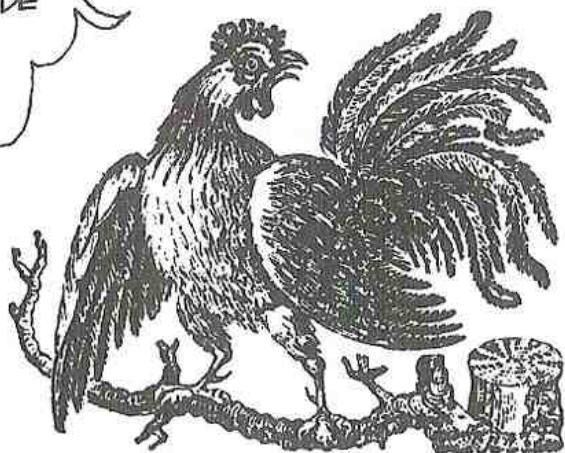


O SEU ERRO FOI, SEM DÚVIDA, O DE PÔR TERMO AÍ À EVOLUÇÃO SOCIAL,
ASSUMINDO QUE O ESTADO BURGUEZ NÃO MUDARIA PARA MELHOR,
MAS, SIM, QUE A HISTÓRIA RECOMEÇARIA TODA ELA DE NOVO, A PARTIR
DUMA PRIMEIRA FASE, NUM NOVO CICLO DE EVOLUÇÃO...

DESCARTES E ESPINOSA

FORAM OS DOIS GRANDES CULTORES
DA FILOSOFIA NO SÉCULO XVII, NUMA
ÉPOCA DOMINADA AINDA PELA IGREJA
DE ROMA...

COMESTES DOIS,
A HUMANIDADE
CHEGA A
IDADE DA
RAZÃO



POSSUIDOR DUM ESPÍRITO VERDADEIRAMENTE
CIENTÍFICO, RENE DESCARTES LUTOU ARDUA-
MENTE PARA EXPLICAR O MUNDO DUM PONTO
DE VISTA MATERIALISTA, RACIOCINANDO SOBRE
A NATUREZA DAS COISAS, MAS TENTANDO
AO MESMO TEMPO PROVAR A EXISTÊNCIA
DE DEUS...

"TODAS AS COISAS QUE
PODEMOS CONCEBER CLARA
E DISTINTAMENTE, EXIS-
TEM..."

O SISTEMA CARTESIANO
("PENSO, LOGO EXISTO")
ERA EM PARTE MATERIALISTA
E EM PARTE IDEALISTA.

DESCARTES ACREDITAVA
QUE O SER HUMANO NÃO
PASSAVA DUMA MÁQUINA,
MAS COM ALMA... QUE
ELE PRÓPRIO LOCALIZOU
ESPECIFICAMENTE: A ALMA
ESTAVA OCULTA NA GLÂNDU-
LA PINEAL, NO INTERIOR
DO CÉREBRO...



DESCARTES
APRESENTA-
-NOS UM
CONCEITO
MECANICISTA

DO MUNDO.
MAIS ADIANTE
VEREMOS O
QUE ISSO É,
E SE É UMA
COISA "DIRI-
GÍVEL"...



ESPINOSA VIVEU UMA VIDA SOLITÁRIA, PRIMEIRAMENTE POR SER JUDEU E DEPOIS POR TER DEIXADO DE O SER, TORNANDO-SE ATEU... ESPINOSA PROCLAMOU ALGO QUE ERA TOTALMENTE INCONCEBÍVEL NAQUELA ÉPOCA:

O HOMEM TEM A LIBERDADE DE PENSAR E DE ACREDITAR NAQUILO QUE A SUA RAZÃO LHE DITA

DEUS NÃO EXISTE DA MANEIRA COMO A RELIGIÃO O DECLARA—AFIRMAVA ESPINOSA—MAS TÃO SOMENTE COMO UM "PRINCÍPIO" IMPESSOAL E ESPIRITUAL, COMO UMA SUBSTÂNCIA QUE CONSTITUI A REALIDADE DO UNIVERSO... (O PANTEÍSMO ACREDITA QUE TUDO É DEUS). FOI POR TUDO ISSO QUE ESPINOSA VIVEU POBREMENTE, A POLIR VIDROS PARA ÓCULOS A FIM DE PODER GANHAR A SUA VIDA...

MAS TODOS ESTES FILÓSOFOS, SEMIATEUS, TINHAM UM DEFEITO: DEPOSITAVAM UMA CONFIANÇA EXAGERADA NA CIÊNCIA. PARTIRAM DO PRINCÍPIO DE QUE O HOMEM FAZ PARTE DA NATUREZA (O QUE É CERTO) E DE QUE AS RELAÇÕES HUMANAS SE REGEM PELAS MESMAS LEIS QUE TODOS OS OUTROS FENÓMENOS NATURAIS (O QUE É ERRADO)

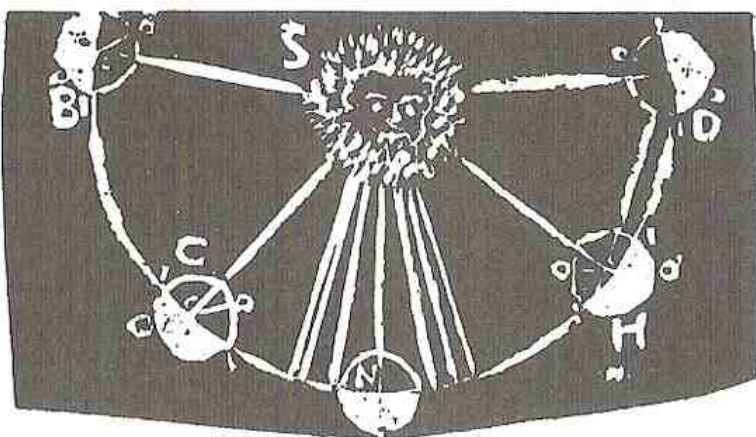


PORQUE DESCARTES, ESPINOSA E OS SEUS CONTINUADORES ERRARAM EM ACREDITAR QUE A NATUREZA NÃO MUDA, NÃO EVOLUI, E QUE ELA OBEDECE APENAS A LEIS ETERNAS E IMUTÁVEIS.

VAMOS A VER O QUE PENSAVA DIDEROT A TAL RESPEITO...



"A ASTRONOMIA DEMONSTROU QUE OS PLANETAS SE MOVEM EM ÓRBITAS DETERMINADAS, AS QUAIS SE REPETEM A PARTIR DO SEU PONTO DE ORIGEM..."



DIDEROT (ENTRE OUTROS) CHEGOU À CONCLUSÃO DE QUE O UNIVERSO E A HUMANIDADE FORAM SEMPRE O MESMO QUE SÃO HOJE, NENHUM DELES TENDO JAMAIS SOFRIDO EVOLUÇÕES, ANTES CONTINUANDO SEMPRE UMA E OUTRA A REPETIR OS MESMOS CICLOS DE VIDA E MORTE...



ERAM—COMO VEREMOS EM BREVE—CONCEITOS METAFÍSICOS E MECANICISTAS...

OH, NÃO! NÃO ME VENHAM OUTRA VEZ COM ISSO!

AOS OLHOS DELES, O POVO NÃO TINHA EXISTÊNCIA PRÓPRIA, APENAS EXISTIAM OS "HERÓIS" (REIS, GENE-RAIS, PROFETAS E FILÓSOFOS) QUE ACTUAVAM COMO DIRIGENTES. ESSES ERAM A "FORÇA MOTRIZ" DA HISTÓRIA. O NARIZ DE CLEÓPATRA — OU AS SUAS CURVAS — TEVE MAIOR ACÇÃO SOBRE A HISTÓRIA DO QUE O POVO EGÍPCIO TODO JUNTO...

...OU SEJA, O HOMEM NÃO É SENHOR DO SEU PRÓPRIO DESTINO, MAS APENAS O JOGUETE DUMA SÉRIE DE CAUSAS FORTUITAS...

ISSO É QUE ERA BOM...!



PARA CONTINUARMOS COM A FILOSOFIA ANTERIOR A MARX, TEMOS DE PASSAR PELO

EMPIRISMO

DE LOCKE, BERKELEY
E HUME

LOCKE (JOHN),

FOI UM INGLÊS QUE COMBATEU O "DIREITO DIVINO" DOS REIS, A INFALIBILIDADE (VERDADE ABSOLUTA) DA RELIGIÃO E OS DOGMAS DA IGREJA... FOI TAMBÉM OUTRO MATERIALISTA - ATÉU...



"...NENHUM HOMEM TEM DIREITO A MAIS DO QUE QUALQUER OUTRO, PORQUE TODOS ELES SÃO IGUAIS DA MESMA ESPÉCIE E CONDIÇÃO, IGUAIS ENTRE SI, COM IGUAIS DIREITOS A GOZAREM OS FRUTOS DA NATUREZA..."

LOCKE ENTENDIA QUE OS HOMENS ERAM LIVRES DE PENSAR EM DEUS À SUA MANEIRA E NÃO COMO QUALQUER RELIGIÃO LHESS INDICASSE... ISSO FOI UMA FORTE PEDRADA NA CABEÇA DOS PADRES, E UM FILÓSOFO IDEALISTA, JORGE BERKELEY, BISPO ANGLICANO, TENTOU REFUTAR AS TEORIAS DE LOCKE, MAS SEM QUALQUER ÊXITO, PORQUE OUTRO FILÓSOFO SAÍU EM SUA DEFESA...



DAVID
HUME

(1711- 1776)

...FILÓSOFO AGNÓSTICO (DEFENDEU A IDEIA DE QUE NÃO PODE HAVER CERTEZA DE NADA), HUME ESCANDALIZOU A INGLATERRA INTEIRA COM AS SUAS IDEIAS ANTI-RELIGIOSAS, E TEVE, POR ISSO, DE FAZER AS MALAS PARA FRANÇA, ONDE O RECEBERAM COM MUITO MAIS CALOR...

A FRANÇA ERA
UMA AUTÊNTICA
COLMEIA DAS
IDEIAS MAIS AVAN-
ÇADAS. TINHA-SE
DECLARADO UMA
VASTA REBELIÃO
CONTRA A TIRANIA
DO CLERO E DA
MONARQUIA, O
QUE ACABOU POR
CULMINAR NA
REVOLUÇÃO
FRANCESA E NO
TRIUNFO DA

Razão

SOBRE A RELIGIÃO

NOMES!
VAMOS! DIGAM NOMES!

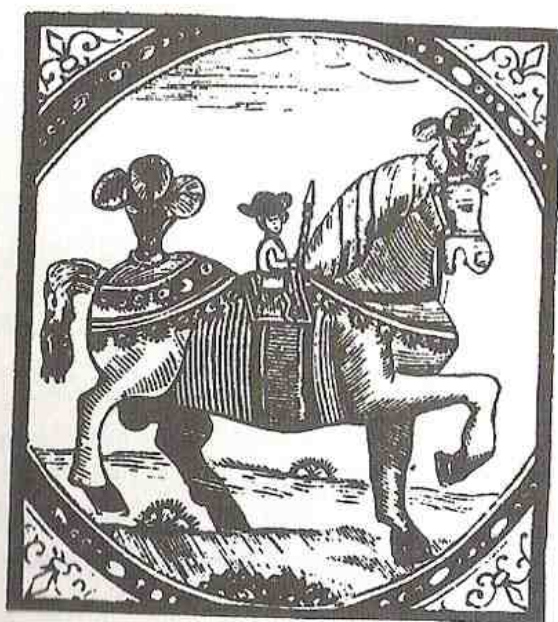


COM CERTEZA...
VOLTAIRE, ROUSSEAU,
DIDEROT, MONTESQUIEU,
ROBESPIERRE, DANTON...



É CLARO QUE

A REVOLUÇÃO FRANCESA FEZ MAIS PELA DIFUSÃO DE IDEIAS POLÍTICAS
(COMO AS DA LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE) DO QUE DE
IDEIAS FILOSÓFICAS. SEGUINDO-LHE NA ESTEIRA, VÁRIAS PARTES DA
AMÉRICA LUTARAM POR SE LIBERTAR DA EUROPA... E A EUROPA POR
SE LIBERTAR DO PAPA...



ESTAS IDEIAS
LIBERTARAM O
MUNDO DOS GRILHÕES
DA RELIGIÃO...

(E COM ESSA LIBERTAÇÃO
DELI-SE O FLORESCIMENTO
DE NOVAS CIÊNCIAS...)

EM COMPLETA
OPOSIÇÃO À FILO-
SOFIA MATERIALIS-
TA DOS SÉCULOS XVII
E XVIII, SURTIU
ENTÃO UMA VARIE-
DADE IDEALISTA;
O SEU GRANDE
CAMPEÃO FOI
IMMANUEL

KANT

(ALEMÃO, 1724-1804)

**Critik
der
reinen Vernunft**

Immanuel Kant

Prof. in Königsberg



M. G. a.
verlegt Johann Friedrich Hartmann
1781.

A MAIS FALADA DAS SUAS OBRAS
É A "CRÍTICA DA RAZÃO PURA",
QUE LHE CUSTOU 15 ANOS DE
ANÁLISE CRÍTICA DO PENSA-
MENTO HUMANO. ENTRE AS
MUITAS OUTRAS COMPLEXAS
ASSERÇÕES AFIRMADAS NO
SEU TRABALHO, KANT APRE-
SENTA-NOS ESTAS:

"QUALQUER TENTATIVA,
SEJA ELA CIENTÍFICA OU
RELIGIOSA, DE DEFINIR
A REALIDADE NÃO VAI ALÉM
DUMA PURA HIPÓTESE..."

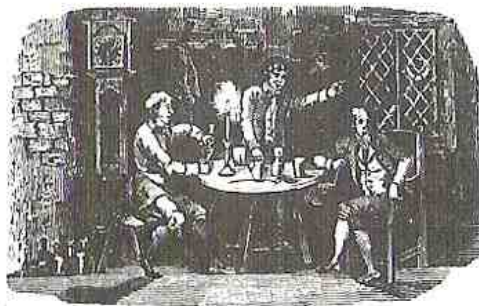
"É VÃ QUALQUER TENTATIVA
DE APREENDER O CONHECI-
MENTO TRANSCENDENTE,
DADO QUE A TODA A TESE
CRIADA PELA MENTE SE PODE
OPOR UMA ANTÍTESE IGUAL-
MENTE VÁLIDA..."

"É IMPOSSÍVEL PROVAR A
EXISTÊNCIA DE DEUS ATRA-
VÉS DE QUALQUER MEIOS
NORMAIS..."



KANT ESTAVA CONVENCIDO DE QUE
NÃO PODE EXISTIR MORALIDADE SEM
QUALQUER ESPÉCIE DE CRENÇA EM
DEUS OU NA IMORTALIDADE, E ISSO
OBRIGAVA-O A PRESSUPOR COMO
NECESSÁRIA A EXISTÊNCIA DE DEUS...

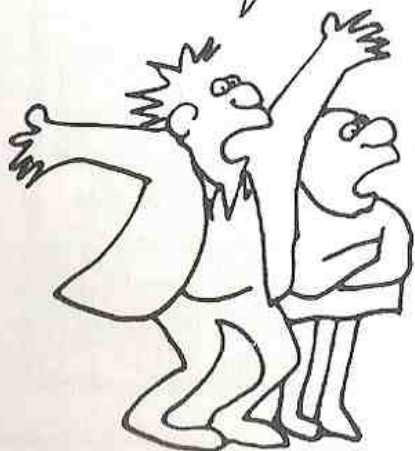
(SE AQUILO QUE TEMOS DITO ATÉ AQUI NÃO FOR CLARO, NÃO SE PREOCUPE. TUDO ISSO ACONTECIA NOS BONS TEMPOS DA FILOSOFIA "PURA", EM QUE NINGUÉM ENTENDIA O QUE OS OUTROS DIZIAM NEM FAZIA CASO DISSO...)



O IMPORTANTE DA NOSSA JORNADA ERA CHEGAR ATÉ AQUI — À FILOSOFIA IDEALISTA ALEMÃ, JÁ QUE ESTE FOI TAMBÉM O PONTO DE PARTIDA DE MARX. SCHELLING, FICHTE E HEGEL FORAM OS SEUS MAIORES EXPOENTES. GRAÇAS A ELES, A FILOSOFIA DÁ UM GRANDE PASSO EM FRENTE E RECUPERA O MELHOR DA FILOSOFIA GREGA — A DIALÉCTICA, OU IDEIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO...

METAFÍSICA,
DIALÉCTICA,
MECANICISMO,
MATERIALISMO,
IDEALISMO...
UF!
ACABEM LA' COM
ISSO, POR FAVOR!

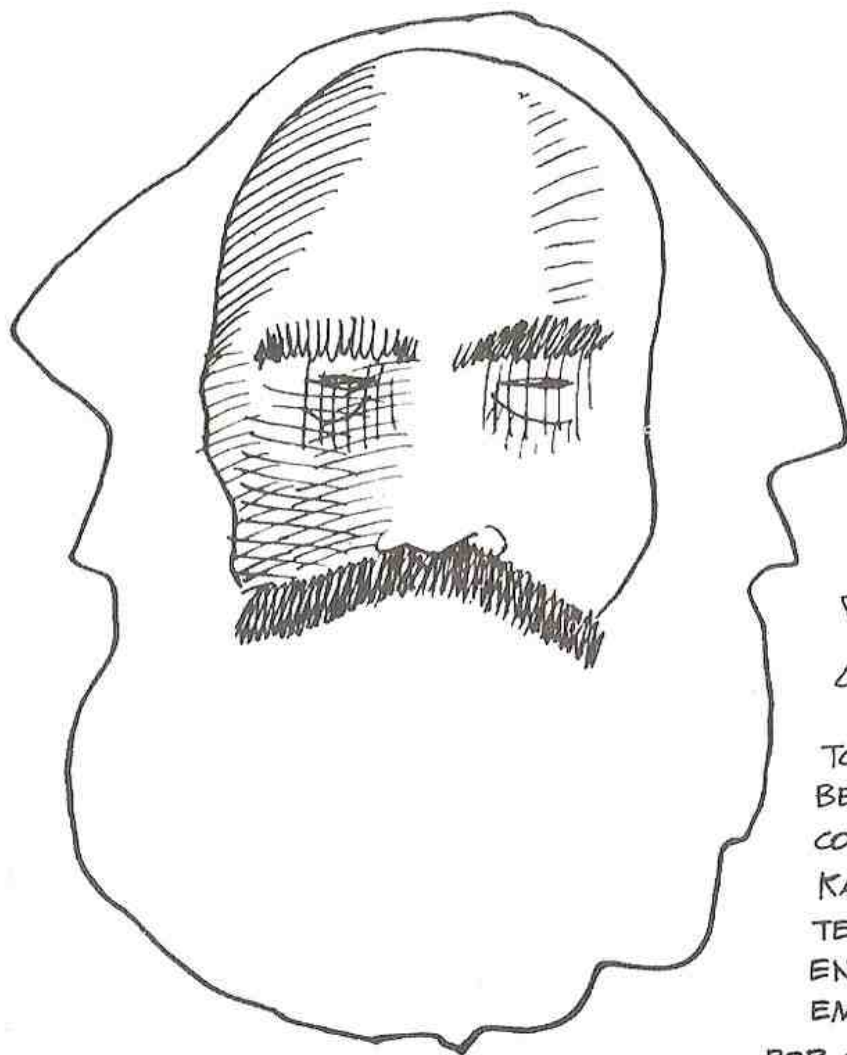
POIS!
ESTAMOS
TODOS ADAR
EM DOIDOS!



CERTO !.
MARX TAMBÉM PENSAVA ASSIM.
A FILOSOFIA TRANSFORMARA-
-SE NUM COLETE-DE-FORÇAS
DE PALAVRÕES E CONFUSÕES
IMPOSSÍVEIS DE DESLINDAR.
MARX PROPÔS-SE A TAREFA
DE DESENREDAR A MEADA E
COMEÇOU A FAZER DA FILO-
SOFIA UMA CIÊNCIA EXACTA,
COM MENOS SUPOSIÇÕES
CONFUSAS, DANDO-LHE
ASSIM OS MEIOS PRÁTICOS
PARA **TRANSFORMAR**
O MUNDO...

"OS FILÓSOFOS TÊM-SE
LIMITADO A INTERPRETAR
O MUNDO DE DIVERSAS
MANEIRAS; O QUE IMPORTA
É TRANSFORMÁ-LO!"

(MARX: "XI TESE SOBRE
FEUERBACH")

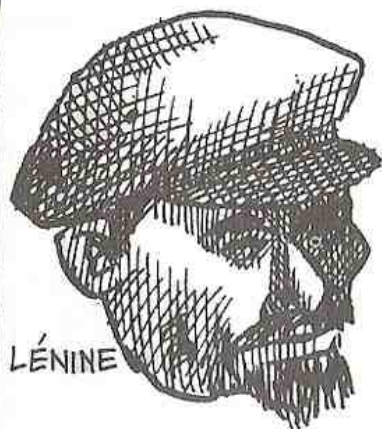


VAMOS ENTÃO
PARA DIANTE...



TODOS SÃO
BEM-VINDOS A
COLABORAR COM
KARL MARX NA
TENTATIVA DE
ENTENDER O MUNDO
EM QUE VIVEU E
POR CUJA TRANSFORMAÇÃO
LUTOU...

"A TEORIA
DE MARX É'
OMNIPOTENTE
PORQUE É'
VERDADEIRA..."



LÉNINE

NATURALMENTE QUE O
LEITOR NÃO ESPERA QUE
ESTE LIVRINHO EXPO-
NHA A TOTALIDADE DA
TEORIA DE MARX, QUE
É' UM OCEANO DEMA-
SIADO VASTO...

O MELHOR QUE HÁ A
FAZER É RESUMIR O
ESSENCIAL DO MARXISMO
E DIVIDI-LO EM

3

RAMOS PRINCIPAIS...

1

A FILOSOFIA
DE
MARX



2

A DOCTRINA
ECONÓMICA
DE
MARX



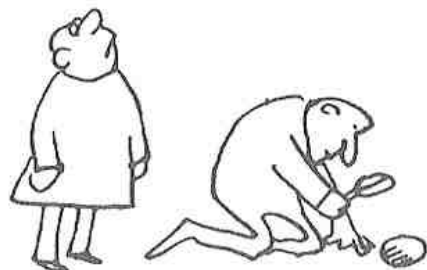
3

O MATERIALISMO
HISTÓRICO DE MARX



CONFORME JÁ VIMOS, AS
IDEIAS FILOSÓFICAS DO
HOMEM SÃO DE DOIS
GÊNEROS :

IDEALISTAS
E
MATERIALISTAS



O IDEALISMO ACEITA A
EXISTÊNCIA DE FORÇAS
SOBRENATURAIS E
DIVINAS...

O MATERIALISMO CONSI-
DERA QUE NÃO EXISTE
NADA PARA ALÉM DAS
COISAS NATURAIS...

O IDEALISMO IMAGINA COISAS,
PRESSUPÕE A EXISTÊNCIA DE ESPÍRITOS,
"IDEALIZA" TUDO, MAS NÃO OFERECE
PROVAS DO QUE NOS APRESENTA...

A FÉ, SÓ POR SI,
BASTA PARA NOS GUIAR



(... O QUE É O MESMO QUE
TENTAR SABER O GOSTO
DO AÇÚCAR SEM O PROVAR...)

O MATERIALISMO, POR SEU LADO,
NÃO IDEALIZA, ANTES PROCURA
A EXPLICAÇÃO CIENTÍFICA DAS
COISAS — INCLUSIVE DA PRÓPRIA
RELIGIÃO...



OU,
MAIS
SIMPLES-
MENTE...

OS IDEALISTAS EXPLICAM AS COISAS
ATRAVÉS DA RELIGIÃO...

OS MATERIALISTAS EXPLICAM-NAS
COM BASE NA CIÊNCIA...

LOGO NO COMEÇO DOS SEUS ESTUDOS FILOSÓFICOS, MARX ADERIU AO MATERIALISMO. DEPOIS, DEDICOU O ESFORÇO DA SUA VIDA INTEIRA A DAR-LHE MAIS CONSISTÊNCIA E UM CARÁCTER MAIS CIENTÍFICO...



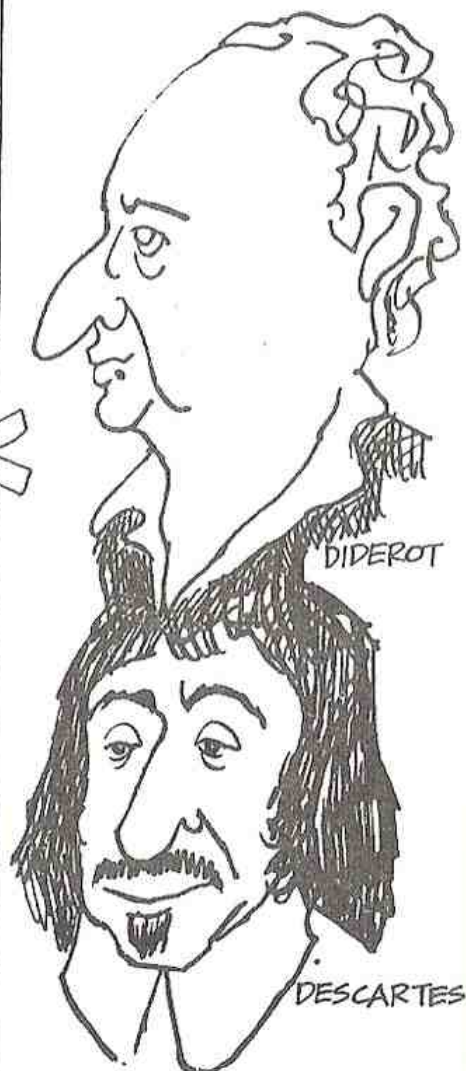
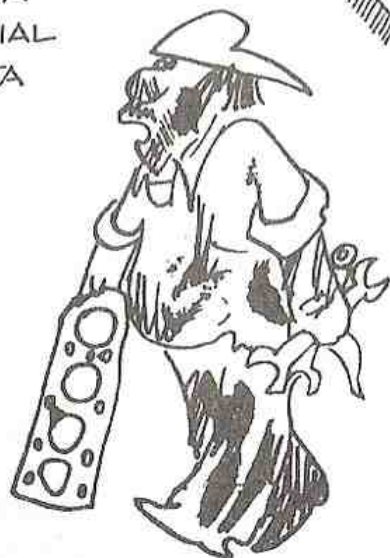
PORQUÊ?
PORQUE, ANTES DE MARX, OS MATERIALISTAS SE CONTENTAVAM EM NEGAR A EXISTÊNCIA DE DEUS. E NADA MAIS...

"COM A GRAÇA DIVINA", A MAIORIA DOS ATEUS PRETENDIA PROVAR A NÃO EXISTÊNCIA DE DEUS ATRAVÉS DOS ARGUMENTOS RELIGIOSOS HABITUAIS, O QUE OS LEVAVA A POLÊMICAS INÚTEIS...

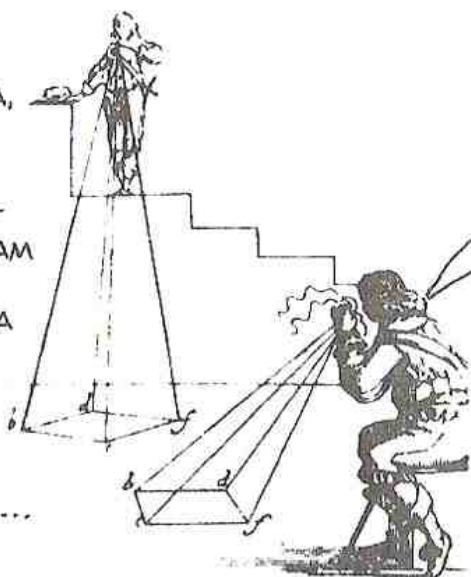


NOS SÉCULOS XVII E XVIII FIZERAM-SE AS MAIORES DESCOBERTAS CIENTÍFICAS NO DOMÍNIO DA MATEMÁTICA E DA MECÂNICA DOS CORPOS CELESTES. E ASSIM, O MATERIALISMO TORNOU-SE "MECANICISTA"... POR OUTRAS PALAVRAS, OS FILÓSOFOS MATERIALISTAS EXAMINAVAM TANTO A NATUREZA COMO A VIDA SOCIAL DUM PONTO DE VISTA MECÂNICO...

É POR ISSO QUE DIDEROT, DESCARTES E OUTROS SÃO CHAMADOS "MECANICISTAS"...



BASEANDO-SE NA MECÂNICA, QUE ERA, NAQUELA ÉPOCA, O PINÁCULO DA CIÊNCIA, OS FILÓSOFOS IMAGINARAM QUE AS MESMAS LEIS DA MECÂNICA PODIAM SER AUTOMATICAMENTE APLICADAS À VIDA E À NATUREZA...



A NATUREZA É IMUTÁVEL, SUJEITA COMO AS MÁQUINAS À CAUSA E EFEITO DO MOVIMENTO DE ROTAÇÃO...*

* ESTE CRITÉRIO FILOSÓFICO DIZ-SE QUE É METAFÍSICO

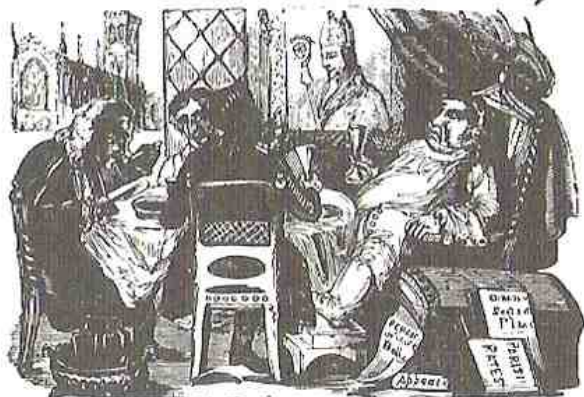
METAFÍSICO PORQUÊ?

METAFÍSICA É UM TERMO ORIGINÁRIO DO GREGO E QUER DIZER "COLOCADO PARA LÁ DA FÍSICA".*

NA METAFÍSICA, AS COISAS SÃO IMUTÁVEIS, DADAS DUMA VEZ PARA SEMPRE, SEM RELAÇÃO ENTRE ELAS, E PODEM, PORTANTO, SER EXAMINADAS INDEPENDENTEMENTE UMAS DAS OUTRAS

FEUERBACH, DISCÍPULO DE HEGEL, RACIOCINAVA ASSIM:

A NATUREZA AUMENTA APENAS EM QUANTIDADE, MANTENDO-SE SEMPRE A MESMA...



* ORIGINALMENTE, AS OBRAS DE ARISTÓTELES SOBRE ESSES TEMAS ERAM COLOCADAS DEPOIS DA SUA "FÍSICA"

(AQUELES QUE PENSAVAM ASSIM ACERCA DA NATUREZA PODIAM TAMBÉM PENSAR DA MESMA MANEIRA ACERCA DA SOCIEDADE. PARA O METAFÍSICO A SOCIEDADE MUDA MUITO POUCO, TUDO SE REPETE COMO NUM MOVIMENTO MECÂNICO: AS GUERRAS, AS FOMES, OS GOVERNOS, ETC...)

E A HUMANIDADE NÃO PODE REALMENTE FAZER NADA PARA MUDAR AS COISAS?

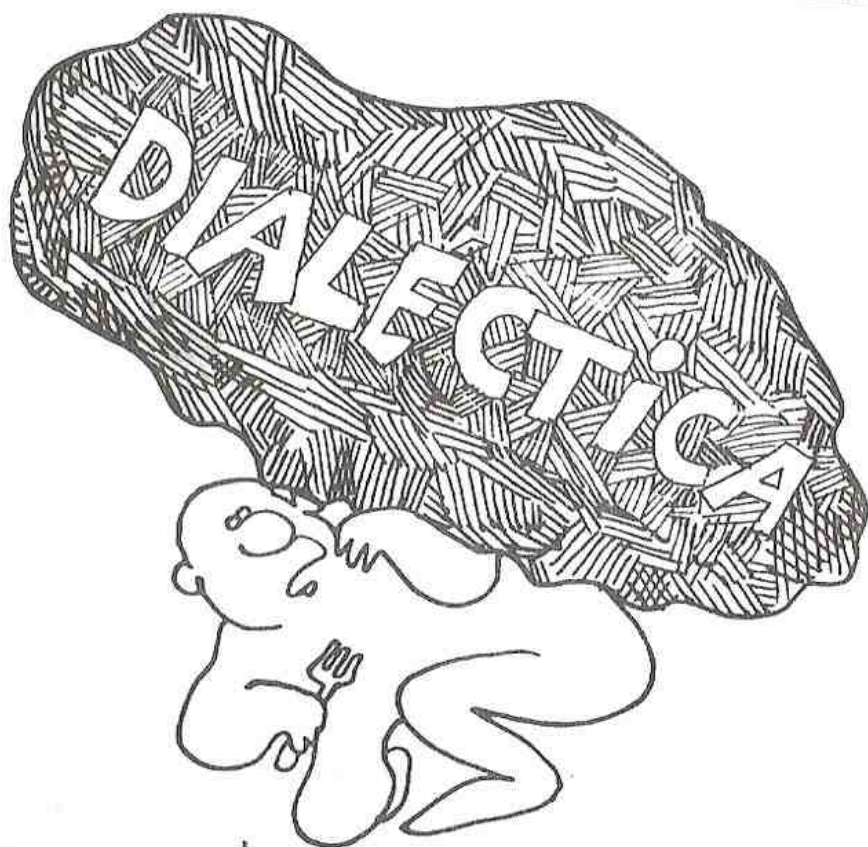


APÓS TER RECONHECIDO O ERRO DOS MATERIALISTAS E DOS METAFÍSICOS, MARX FEZ A SI PRÓPRIO A MESMA PERGUNTA:



VAMOS DEIXAR DEUS FORA DE QUESTÃO, ASSIM COMO TODOS AQUELES QUE ANDAM A DAR CABO DA CABEÇA, QUERENDO SABER SE ELE EXISTE OU NÃO — ASSIM DISSE MARX — E VAMOS CONSIDERAR O HOMEM E O SEU PAPEL NO MUNDO. COMO É REALMENTE POSSÍVEL QUE NADA MUDE?...

EM VEZ DA HABITUAL NOÇÃO MECANICISTA DA NATUREZA E DA HUMANIDADE, MARX E ENGELS APRESENTARAM UMA TEORIA DO DESENVOLVIMENTO — OU SEJA: UM REGRESSO A DIALÉTICA



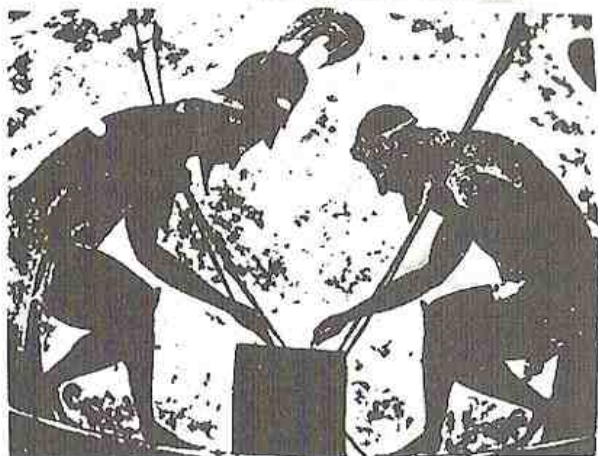
ADMITINDO QUE ISSO SEJA COMESTÍVEL... COMO É QUE SE COZINHA?

DIALÉCTICA:

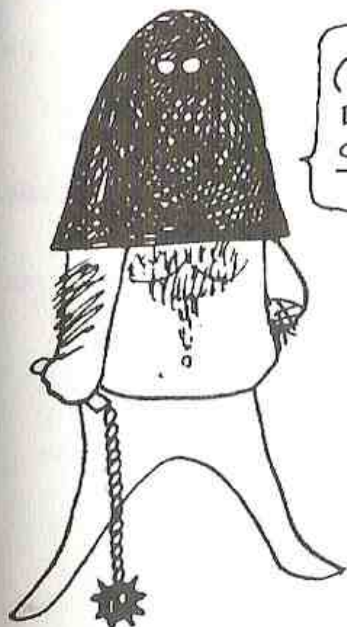
DERIVA DUM TERMO GREGO QUE SIGNIFICA DISCUTIR, SUSTENTAR POLÉMICA



JÁ EM TEMPOS MUITO REMOTOS ALGUNS FILÓSOFOS TINHAM EMPREGADO ESSA ESTRATÉGIA PARA ATINGIR A VERDADE: UM SISTEMA DE ARGUMENTAÇÃO QUE PÕE A CLARO AS CONTRADIÇÕES DO RACIOCÍNIO DO ADVER-SÁRIO...



A RELIGIÃO (ESPECIALMENTE O CATOLICISMO) OPÕS-SE À DIALÉCTICA PORQUE NÃO PERMITIA A DISCUSSÃO. AS COISAS ERAM TAL QUAL DIZIA A BÍBLIA — E NÃO HAVIA MAIS QUE DISCUTIR...



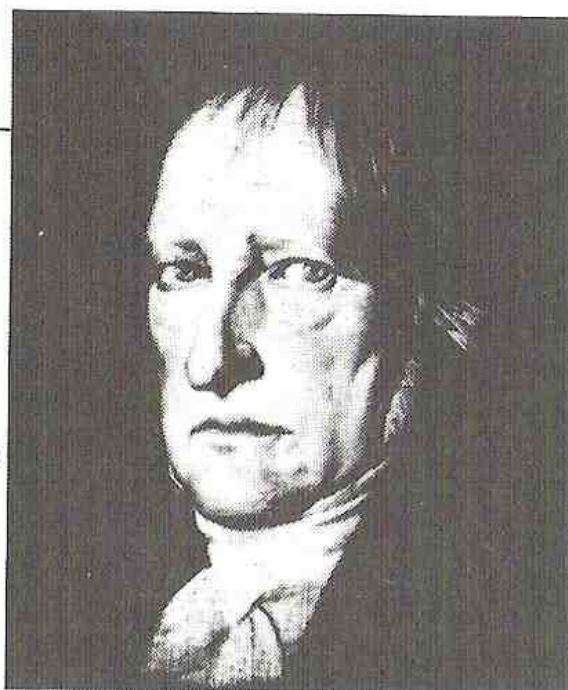
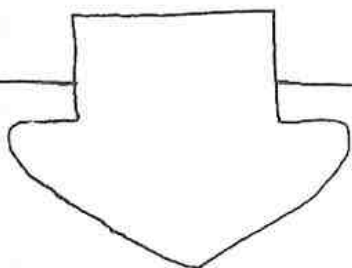
(...OU ENTÃO DISCUTES COMIGO!)

KANT E HEGEL COMEÇARAM A REEMPREGAR O MÉTODO DIALÉCTICO MAS HEGEL NUNCA CONSEGUIU TORNÁ-LO PRÁTICO, CONFORME AO LADO SE EXPLICA:

"...O SEU HORIZONTE ERA FUNDAMENTALMENTE LIMITADO PELO SABER E PELOS CONCEITOS CORRENTES NO SEU TEMPO. PODERÍAMOS ACRESCENTAR QUE HEGEL ERA UM IDEALISTA E QUE PARA ELE AS IDEIAS NÃO ERAM IMAGENS MAIS OU MENOS ABSTRACTAS DAS COISAS; PELO CONTRÁRIO, AS COISAS E O SEU DESENVOLVIMENTO ERAM UMA PROECÇÃO DE IDEIAS QUE TERIAM EXISTIDO, NINGUÉM PODE SABER COMO, AINDA ANTES DE O MUNDO EXISTIR. O SISTEMA DE HEGEL FOI UM MALOGRO GIGANTESCO, MAS FOI O ÚLTIMO NO SEU GÊNERO. ENQUANTO POR UM LADO APRESENTA UMA FÓRMULA ESSENCIAL AO CONCEITO DA HISTÓRIA, SEGUNDO A QUAL A HISTÓRIA DA HUMANIDADE É UM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO QUE NÃO PODE, DADA A SUA NATUREZA"



EM SÍNTESE:



A FILOSOFIA DE HEGEL CONTÉM
MUITAS IDEIAS VALIOSAS, TAIS COMO
A SUA TEORIA DO ETERNO MOVIMENTO,
DO DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO
UNIVERSAL, E ESPECIALMENTE
O SEU MÉTODO DE

Dialéctica

TINHARAZÃO AO DIZER QUE A LEI DA
DIALÉCTICA COMANDA O DESENVOL-
VIMENTO DO ESPÍRITO (DA MENTE),
MAS NÃO FOI CAPAZ DE APLICÁ-LA
À NATUREZA E À SOCIEDADE...!

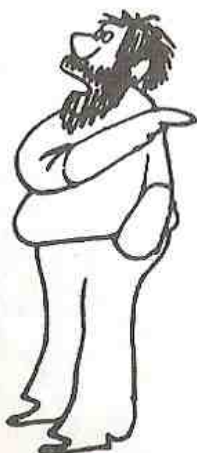
Berlin 18. Feb. 1830

Mon très cher ami,

C'est mon collègue Hammer, qui me
force la main pour avoir une lettre,
qui l'introduise auprès de Vous. Vous

MAS QUE
HISTÓRIA
É ESSA?

BOM,...
OLHE
PAR LÁ.



DO PONTO DE VISTA DO MÉTODO
DIALÉCTICO, NADA É ETERNO OU IMUTÁVEL...
MAS, APESAR DISSO, HEGEL NEGA O
DESENVOLVIMENTO DA NATUREZA E DA
SOCIEDADE. É ESTA A CONTRADIÇÃO
MAIS GRAVE NA SUA UTILIZAÇÃO
DO MÉTODO...



E QUE ME DIZEM
AGORA A UM EXEM-
PLO QUE ATÉ ELI
SEJA CAPAZ DE
ENTENDER?

HEGEL (E EU VOU FAZER TODO O POSSÍVEL POR SER CLARO) ERA UM IDEALISTA. A "ESSÊNCIA DA REALIDADE", DIZIA ELE, "NÃO É A MATÉRIA, MAS SIM O ESPÍRITO, O QUAL É PORTANTO INDEPENDENTE E, DESSE MODO, LIVRE ...

ÓPTIMO!
AGORA EXPLIQUE
QUE LÁ ISSO...!

SEM DÚVIDA!
HEGEL DIZ QUE
NÓS SOMOS LIVRES
MESMO NA CADEIA ...

O CONSELHO DE HEGEL A QUALQUER TRABALHADOR EXPLORADO PELO PATRÃO SERIA ESTE: NÃO TE RALES COM A OPRESSÃO MATERIAL, MAS SOMENTE COM A OPRESSÃO "ESPIRITUAL". NA OBEDIÊNCIA AO ESTADO (REPRESENTANTE DE DEUS NA TERRA) ENCONTRARÁS A FELICIDADE E A LIBERDADE (DO ESPÍRITO...)

QUE DIABO ESTÁ
ELE A DIZER?

AS IDEIAS DE HEGEL
PARECEM-NOS HOJE ABSURDAS;
MAS NO SEU TEMPO TINHAM
LIM AR
BASTANTE
ATREVIDO
E FORAM
ATACADAS
PRECISAMENTE
POR SEREM
(A SUA MANEIRA)
DIALÉCTICAS...

DIALÉCTICA... SIM,
MAS IDEALISTA...

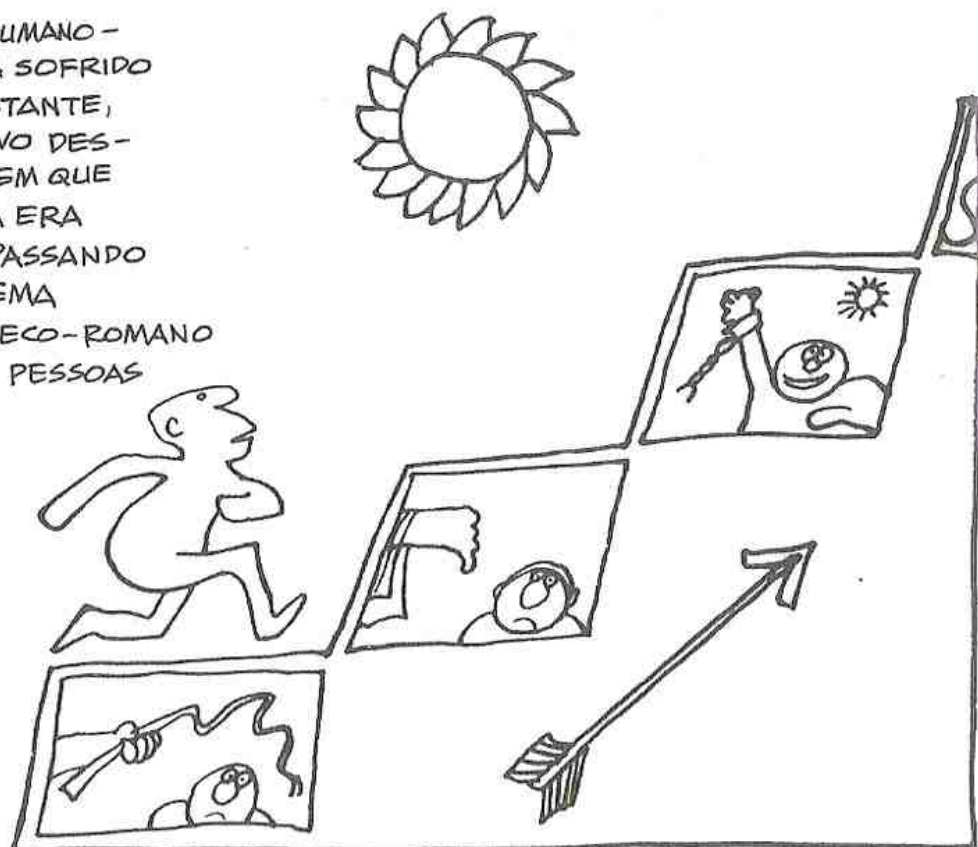
ISTO LEVOU MARX A
DIZER QUE O MÉTOD
DE HEGEL ESTÁ-
VA "INVERTIDO"
DE CABEÇA PARA
BAIXO, E CARECIA
DE QUE O PUSESSEM
OUTRA VEZ DE PÉ...

... EM SUMA,
DE QUE O TOR-
NASSEM MA-
TERIALISTA...

MAS O QUE DIZ A
TEORIA DE HEGEL
SOBRE O DESEN-
VOLVIMENTO?

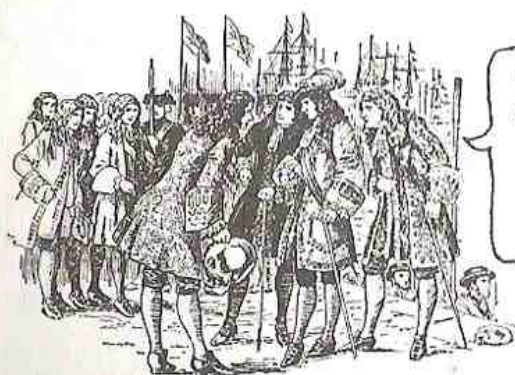
BEM,
VAMOS VER ISSO
PASSO A PASSO:

O DESENVOLVIMENTO HUMANO -
DIZIA HEGEL - TINHA SOFRIDO
UMA EVOLUÇÃO CONSTANTE,
A PARTIR DO PRIMITIVO DES-
POTISMO ORIENTAL EM QUE
APENAS UMA PESSOA ERA
LIVRE (O TIRANO), PASSANDO
DEPOIS PELO SISTEMA
ARISTOCRÁTICO GRECO-ROMANO
EM QUE MUITO MAIS PESSOAS
ERAM LIVRES...



MAIS TARDE, FORAM ABOLIDAS A ESCRAVIDÃO E A SERVIDÃO, E AINDA
MUITO MAIS PESSOAS PASSARAM A SER LIVRES... DEPOIS DO SACRO
IMPÉRIO ROMANO-GERMÂNICO, DO FEUDALISMO, DO ABSOLUTISMO, DA
REVOLUÇÃO FRANCESA, E FINALMENTE COM O ESTADO PRUSSIANO QUE
A HUMANIDADE ALCANÇA (NA OPINIÃO DE HEGEL, JÁ SE VÊ...) A

LIBERDADE
ABSOLUTA



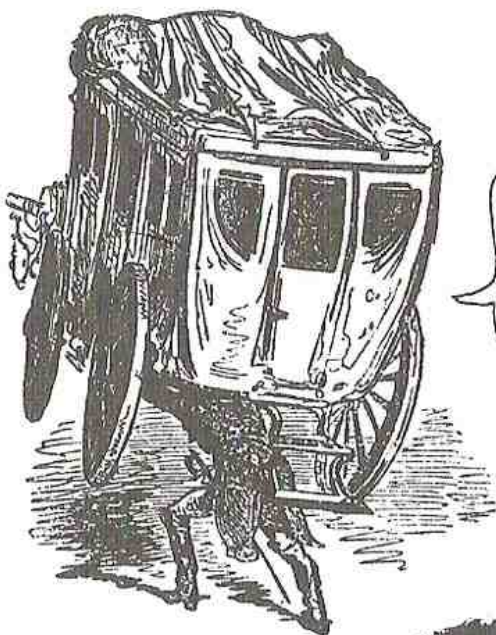
BRAVO! ESTOU A GOSTAR DESTES
HEGEL. DÊEM-LHE
O PRÊMIO NA-
CIONAL.



A PRÚSSIA TINHA UM IMPERADOR, UM EXÉRCITO, UMA IGREJA RIQUESSIMA E UNS
TANTOS GRANDES LATIFUNDIÁRIOS. O POVO TRABALHAVA PARA TODOS ELES, SEM
SER ESCRAVO, É CERTO, MAS SENDO BASTANTE OPRIMIDO. HEGEL NÃO SE DEU
CONTA DESSA OPRESSÃO. IMAGINOU QUE EXISTIA UMA LIBERDADE ABSOLUTA,
SIMPLEMENTE PORQUE A ESCRAVIDÃO TINHA SIDO ABOLIDA...

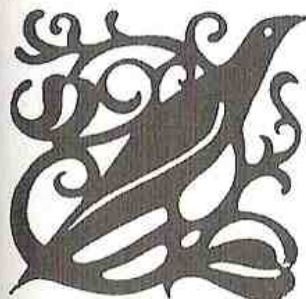
O QUE ESTAVA, DE FACTO, A ACONTECER É QUE O FEUDALISMO TINHA GRADUALMENTE CEDIDO O PASSO AO CAPITALISMO

LIMA FORMA DE EXPLORAÇÃO MAIS MODERNA E MAIS SUBTIL.



O DOUTOR HEGEL NÃO SE DEU CONTA DISTO...

MAS MARX DEU POR ELA!



HEGEL FOI CONTINUANDO A FALAR NO DESENVOLVIMENTO DA HUMANIDADE, EMBORA SIMULTANEAMENTE O NEGASSE AO AFIRMAR QUE COM O ESTADO PRUSSIANO SE CONCLUÍA ESSE DESENVOLVIMENTO. ASSIM, TAMBÉM ELE SE DEIXOU CAIR NA META-FÍSICA...



... NÃO É TAL E QUAL UM MINISTRO DE ESTADO??

OS ARGUMENTOS DE HEGEL PERMANECEM VÁLIDOS E DIALECTICOS, MUITO EMBORA ELE OS TIVESSE APLICADO ERRADAMENTE A REALIDADE... VAMOS VER, POR EXEMPLO, O QUE ELE FAZ DO "CONFLITO ENTRE OS CONTRÁRIOS"...



"TODAS AS COISAS SÃO UMA COMBINAÇÃO DE CONTRÁRIOS, PORQUE SÃO CONSTITUÍDAS POR ELEMENTOS QUE, EMBORA LIGADOS UNS AOS OUTROS, AO MESMO TEMPO SE ELIMINAM RECIPROCAMENTE..."

NÃO TENHA AINDA UM COLAPSO NERVOSO! VEM AÍ UM EXEMPLO:



A SOCIEDADE, POR EXEMPLO,
É UMA COMBINAÇÃO DE CONTRÁ-
RIOS (OS RICOS E PRÓSPEROS
EM OPOSIÇÃO AOS POBRES E
MISERÁVEIS) LIGADOS UNS
AOS OUTROS, MAS OPOSTOS...



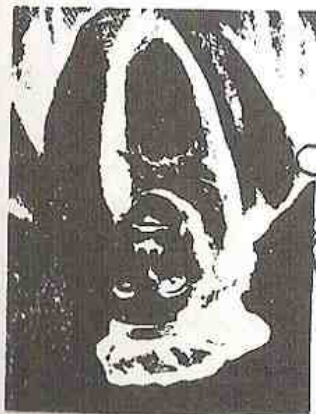
HEGEL DIZIA, COM INTEIRA
RAZÃO, QUE O QUE FAZ
A HUMANIDADE EVOLUIR
É A LUTA ENTRE OS
CONTRÁRIOS.
O TRIUNFO DUM SOBRE
O OUTRO PRODUZ A
MUDANÇA...

MAS ESSA LEI
DIALÉCTICA NÃO
SE DEVIA APLICAR
À REALIDADE...?



CURIOSAMENTE NO ESTÁ-
TUO PRUSSIANO DE HEGEL O
CONFLITO ENTRE CONTRÁ-
RIOS NÃO LEVAVA À TRANS-
FORMAÇÃO, MAS ANTES
AO APERFEIÇOAMENTO DA
SOCIEDADE...
ERA ISSO O QUE CONVINCIA
A HEGEL, NATURALMENTE...

NESTA ALTURA, INTERVÉM MARX A FIM DE PÔR HEGEL (E O SEU MÉTODO)
DE CABEÇA PARA CIMA...



HEGEL



... ENTRE VERDADEIROS
CONTRÁRIOS, TAIS COMO O
CAPITAL E O TRABALHO, NÃO
HÁ CONCILIAÇÃO POSSÍVEL.
FIZ-ME ENTENDER?...

SE O MÉTODO DIALECTICO DE HEGEL INFLUENCIOU MARX, LUDWIG FEUERBACH FEZ DELE UM MATERIALISTA.

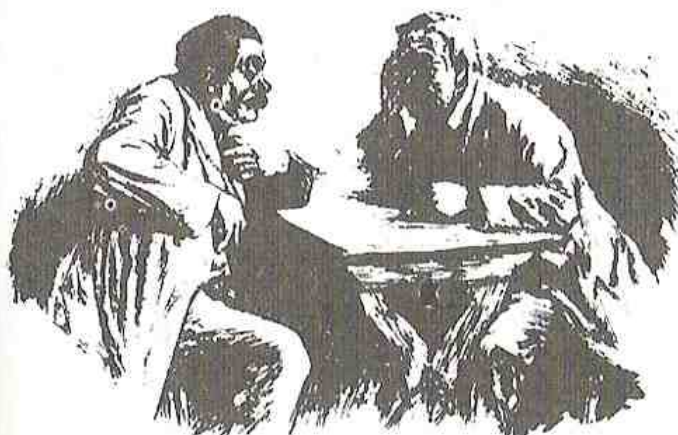
MAS MARX PEGOU NA TEORIA DE FEUERBACH E MODIFICOU-A...

QUE É QUE FEZ ESSE FEUERBACH E COMO É QUE MARX O MODIFICOU?



FEUERBACH, DISCÍPULO DE HEGEL, ABANDONOU O IDEALISMO HEGELIANO PARA ABRACAR O MATERIALISMO, MAS UM MATERIALISMO DE TIPO METAFÍSICO, PORQUE ELE VIVIA A NATUREZA (E TAMBÉM A SOCIEDADE) MERGULHADA NO SONO, DESTITUÍDA DE MOTIVAÇÃO E DE MOVIMENTO, E SEM PROBABILIDADE IMEDIATA DE MUDANÇA.

ISTO É:



HEGEL ERA DIALECTICO, MAS IDEALISTA... FEUERBACH ERA MATERIALISTA, MAS METAFÍSICO (NÃO-DIALECTICO)

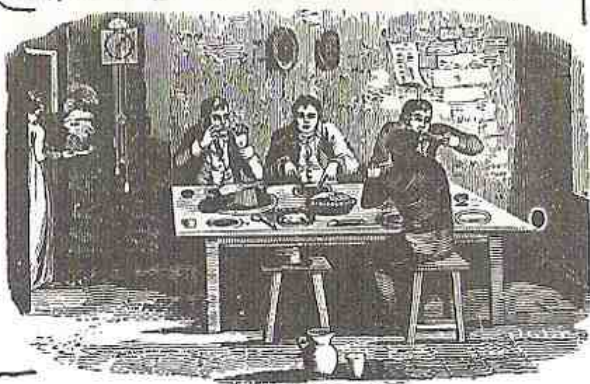
ERA A ALTURA DE MARX BARALHAR DE NOVO AS CARTAS: FUNDIR O QUE DE MELHOR HAVIA NUM E NOUTRO, E APARECER COM A SUA VARIEDADE FAMOSA E ÚNICA DE

MATERIALISMO DIALECTICO

(MATERIALISMO DE L. FEUERBACH E DIALECTICO DE G.W.F. HEGEL)

BOLAS! MARX FEZ APENAS UMA FUSÃO DOS OUTROS DOIS

NADA DISSO! MELHOROU-OS, CORRIGIU-OS E AMPLIOU-OS...



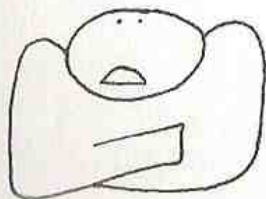
CONFORME JÁ NOTAMOS, HEGEL NÃO VIA OU NÃO QUERIA VER A EXPLORAÇÃO DA MAIORIA POR UMA MINORIA DE RICOS PRIVILEGIADOS. A PRIMEIRA QUESTÃO QUE MARX PÔS A SI PRÓPRIO FOI ESTA:

O TRABALHO ALIENA O TRABALHADOR... MAS COMO E PORQUÊ?

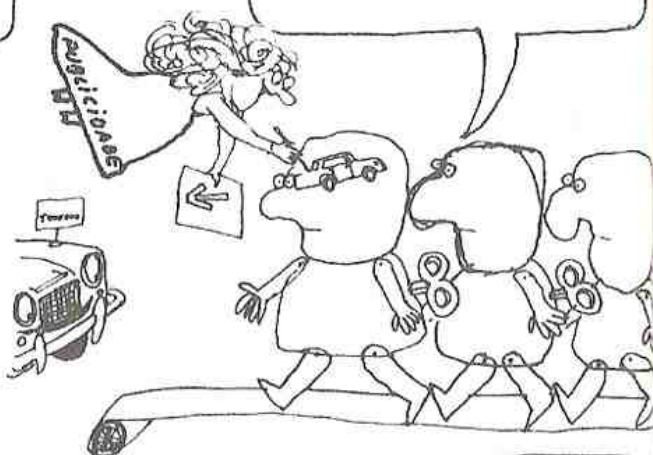


O TRABALHADOR NÃO-LIVRE (ISTO É, FEITO PARA UM PATRÃO) PODE PROPORCIONAR UM SALÁRIO AO TRABALHADOR, MAS, AO MESMO TEMPO, "ALIENA-O," PRIVANDO-LO D'ALGUMA COISA QUE FICA NA POSSE DO PATRÃO.

MAS ESSA "ALGUMA COISA" O QUE É?

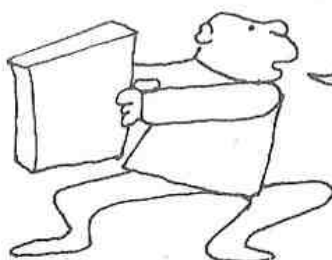


(ALIENAÇÃO QUER DIZER "DESVIO, PASSAR A OUTRO O DOMÍNIO D'ALGUMA COISA, EXTORQUIR A OUTROS AQUILO QUE LHE PERTENCE!")

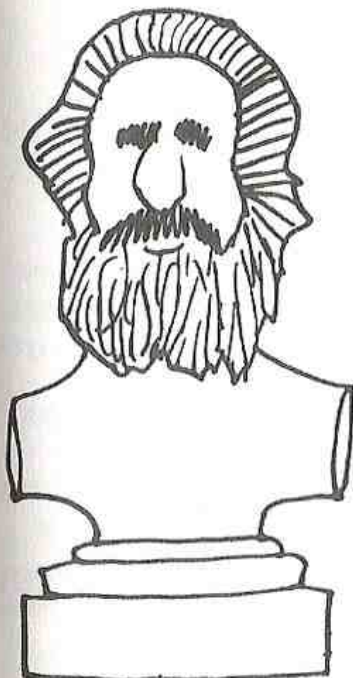


NA SUA MAIS IMPORTANTE OBRA DE JUVENTUDE, MARX COMEÇA POR INVESTIGAR A ALIENAÇÃO — OU ANTES, AS VÁRIAS ESPÉCIES DE ALIENAÇÃO: POLÍTICA, RELIGIOSA E ECONÔMICA.

ESSA OBRA CHAMA-SE "MANUSCRITOS ECONÔMICOS E FILOSÓFICOS DE 1844"

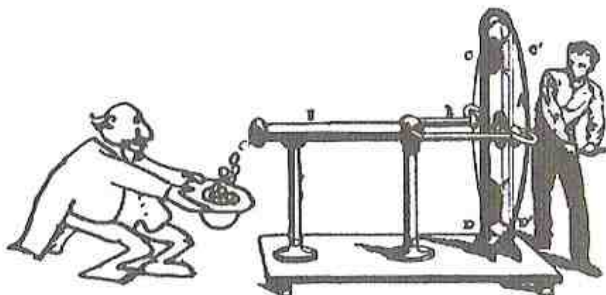


MARX REFLECTE:
AONDE VAI PARAR O
PRODUTO DO ESFORÇO-
DE-TRABALHO DO
TRABALHADOR?



COMO O SEU TRABALHO, UM OPERÁRIO FAZ ALGUMA COISA
(TECIDOS, MÁQUINAS, PNEUS, LIVROS, CASAS...). MAS
ESSES OBJECTOS, PELO FACTO DE FICAREM A SER PRO-
PRIEDADE DO PATRÃO, TRANSFORMAM-SE RAPIDAMENTE
EM MERCADORIA (ARTIGOS DE COMÉRCIO)...

É EVIDENTE QUE A MÃO-DE-OBRA NÃO PRODUZ AS
COISAS PARA BENEFÍCIO IMEDIATO DO TRABALHADOR
QUE AS FAZ. PELO CONTRÁRIO, É TRIGO QUE VAI
PARA UM MOINHO ALHEIO...



A ALIENAÇÃO COMEÇA COM O TRABALHADOR
A SER CHUPADO ATÉ À ÚLTIMA GOTA...

"...A ALIENAÇÃO DO TRABALHADOR EXPRIME-SE ASSIM: QUANTO MAIS PRODUZ,
MENOS TEM PARA CONSUMIR; QUANTO MAIS VALOR CRIA, MENOR VALOR POSSUI...
O TRABALHO PRODUZ COISAS FABULOSAS PARA OS RICOS, MAS PRODUZ
A MISÉRIA PARA OS POBRES. AS MÁQUINAS SUBSTITUEM A MÃO-DE-OBRA E O
NÚMERO DE EMPREGOS DIMINUI, ENQUANTO OUTROS TRABALHADORES SE
TRANSFORMAM EM MÁQUINAS..."

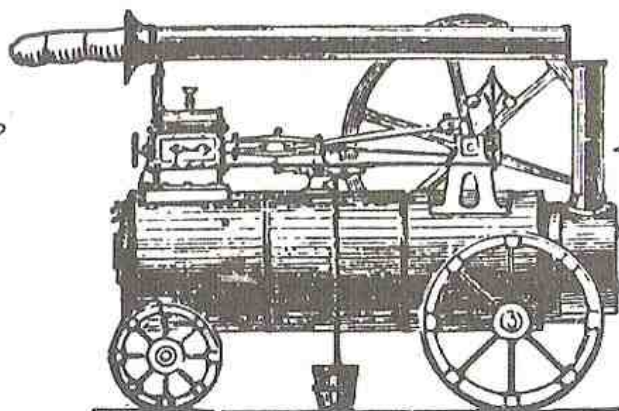
(MARX: "MANUSCRITOS DE 1844")

(É ASSIM QUE A ALIENAÇÃO FAZ AS SUAS VÍTIMAS...)

A ALIENAÇÃO NÃO SÓ DEGRADA O HOMEM, COMO TAMBÉM O DESPERSONALIZA.
QUE OUTRA COISA SERIA DE ESPERAR?

MARX DECLARA:

O PATRÃO IMPÕE
O TIPO DE TRABA-
LHO, O MÉTODO E O
RITMO, MAS NUNCA
SE INCOMODA SE O
OPERÁRIO ACABA
POR SER:



UM MERO
ACESSÓRIO
DE CARNE NUMA
MÁQUINA DE
AÇO...

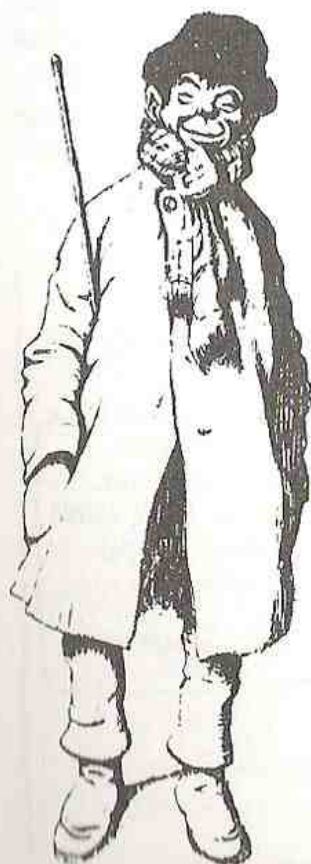
(MARX)

MARX VAI MAIS LONGE
AINDA E AFIRMA:
TODOS OS MEIOS DE
PRODUÇÃO QUE
ACTUALMENTE
EXISTEM FORAM
CRIADOS PELO
TRABALHO DE
ANTERIORES GERAÇÕES,
QUE PENSARAM,
CRIARAM E DERAM
AS SUAS VIDAS
PARA OS CONSE-
GUIR EM...

E ENTÃO?
QUEM É O DONO
DAS INVENÇÕES
DE GALILEU,
NEWTON, LEO-
NARDO, E MILHA-
RES DE OUTROS?



É JUSTO QUE TUDO
ISSO TENHA FICADO
NAS MÃOS DUNS POLI-
COS? QUE A INVENTIVA
E O TRABALHO DE
MILHARES DE ANOS
FICASSEM A SER
PRIVILÉGIO EXCLUSIVO
DALGUNS RICOS?
NÃO, NÃO É JUSTO.



A PROPRIEDADE PRIVADA
DOS MEIOS DE PRODUÇÃO
É PORTANTO A ORIGEM
DA ALIENAÇÃO ...

"O POTENCIAL DA SOCIE-
DADE PASSOU A SER
DOMÍNIO PRIVADO
DUNS POLICOS."
MARX AFIRMA
TAMBÉM: O TRABALHO
DE MUITOS TRANS-
FORMA-SE NO
CAPITAL DUNS
POUCOS PRIVILE-
GIADOS.

AS RAÍZES DO CAPITALISMO

E ASSIM — CONCLUI MARX — A ESSÊNCIA MAIS PROFUNDA DO HOMEM, O SEU ACTO CRIADOR, TRANSFORMOU-SE NUM BEM ALHEIO ...



"QUANTO MENOS FORES, MAIS TERÁS. E PARA TERES MAIS, TENS DE TE ALIENAR."



NAS MÃOS DO PROPRIETÁRIO, O ESFORÇO DO TRABALHADOR TORNA-SE MERCADORIA, BENS, RIQUEZA; E QUANTO MAIS AVULTADOS SE TORNAM OS BENS DO CAPITALISTA, MAIS EMPOBRECIDO FICA O TRABALHADOR ...

QUE ACABA POR SE TORNAR UMA COISA...

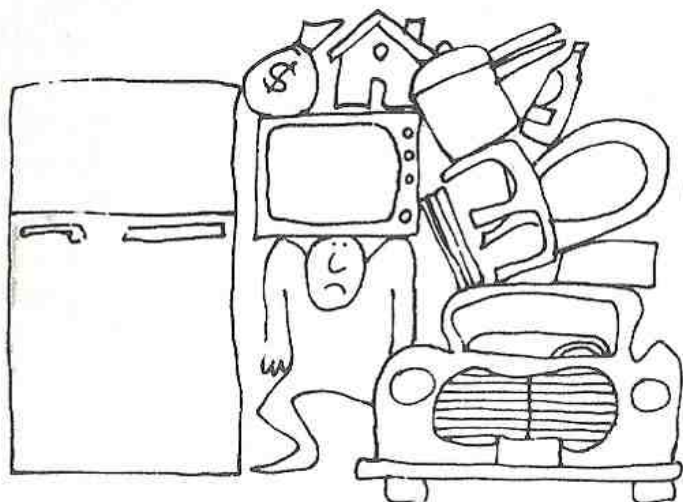


AQUELA ABENÇOADA "LIBERDADE" DE QUE FALAVA HEGEL, SIMPLEMENTE NÃO EXISTE. O DINHEIRO OBRIGA AQUELES QUE O NÃO TÊM A VENDEREM O CORPO E A ALMA — ISTO É A VENDEREM A SUA FORÇA-DE-TRABALHO (O OPERÁRIO, O CAMPONÊS, O INTELECTUAL)... ISTO É A ALIENAÇÃO.

EXPLORAÇÃO...



A FIM DE PODER TER BENS, O HOMEM "VENDE-SE" PARA TER AQUILO QUE OUTROS TÊM. MAS NUNCA LHE OCORRE A IDEIA DE QUE, QUANTO MAIS ADQUIRE, MENOS CONSERVA DE SI PRÓPRIO...



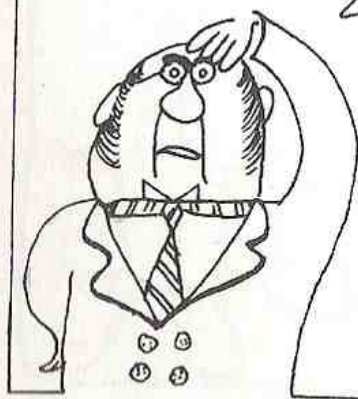
ESTE SUJEITO TAMBÉM ASPIRA A POSSUIR BENS. O OBJECTIVO DA SUA VIDA É POSSUIR MAIS E MAIS E...

LÁ SE FOI O HOMO SAPIENS...



INÚMEROS MALES DESTE MUNDO TÊM ORIGEM NA "DEFESA" DA PROPRIEDADE PRIVADA: MALES COMO A INVEJA, A GUERRA, O EGOÍSMO, O CRIME, A INJUSTIÇA, A MISÉRIA DAS MASSAS E O LUXO DE MUITO POUCOS...

TENHO CÁ UM PALPITE DE QUE ESTE CAMARADA MARX NOS VAI ARRANJAR MUITAS DORES DE CABEÇA...



COMO SE PODERÁ MUDAR ESTE ESTADO DE COISAS?



NÃO HÁ FORMA NENHUMA!! QUEM É QUE SE VAI ENGALFINHAR COM OS RICOS, OS PODEROSOS E A IGREJA?

MARX APONTOU-NOS A EXISTÊNCIA DUMA "NOVA" CLASSE:

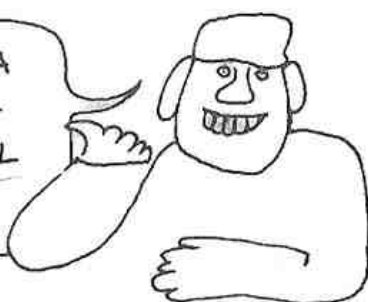
O Proletariado

QUE NASCEU COM A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, QUANDO AS MÁQUINAS COMEÇARAM A SUBSTITUIR OS ARTÍFICES DO PASSADO...



UM PROLETÁRIO: ALGUÉM QUE TEM DE ANDAR ÀS ORDENS DAS MÁQUINAS DO PATRÃO...

MARX PROFETIZOU QUE ESTA CLASSE - A CLASSE TRABALHADORA - IRIA MUDAR TAL ESTADO DE COISAS...



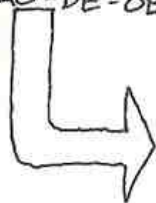
MAS, COMO E COM QUE FORÇAS??



DIFERENTEMENTE DOS PEQUENOS ARTÍFICES, QUE COSTUMAVAM SER OS DONOS DA FERRAMENTA DO SEU OFÍCIO, O PROLETARIADO NÃO ERA DONO DE COISA NENHUMA - NEM DOS MEIOS DE PRODUÇÃO, NEM DOS PRODUTOS ACABADOS...

... E MENOS AINDA DO SEU TRABALHO...

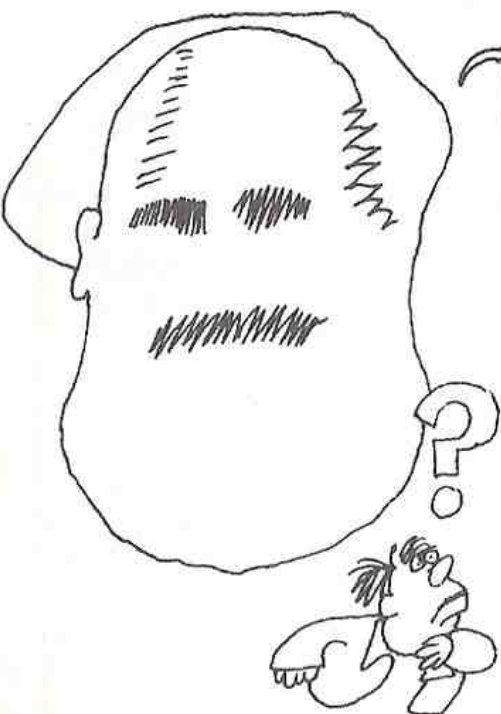
DIFERENTEMENTE DE TODAS AS OUTRAS CLASSES SOCIAIS, A CLASSE TRABALHADORA POSSUI APENAS A SUA FORÇA-DE-TRABALHO, ISTO É, AQUILO QUE VULGARMENTE SE DESIGNA POR "MÃO-DE-OBRA".



SAFA!

DIALECTICAMENTE FALANDO, É ISSO O QUE ESPECIFICA A LUTA ENTRE OS CONTRÁRIOS: DUM LADO O CAPITAL E DO OUTRO O TRABALHO. VIVEM EM CONJUNTO, MAS TÊM INTERESSES OPOSTOS...

AS LINHAS GERAIS DO PROBLEMA SÃO CLARAS; ESTE REQUIER APENAS UMA COM-
PROVAÇÃO PRÁTICA, NÃO A LINGUAGEM ARREVESADA DA FILOSOFIA QUE
ATRAPALHA TODA A GENTE ...



A propriedade privada tornou-nos tão estúpidos e parciais que um objecto só é *nosso* quando o temos — quando ele existe para nós como capital, ou quando é por nós directamente possuído, comido, bebido, vestido, habitado, etc. — em suma, quando é usado por nós...

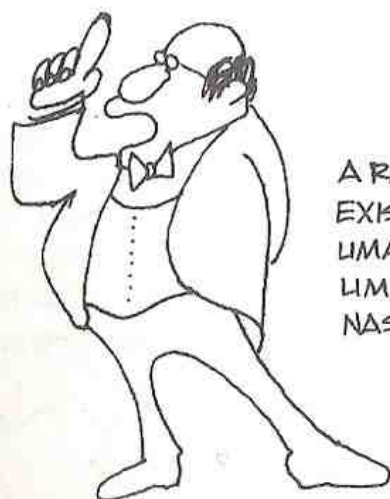
Em lugar de *todos* estes sentidos físicos e mentais surgiu, pois, a alienação absoluta de todos eles — o sentido do *ter*. O ser humano tinha de ser reduzido a essa absoluta pobreza para que pudesse ceder a sua riqueza interior ao mundo exterior...

Para o efeito de abolir a *ideia* de propriedade privada, a *ideia* de comunismo é inteiramente suficiente. É necessária uma verdadeira acção comunista para abolir a propriedade privada. A história há-de lá chegar; e este movimento que, *em teoria*, já sabemos ser um movimento que se transcende a si próprio, constituirá, na *prática*, um processo duro e demorado...

Marx (extractos dos Manuscritos de 1844)

(DESCULPEM!)

NOS SEUS "MANUSCRITOS DE 1844," MARX FALA AINDA COMO UM PURO FILÓSOFO, SEM UM CONTACTO REAL COM A CLASSE TRABALHADORA, QUE ELE ESTÁ APENAS A DESCOBRIR. SÓ PRINCIPIARÁ A VER AS COISAS COM VERDADEIRA CLAREZA QUANDO SE LIBERTAR DAS CONCEPÇÕES BURGUE-SAS E COMEÇAR A OBSERVAR A REALIDADE DUM ÂNGULO PROLETÁRIO...



A RAZÃO É BEM SIMPLES: A ÚNICA FILOSOFIA EXISTENTE ERA UMA FILOSOFIA BURGUESA, NÃO UMA FILOSOFIA PROLETÁRIA...
UMA FILOSOFIA DE PEQUE-
NAS ELITES ...



A CLASSE
TRABALHADORA
NÃO TEM
AINDA UMA
FILOSOFIA
SUA!

FOI ISSO QUE MARX
RECONHECEU E POR ISSO
GASTOU A VIDA INTEIRA
A TENTAR CRIAR UMA
FILOSOFIA
PROLETÁRIA...

TERÁ DE SER MATERIALISTA
E DIALÉCTICA...



"ASSIM COMO A FILOSOFIA ENCONTRA AS SUAS ARMAS
MATERIAIS NO PROLETARIADO, ASSIM TAMBÉM O PRO-
LETARIADO ENCONTRA AS SUAS ARMAS INTELECTUAIS
NA FILOSOFIA... A FILOSOFIA SÓ PODE REALIZAR-SE
MEDIANTE A ABOLIÇÃO DO PROLETARIADO, E O PROLE-
TARIADO SÓ PODE SER ABOLIDO MEDIANTE A REALIZA-
ÇÃO DA FILOSOFIA."

("CRÍTICA DA FILOSOFIA DO DIREITO
DE HEGEL")

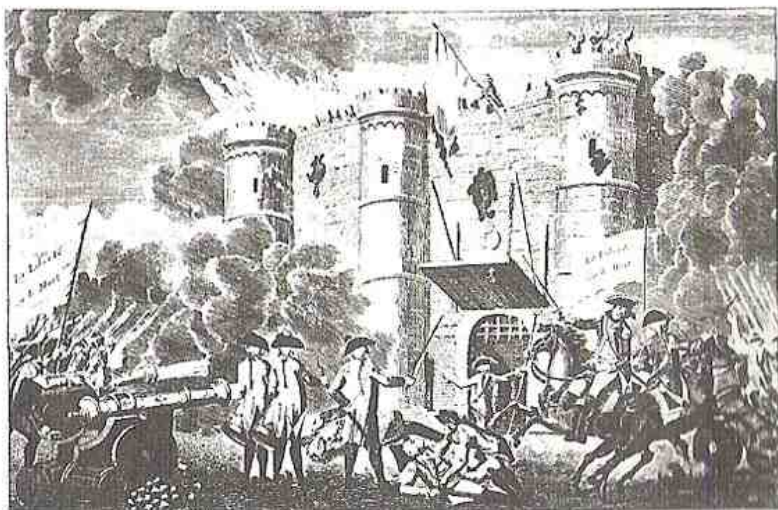
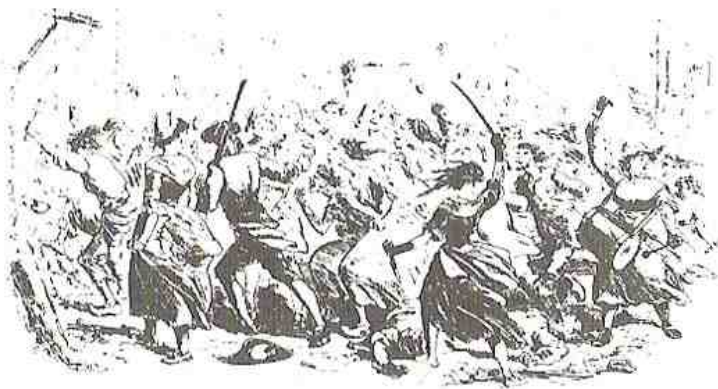
MAS A PRINCIPAL NECESSI-
DADE ERA SABER O QUE
PENSAVA O PROLETARIADO,
VIVER NO MEIO DELE COM
O OBJECTIVO DE UNIR A
TEORIA E A PRÁTICA...
E O PAÍS ONDE A PRÁTICA
REVOLUCIONÁRIA TINHA
FEITO MAIORES
PROGRESSOS ERA

A

Frância,

BERÇO, EM 1789, DA
PRIMEIRA GRANDE
REVOLUÇÃO DA HISTÓRIA
DA HUMANIDADE, A

**REVOLUÇÃO
FRANCESA**



CONFORME JÁ VIMOS
(MAS PROVAVELMEN-
TE ESQUECEMOS),
O MARXISMO TEM
TRÊS ORIGENS
FUNDAMENTAIS:



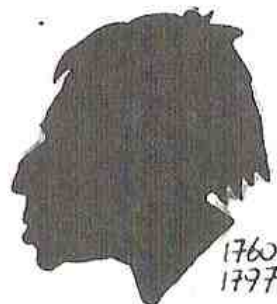
3

A FILOSOFIA ALEMÃ
A ECONOMIA POLITICA INGLESA
O SOCIALISMO FRANCÊS

COMO JÁ FIZEMOS
REFERÊNCIA ÀS
ORIGENS FILOSÓFI-
CAS, VAMOS PASSAR
RAPIDAMENTE OS
OLHOS PELO SOCIA-
LISMO FRANCÊS,
COMEÇANDO POR:

GRACCHUS
BABEUF

(MUITO GOSTO EM
CONHECÊ-LO...)



APÓS A REVOLUÇÃO FRANCESA TER
SIDO DERROTADA, E QUANDO OS
ESTIMÁVEIS JACOBINOS BATIAM EM
RETIRADA, UM PEQUENO GRUPO
DELES QUE FICOU CONHECIDO COMO

A 'CONSPIRAÇÃO DOS IGUAIS'

TEVE A ESPERANÇA DE PODER PROSE-
GUIR A LUTA ARMADA PELO PODER E DE
VIR A CRIAR UM ESTADO SOCIALISTA...

QUE ESPÉCIE
DE SOCIALISMO
TINHAM ELES
EM MENTE?

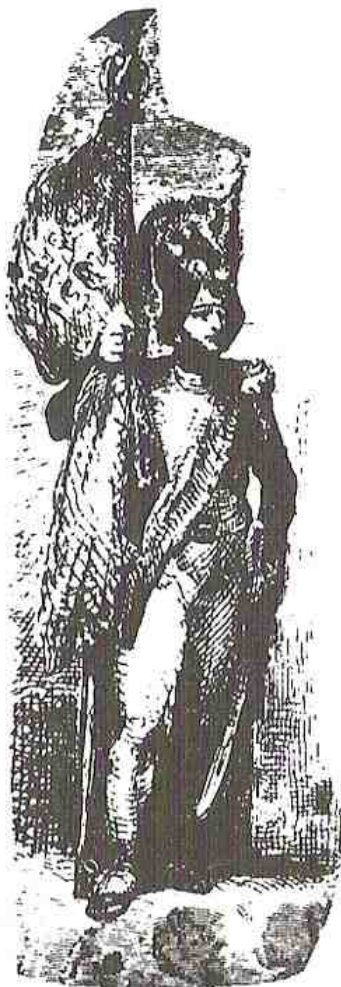
BEM, NÓS NÃO O SABEMOS EXACTAMENTE,
MAS, PRIMEIRO, A EXPROPRIAÇÃO DA RIQUEZA
E A SUA REDISTRIBUIÇÃO IGUALITÁRIA, O
ESTABELECIMENTO DA PROPRIEDADE COMUM,
O TRABALHO E A EDUCAÇÃO OBRIGATORIOS
PARA TODA A GENTE. MAS A CONSPIRAÇÃO
FOI DESCOBERTA E BABEUF EXECUTADO...

AS TENTATIVAS SEGUINTE PARA A CRIAÇÃO DO SOCIALISMO OCORRERAM EM FRANÇA, DURANTE O REGIME NAPOLEÓNICO, MAS ESSAS TENTATIVAS FORAM MERAMENTE TEÓRICAS.

OS SEUS GRANDES NOMES FORAM

SAINT-SIMON & FOURIER

CONHECIDOS COMO "SOCIALISTAS UTÓPICOS"
PORQUE O QUE PRETENDIAM REALIZAR SE
AFIGURAVA "UTÓPICO" OU "IDEALMENTE
PERFEITO"...



... ECONOMIA PLANEADA
SOB A DIRECÇÃO DUM
BANCO CENTRAL

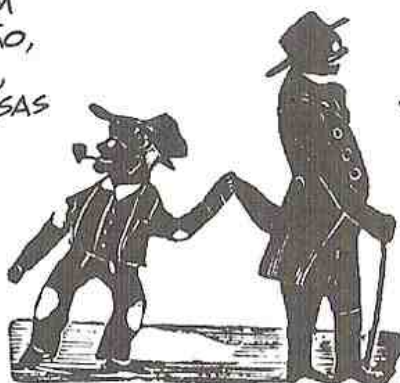
... ORGANIZAR UMA NOVA
SOCIEDADE, DIRIGIDA POR
INDUSTRIAIS, COM O FIM
DE PROMOVER O BEM-
ESTAR DAS CLASSES
MAIS NUMEROSAS E
POBRES

... FIM DO GOVERNO DA
CLASSE OCIOSA (NOBREZA,
CLERO E QUADROS MILITARES)

... FUNDAR UMA NOVA RELI-
GIÃO QUE RECONHEÇA NO
TRABALHO O ÚNICO MÉRITO
DO HOMEM



QUANDO MORREU SAINT-SIMON, OS SEUS DISCÍPULOS CRIARAM EFECTIVAMENTE UMA RELIGIÃO, COM A SUA LITURGIA PRÓPRIA, OS SEUS RITOS E OUTRAS COISAS DO GÉNERO. A TEORIA DE SAINT-SIMON NÃO TINHA QUALQUER BASE CIENTÍFICA E NÃO ACEITAVA A LUTA DE CLASSES...



BASTA A MORAL RELIGIOSA PARA ELIMINAR AS DESIGUALDADES SOCIAIS...

Fourier

DIFERENTEMENTE DO ARISTOCRÁTICO SAINT-SIMON, FOURIER ERA POBRE E PASSOU A VIDA A TENTAR QUE OS RICOS LHE FINANCIASSEM OS PROJECTOS...

ELE DEVE ESTAR LOUCO! IMAGINEM, A PEDIR AOS RICOS QUE FINANCIEM A SUA PRÓPRIA RUÍNA!

O QUE É QUE ESSE PATETA QUER?



OH! POUCA COISA! QUER APENAS CRIAR UM SISTEMA "COMUNISTA" DE PEQUENAS COMUNIDADES, ONDE TUDO PERTENÇA A TODOS, COM LARES COMUNAIS E COOPERATIVAS DE CONSUMIDORES. A FIM DE IMPEDIR O AUMENTO DA RIQUEZA, OS MAIS PRÓSPE-ROS RECEBERÃO UM QUINHÃO MENOR E OS MAIS POBRES RECEBERÃO MAIS (E ASSIM SE EQUILIBRARÃO AS COISAS). FOURIER CHEGOU REALMEN-TE A FUNDAR ALGUMAS DESSAS COMUNIDADES (DENOMINADAS "FALANGSTÉRIOS"). MAS ACABOU OS SEUS DIAS NUM MANICÓMIO...

✱ NÃO HÁ DÚVIDA DE QUE ALGUMAS DAS SUAS IDEIAS MERECEM CERTA CONSIDERAÇÃO. POR EXEMPLO, A ELIMINAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ENTRE OS PRODUTORES, PARA OS IMPEDIR DE FABRICAREM COISAS INÚTEIS, REPETIDAS E ARTIGOS DE LUXO ...

ALGUMAS DAS
IDEIAS DE SAINT-
-SIMON E FOURIER
FORAM PROVAVEL-
MENTE ADOPTADAS
POR MARX (E LÉNINE)
NAS SUAS PRÓPRIAS
TEORIAS, DE ÍNDOLE
MAIS PRÁTICA.

MAS O MAIOR
CONTRIBUINTE
VEIO DE TRÊS
OUTROS
"SOCIALISTAS"
FRANCESES...

BLANQUI,
PROUDHON,
E
BLANC



LOUIS-AUGUSTE
BLANQUI
(1805-1881)

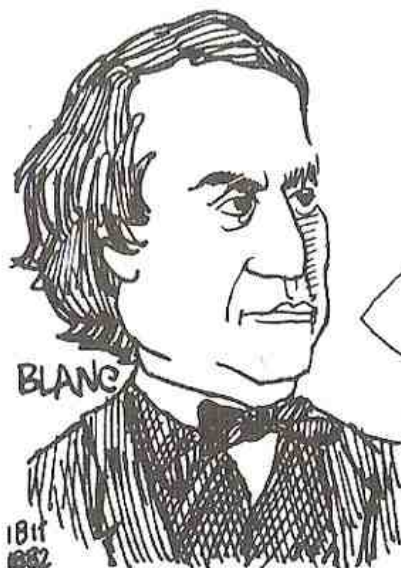
*
(DESCULPEM, MAS
NÃO CONSEGUI
ACHAR-LHE
O RETRATO...)

PARTIDÁRIO DA LUTA DE CLASSES
E DA REVOLUÇÃO ARMADA, PASSOU
33 ANOS DA SUA VIDA NA PRISÃO.
FOI O PRIMEIRO A FALAR NA
DITADURA DO PROLETARIADO,
MESMO QUE ESTE FOSSE A
MINORIA, E NÃO, COMO SUSTEN-
TAVA MARX, A MAIORIA...

ANARQUISTA E SINDI-
CALISTA, MAS, APESAR
DISSO, ANTIFEMINISTA
E INIMIGO CONFESSO
DA LIBERTAÇÃO DAS
MULHERES DA ESCRA-
VIDÃO DOMÉSTICA.
FOI O FUNDADOR DAS
ASSOCIAÇÕES DE
SOCORROS MÚTUOS.
"A PROPRIEDADE É UM
ROUBO."



PROUDHON
1809-1865



BLANC
1811-1882

DIRIGENTE OPERÁRIO,
TEÓRICO DO SOCIALISMO
LEGISLATIVO COM BASE
EM ELEIÇÕES E DE TIPO
NÃO-VIOLENTO NEM REVOLU-
CIONÁRIO. A SUA FRASE
MAIS FAMOSA: "DE CADA
UM SEGUNDO A SUA CAPA-
CIDADE E A CADA UM
SEGUNDO AS SUAS
NECESSIDADES."

MARX CONTACTOU COM ELES EM PARIS, ESFORÇANDO-SE MUITAS VEZES POR LHEZ FAZER VER OS SEUS ERROS. ALGUNS ANDAVAM À PESCA NAS ÁGUAS TURVAS DO AVENTUREIRISMO, OUTROS NÃO APREENDERAM A TEORIA DE MARX E APELIDARAM-NA DE "LOUCURA IRREALISTA" OU DE "EXCESSIVAMENTE RADICAL"...

ESTE MARX É
DOIDO VARRIDO!
HAVEMOS TODOS
DE CHEGAR A
VELHOS, ANTES
QUE A SUA DOI-
TRINA LEVE A
ALGUM LADO...!



FUNDAMENTALMENTE, O ERRO
DESTES "SOCIALISTAS UTÓPICOS"
E ANARQUISTAS RESIDIA NA
SUA FALTA DE PREVISÃO E DE
PREPARAÇÃO, NO DESPREZO
PELO ESTUDO E PELA
ORGANIZAÇÃO LENTA,
MAS METÓDICA, E NA
NEGAÇÃO DUMA
TEORIA DO
DESENVOLVIMENTO
HISTÓRICO
ATRAVÉS
DO CONFLITO
DE CLASSES...



ELES NÃO COM-
PREENDERAM
A LUTA DE
CLASSES!
IMAGINAM A
SOCIEDADE COMO
UMA GRANDE
FAMÍLIA FELIZ...

FAMÍLIA?

UMA SAGRADA FAMÍLIA?

HUMMMM...

MARX ARRANJOU ASSIM ALGO DE NOVO PARA ACRESCENTAR AOS SEUS "MANUSCRITOS" DE PARIS, UM NOVO TÍTULO COM O ESTRANHO TÍTULO DE:

A SAGRADA FAMÍLIA

Die heilige Familie,

oder

Kritik

des

kritischen Kritik.

Gegen Bruno Bauer & Consorten.

Von

Friedrich Engels und Karl Marx.

OU
"CRÍTICA DA
CRÍTICA CRÍTICA
CONTRA
BRUNO BAUER & Cª"



NESTE LIVRO, ESCRITO DE COLABORAÇÃO COM ENGELS, MARX PÔE EM EVIDÊNCIA O CONFLITO DE CONTRÁRIOS QUE EXISTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA, ENTRE O CAPITAL E O TRABALHO, A INEVITÁVEL REVOLTA DA CLASSE TRABALHADORA E A SUBSEQUENTE DERROTA DA BURGUESIA... EM DUAS PALAVRAS: A LUTA DE CLASSES...

TRABALHO & CAPITAL



ESTA TESE FOI COMBATIDA NO MUNDO INTEIRO...

EM LUGAR DA LUTA DE CLASSES, O CAPITALISMO QUER PREPARAR A "ALIANÇA" PARA O PROGRESSO...

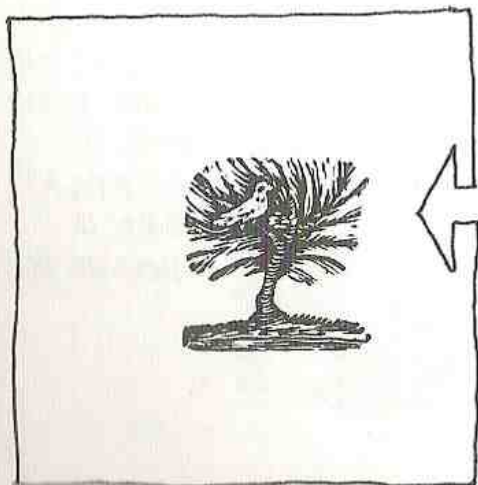
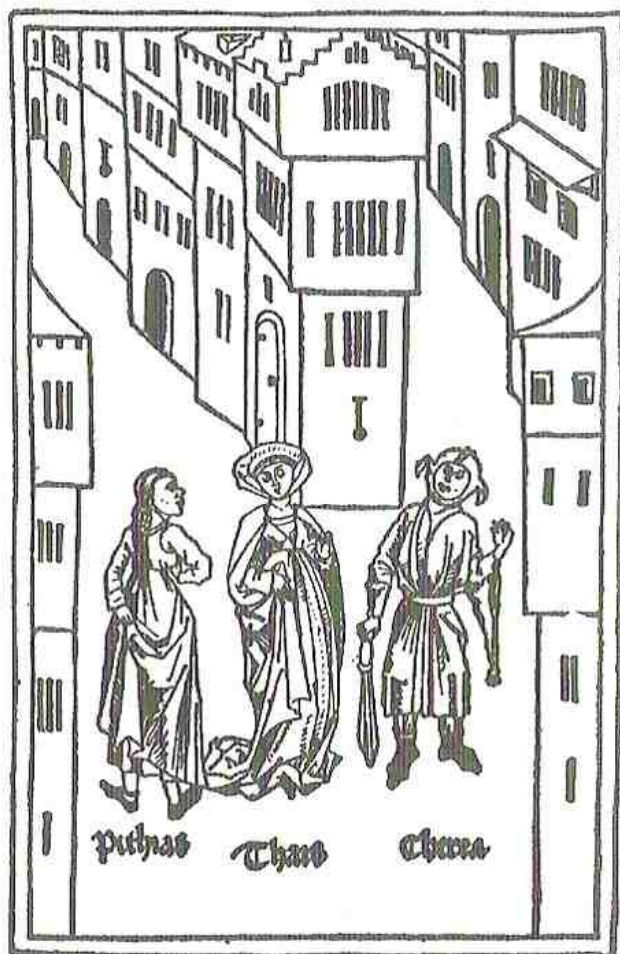
THE AMERICAN TWINS.
"United we stand, Divided we fall."

MAS A LUTA DE CLASSES NÃO É MERA INVENÇÃO DE MARX. ELA SEMPRE EXISTIU DESDE QUE O MUNDO É MUNDO (E TALVEZ CONTINUE A EXISTIR). EMBORA MARX NOS DIGA, COMO HAVEMOS DE VER, QUE NÃO EXISTIRÁ SEMPRE...



EM ROMA TEMOS
PATRÍCIOS, CAVA-
LEIROS, PLEBEUS
E ESCRAVOS...

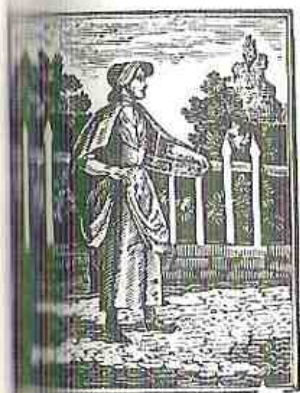
NA IDADE MÉDIA,
SENHORES FEUDAIS,
VASSALOS, MESTRES
DE OFÍCIOS, APREN-
DIZES E SERVOS...



"A MODERNA SOCIEDADE BURGUESA, QUE BROTOU DAS RUÍNAS DA SOCIEDADE FEUDAL, NÃO ACABOU COM OS ANTAGONISMOS DE CLASSE. LIMITOU-SE A CRIAR NOVAS CLASSES, NOVAS CONDIÇÕES DE OPRESSÃO, NOVAS FORMAS DE LUTA.

...A SOCIEDADE, NO SEU CONJUNTO, ESTÁ CADA VEZ MAIS A SEPARAR-SE EM DOIS GRANDES CAMPOS HOSTIS:

A BURGUESIA E O PROLETARIADO..."



(ISTO FOI ESCRITO NO
MANIFESTO DE 1848.
MAS NÃO FIQUEM A
SUPOR QUE MARX
ESTAVA ENGANADO.
A SUA ÉPOCA ERA
MUITO DIFERENTE
DA NOSSA...)

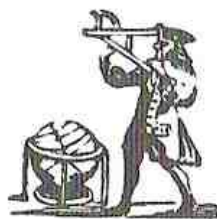
AQUILO QUE IMPORTA É
COMPREENDER QUE CADA
CLASSE SOCIAL TEM OS
SEUS INTERESSES PRÓ-
PRIOS E QUE CADA UMA
DELAS TEM OPINIÕES
ACERCA DO GOVERNO
DO ESTADO COMPATÍVEIS
COM A DEFESA DESSSES
INTERESSES...

A HARMONIA SOCIAL
QUE PREGAM CERTAS
"BOAS ALMAS" NÃO
TEM POSSIBILIDADE
DE EXISTIR...

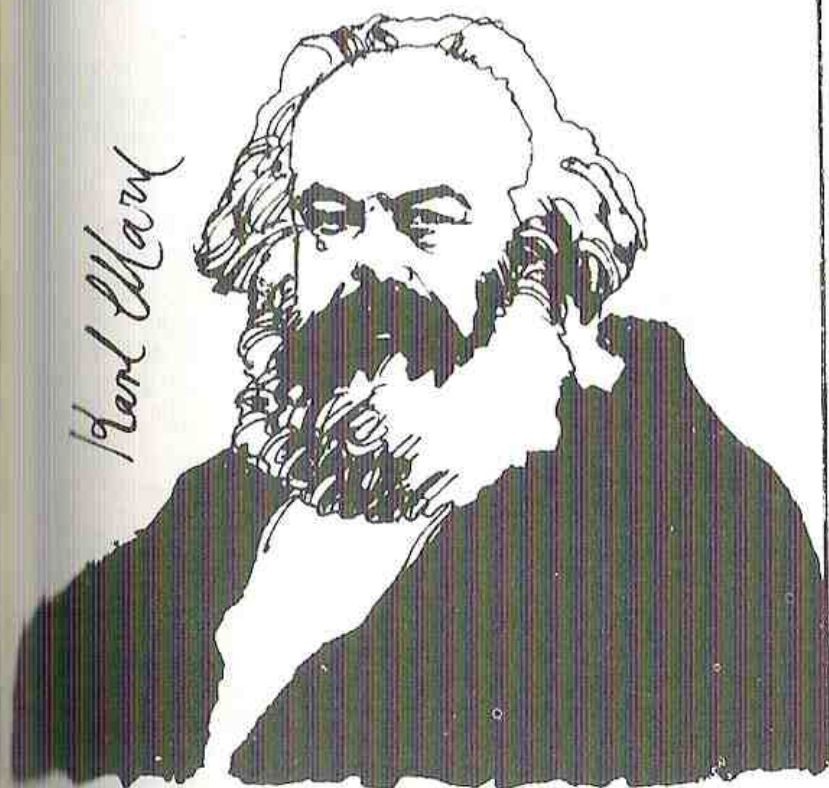


E NÃO TEM PORQUE, ENQUANTO
ALGUMA CLASSE VIVER DA
EXPLORAÇÃO DOUTRA CLASSE,
HÁ-DE EXISTIR UMA LUTA
CONTRA ESSA EXPLORAÇÃO...

E ESSA LUTA DE
CLASSES É NE-
CESSÁRIA AO
PROGRESSO
HUMANO...



Marx nunca negou o que devia a outros — como se vê nesta
carta a Weydemeyer, datada de 5 de Março de 1852:
"... pelo que me diz respeito, nenhuma honra me cabe na
descoberta da existência de classes na sociedade moderna,
nem na luta entre elas. Muito antes de mim, já os
historiadores burgueses tinham descrito o desenvolvimento
histórico dessa luta de classes e os economistas burgueses a
anatomia econômica das classes. Aquilo que eu fiz de novo
foi provar: 1) que a existência de classes anda ligada apenas
a certas fases históricas especiais do desenvolvimento da
produção; 2) que a luta de classes conduz necessariamente à
supressão do proletariado; 3) que esta mesma ditadura
proletária constitui apenas a transição para a abolição de todas as
classes e para uma sociedade sem classes."



SEM DÚVIDA QUE SERIA
IDEAL A HARMONIA ENTRE
AS CLASSES, UMA REDIS-
TRIBUIÇÃO EQUITATIVA
DA RIQUEZA E A PAZ
PARA TODOS,

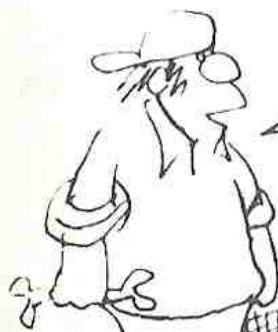
MAS...

NÃO É
POSSÍVEL!



NÃO É POSSÍVEL, PORQUE O SISTEMA CAPITALISTA TEM UM ÚNICO OBJECTIVO,
O LUCRO, BASEADO NA PROPRIEDADE PRIVADA, E ISSO SÓ SE CONSEGUE
ATRAVÉS DA EXPLORAÇÃO DAS FADIGAS DO PROLETARIADO...

E NINGUÉM
GOSTA DE SER
EXPLORADO,
A MENOS QUE
NÃO SE DÊ
CONTA DISSO...



...E MUITOS
NÃO SE DÃO
CONTA, PORQUE
ACREDITAM
QUE A VIDA É
MESMO ASSIM
E QUE NÃO É
POSSÍVEL
MUDA-LA...



* NOTA:

NOS TEMPOS DE MARX, PREDOMINA-
VAM AS SEGUINTE CONVICÇÕES RELI-
GIOSAS:



DEUS CRIOU UNS
PARA MANDAR E
OUTROS PARA
OBEDECER, E A
RESIGNAÇÃO É
UMA VIRTUDE
CRISTÃ...

HEGEL ERA DESSA OPINIÃO. NÃO HAVIA
SAÍDA PARA OS POBRES SENÃO NO CAPI-
TALISMO... MARX ESTAVA CONVENCIDO
PRECISAMENTE DO CONTRÁRIO...

MARX DEMONSTRA COM GRANDE PRECISÃO QUE DENTRO DO "NOVO SISTEMA" (ISTO É, DO CAPITALISMO) O TRABALHADOR ESTÁ CONDENADO A NUNCA GOZAR DAS VANTAGENS QUE ELE TRAZ, RESERVADAS APENAS PARA OS DONOS DOS MEIOS DE PRODUÇÃO...

QUEM É QUE ACABA POR FICAR COM OS LUCROS QUE TU PRODIZES?



QUEM HAVIA DE SER? O PATRÃO!...



E PORQUÊ SÓ O PATRÃO?

MARX TEVE ASSIM QUE PASSAR DOS PROBLEMAS FILOSÓFICOS PARA OUTROS COM QUE A FILOSOFIA GERALMENTE NÃO SE PREOCUPA. MAS ELE ENTENDEU QUE CARECIA DE ENFRENTAR ESSES PROBLEMAS PARA PODER DEMONSTRAR AS SUAS TEORIAS:

OS PROBLEMAS ECONÓMICOS

OS DELE, TALVEZ?

ESTE ESTRANHO SR. MARX, QUE NUNCA FOI CAPAZ DE RESOLVER OS SEUS PRÓPRIOS PROBLEMAS ECONÓMICOS (A FAMÍLIA DELE PASSOU FOME MUITAS VEZES), QUER RESOLVER OS PROBLEMAS DE MILHÕES DE TRABALHADORES EXPLORADOS; EM LONDRES, PARIS, ROMA, BERLIM, BRUXELAS...

(PODIA CONTINUAR O DIA INTEIRO SEM CHEGAR AO FIM...)



MARX VIVIA ENTÃO NA MAIOR
POBREZA, SEM TER QUALQUER
SALÁRIO E SEM CAPITAL ...

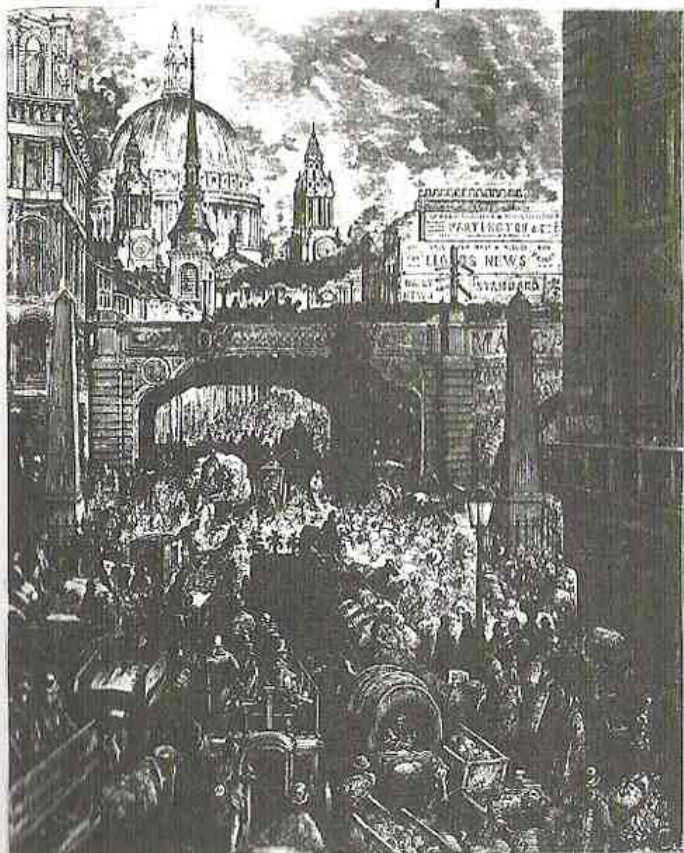
A EXCEÇÃO DO
QUE ANDAVA A
ESCREVER!

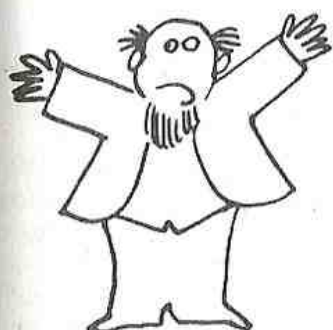


MAS É MAIS FÁCIL
COMPREENDÊ-LO
ATRAVÉS DUMA CARTA
QUE ESCREVEU AO
SEU VELHO AMIGO
ENGELS ...

Marx a Engels, 8 de Set. de 1852

"Terás visto pelas minhas cartas que, como é hábito quando eu mesmo estou afundado na trampa, e não simplesmente a ouvir falar nela de longe, aparento uma indiferença completa. De toda a maneira, *que faire?* A minha casa é um hospital e a crise é tão devastadora que exige toda a minha atenção... O ambiente é muito inquietante: a minha mulher está doente, a Jeninha está doente e a Lena tem uma espécie de febre nervosa. Não pude, nem posso, chamar o médico, porque não tenho dinheiro para os remédios. Consegui sustentar a família durante oito ou dez dias a pão e batatas, mas hoje não sei se poderei arranjar alguma coisa... Não escrevi nenhum artigo para o Dana porque não tenho um tostão para ler os jornais... Depois ainda há as contas do padeiro, do leiteiro, do hortaliçeiro e do homem do talho. Como é que eu me posso aguentar com toda esta maldita porcaria? E, finalmente, nestes últimos oito ou dez dias ainda consegui que me emprestassem uns xelins, que foram absolutamente necessários para evitar irmos todos desta para melhor..."





MARX COMEÇA
POR AQUI:

QUE É
O SALÁRIO?



COMO É QUE ELE
SE DEFINE?

Se perguntássemos aos trabalhadores "Qual é o vosso salário?", um deles responderia "O meu burguês paga-me um marco por dia", outro "Eu recebo dois marcos", e assim por diante. Consoante as diferentes profissões que exercem, mencionarão diferentes somas de dinheiro, que recebem do respectivo burguês por um determinado período de trabalho ou pela execução de determinada tarefa, como seja tecerem um metro de pano ou comporem uma folha para imprimir. Não obstante a diversidade das suas declarações, todos eles concordarão neste ponto: o salário é a soma de dinheiro paga pelo capitalista por um determinado período de trabalho ou pela execução duma determinada tarefa.

Na aparência, o capitalista *compra-lhes*, portanto, o seu trabalho com dinheiro. Eles *vendem-lhe* o seu trabalho por dinheiro. Mas isto não é senão uma aparência. Na realidade, o que eles vendem ao capitalista é a sua *força de trabalho*. O capitalista compra-lhes essa força de trabalho por um dia, uma semana, um mês, etc. E, depois de a ter comprado, utiliza-a, obrigando os trabalhadores a trabalharem durante o período estipulado. Com a mesma soma com que o capitalista comprou essa força de trabalho, por exemplo, dois marcos, poderia ter comprado um quilo de açúcar ou uma certa quantidade de qualquer outra mercadoria. Os dois marcos com que ele compraria o quilo do açúcar são o *preço* dum quilo de açúcar. Os dois marcos com que ele comprou doze horas de utilização da força de trabalho são o preço de doze horas de trabalho. A força de trabalho é, portanto, uma mercadoria (um artigo de comércio) do mesmo modo que o açúcar. Aquela mede-se pelo relógio, este pesa-se com a balança.

(Marx, *Trabalho Assalariado e Capital*)

PERCEBERAM?

O TRABALHADOR TROCA A SUA MERCADORIA (A SUA FORÇA DE TRABALHO) POR UM SALÁRIO EQUIVALENTE (NO DIZER DO PATRÃO), A FIM DE COMPRAR AQUILO DE QUE CARECE PARA VIVER: LUZ, COMIDA, CASA, ROUPA...

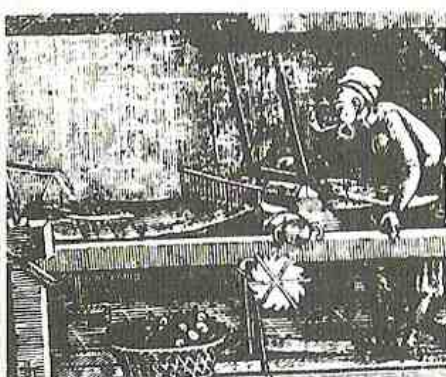


MELHOR DIZENDO,
PARA SOBREVIVER...

MAS SE O ORDENADO DOS TRABALHADORES FOSSE CALCULADO DE ACORDO COM AS SUAS NECESSIDADES FUNDAMENTAIS, TERIA DE SER UM BOM ORDENADO E ENTÃO OS PATRÕES IRIAM PROTESTAR...



VAMOS VERIFICÁ-LO EM RELAÇÃO AO LUCRO OBTIDO COM O TRABALHO DUM OPERÁRIO. ENGELS, QUE TAMBÉM ERA UM "PATRÃO", EXPLICA-NOS COMO...



Vamos presumir que o nosso trabalhador — um operário metalúrgico — tem de fazer uma peça para uma máquina, a qual ele consegue acabar num só dia. A matéria-prima — ferro e latão, já convenientemente tratados — custa vinte marcos. O consumo de carvão da máquina a vapor, o desgaste da mesma máquina, do torno e doutras ferramentas que o nosso operário tem de usar representa, calculando a parte que lhe cabe na sua utilização durante um dia, o valor dum marco. O salário dum dia, de acordo com a nossa presunção, é de três marcos. Isto perfaz no total vinte e quatro marcos para a nossa peça de máquina. Mas o capitalista calcula que irá obter, em média, dos seus clientes, vinte e sete marcos em troca dessa peça de máquina, ou seja, mais três marcos do que a despesa que ele fez. Donde vieram esses três marcos embolsados pelo capitalista? Segundo afirma a economia clássica, os artigos são vendidos, em média, pelo seu valor, isto é, a preços correspondentes à quantidade de trabalho incorporada neles. O preço médio da nossa peça de máquina — vinte e sete marcos — seria assim igual ao seu valor, isto é, igual ao trabalho nela incorporado. Mas desses vinte e sete marcos, vinte e um marcos já estavam presentes antes de o nosso metalúrgico principiar a trabalhar. Vinte marcos estavam contidos na matéria-prima e um marco no carvão consumido durante o trabalho e na máquina e nas ferramentas utilizadas no fabrico e cuja eficiência diminuiu nesse valor. Restam seis marcos que foram acrescentados ao valor. Mas, segundo a presunção dos nossos economistas, esses seis marcos só podem ser provenientes do trabalho acrescentado à matéria-prima pelo nosso operário. As suas doze horas de trabalho criaram assim um novo valor de seis marcos. O valor dessas doze horas de trabalho seria, portanto, igual a seis marcos. Deste modo teríamos finalmente descoberto qual é o "valor do trabalho".

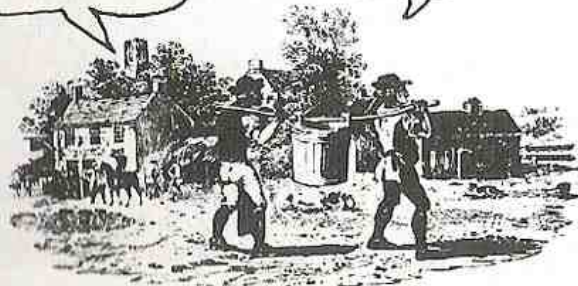
(Engels, Trabalho Assalariado e Capital)

SEIS MARCOS?
MAS EU SÓ
RECEBO
TRÊS !!

POIS É,
TAMBÉM
EU !!

... POR OUTRAS
PALAVRAS, O DONO
DA FÁBRICA GANHA
POR DIA O MESMO
QUE GANHAM OS
OPERÁRIOS
TODOS JUNTOS,
E SEM QUE SUA
EXCELÊNCIA
SUJE AS MÃOS...

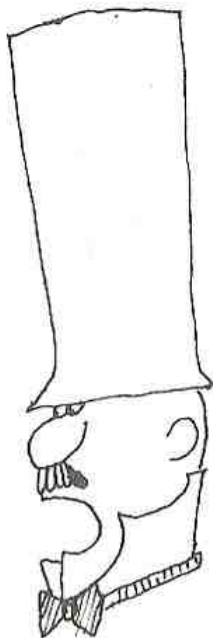
POIS É, MAS EU
É QUE ENTRO
COM O DINHEIRO!



MANTENDO-SE FIXO O ORDENADO
DOS TRABALHADORES, O RESULTADO
É O PATRÃO GANHAR, EM 12 HORAS
DE TEMPO DE TRABALHO, UMA SOMA
IGUAL MULTIPLICADA PELO NÚMERO
DE OPERÁRIOS QUE ELE EMPREGA...

(ORA, ISSO É UMA COISA EM QUE NEM
VALE A PENA FALAR !...)

... E COM SEMELHANTE SALÁRIO,
UM TRABALHADOR NUNCA PODE-
RA' VIR A DEIXAR DE TRABALHAR ...



MAS OLHE LÁ!
EU
ENTRO COM O DINHEIRO
E MAIS
A FÁBRICA !

É ESCUSADO DIZER QUE O OPERÁRIO TRABALHA PARA VIVER, QUE O QUE ELE
GANHA VAI TUDO PARA SUSTENTAR A FAMÍLIA, E QUE PASSA ASSIM OS MELHORES
ANOS DA SUA VIDA A FAZER UMA COISA QUE NÃO GOSTA DE FAZER... ENQUANTO
O PATRÃO VAI FICANDO CADA VEZ MAIS RICO...



ESPERE AI'!
QUANTAS VEZES
É PRECISO
DIZER QUE SOU
EU QUEM ENTRA
COM O DINHEIRO
E...



POIS É!
E ONDE
FOI VOCÊ
ARRANJAR
ESSE
DINHEIRO?

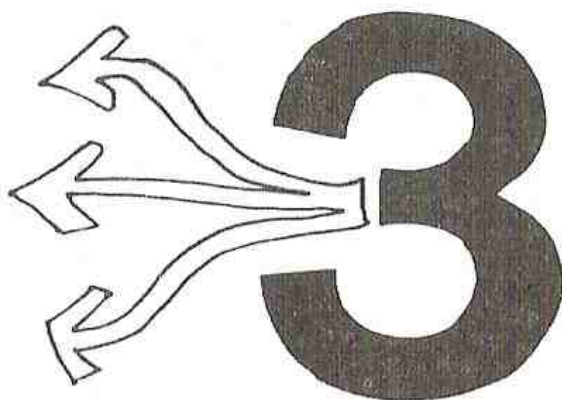
**ENGASGOU-
-SE !**

ENQUANTO OS PATRÕES CORREM A CONSULTAR OS SEUS ECONOMISTAS E
IDEÓLOGOS, NA ESPERANÇA DE ENCONTRAREM MANEIRA DE REBATER TAIS
TEORIAS, MARX PROSSEGUE: "O SALÁRIO É O PREÇO DUMA DADA MERCADORIA...
MAS COMO É QUE SE DETERMINA O PREÇO DUMA MERCADORIA?..."



AQUILO QUE DETERMINA O PREÇO DE QUALQUER PRODUTO É A CONCORRÊNCIA, OU, MAIS EXACTAMENTE, TRÊS ESPÉCIES DE CONCORRÊNCIA:

- DO VENDEDOR EM RELAÇÃO A OUTRO VENDEDOR
- DO COMPRADOR EM RELAÇÃO A OUTRO COMPRADOR
- DO VENDEDOR EM RELAÇÃO AO COMPRADOR



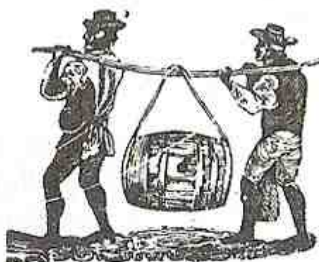
QUANDO DIVERSOS VENDEDORES TÊM A MESMA MERCADORIA PARA VENDER, ENTRAM EM CONCORRÊNCIA, PODENDO RESULTAR DAÍ UMA TÁCTICA DE REDUÇÃO DE PREÇOS...

ISTO FAZ
BAIXAR OS
PREÇOS



QUANDO UM CERTO NÚMERO DE COMPRADORES PRETENDE A MESMA MERCADORIA, ESTA VAI PARA O QUE ESTIVER DISPOSTO A PAGAR MAIS POR ELA...

ISTO FAZ
SUBIR OS
PREÇOS



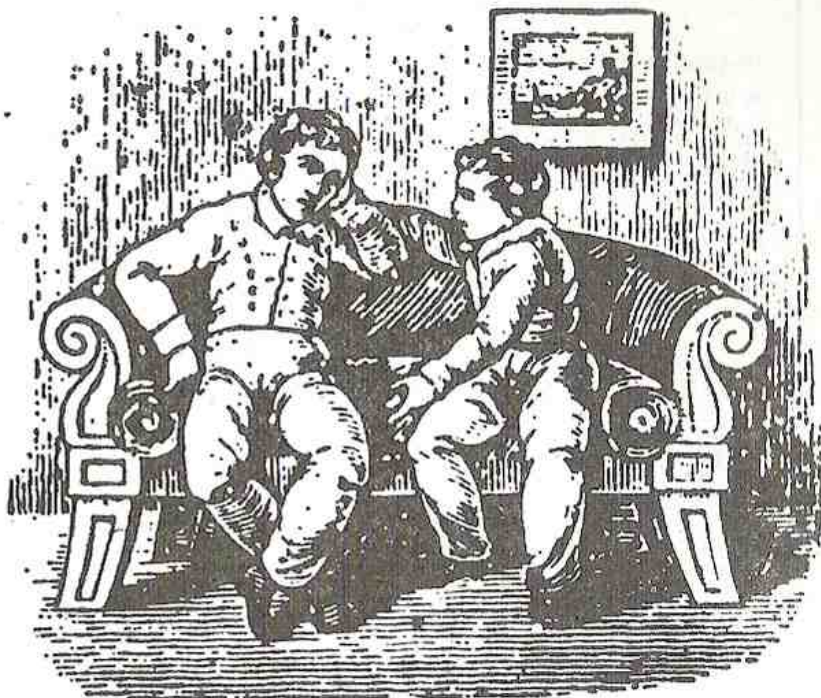
A CONCORRÊNCIA ENTRE O VENDEDOR E O COMPRADOR REGISTA-SE QUANDO UM QUER VENDER CARO E O OUTRO QUER COMPRAR BARATO...

NESTE CASO
TUDO
DEPENDE DAS
ANTERIORES
CONCORRÊNCIAS!



ISTO, PÁ, CHAMA-SE
A LEI DA OFERTA
E DA PROCURA !

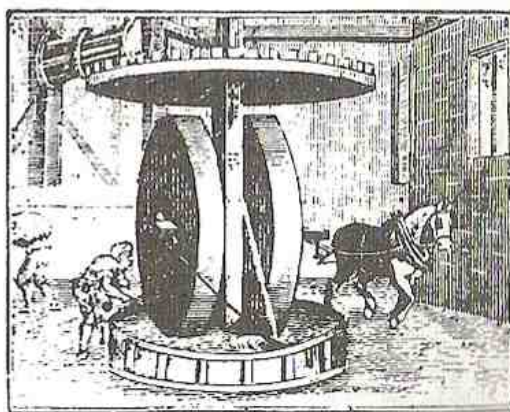
QUANDO HÁ CEM CARROS
PARA VENDER E MIL POSSÍ-
VEIS COMPRADORES, O
PREÇO DO VEÍCULO SOBE
CONSOANTE O DESEJO DO
VENDEDOR... MAS SE HOL-
VER OS MESMOS CEM
CARROS E APENAS VINTE
COMPRADORES, É MUITO
PROVÁVEL QUE O PREÇO
VENHA A FAVORECER
O COMPRADOR...



MAS NÓS
CONTINUAMOS
SEM SABER
O QUE É QUE
DETERMINA
OS PREÇOS...

VAMOS ENTÃO FALAR DOS CUSTOS DE PRODU-
ÇÃO... UM AUTOMÓVEL ACABADO DE SAIR DA
LINHA DE MONTAGEM CUSTA CEM CONTOS; SOMAMOS
A ESTA IMPORTÂNCIA TODOS OS CUSTOS INVISÍVEIS,
TAIS COMO PUBLICIDADE, RELAÇÕES PÚBLICAS,
PERCENTAGEM DO DISTRIBUIDOR E LUCRO DO
FABRICANTE...

... E QUAL É O RESULTADO?
O PREÇO UNITÁRIO DE VENDA
AO PÚBLICO SALTA PARA
DUZENTOS CONTOS...



MARX AINDA NÃO SABIA NADA
A RESPEITO DESTAS COISAS MODERNAS,
COMO DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO,
RELAÇÕES PÚBLICAS E AGENTES DE
PUBLICIDADE, QUE FAZEM TODAS
AUMENTAR GRANDEMENTE O PREÇO
DAS MERCADORIAS...

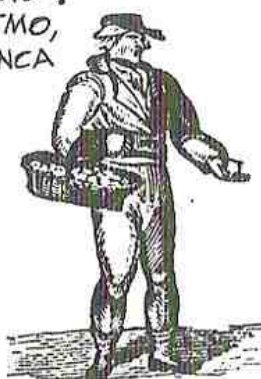


...TER-LHES-IA
DADO UM CAPI-
TULO INTEIRO
NO MEU
"CAPITAL"

EM TODO O CASO,
PUNHA-SE A
QUESTÃO DE
SABER SE OS
LUCROS DOS
RICOS PODEM
SER LIMITADOS
(E EM QUE MEDIDA)...

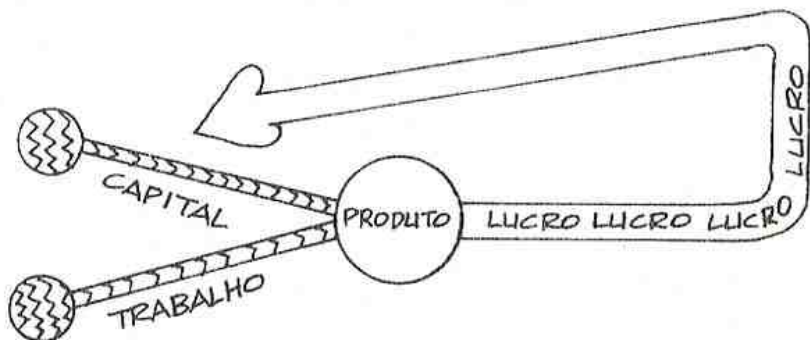
A 10%? ISSO É
"JUSTO E DECENTE"?
MAS A ESTE RITMO,
O PROBLEMA NUNCA
PODERÁ SER
RESOLVIDO...

ALGUMAS
EMPRESAS
TRABALHAM
COM LUCROS
DE 200%...
QUE TAL?



É, POIS, A FORÇA
DE TRABALHO
QUE FAZ ENGROS-
SAR DIA A DIA
O CAPITAL DO
PATRÃO. OS RICOS
TORNAM-SE
AINDA MAIS RICOS,
ENQUANTO OS
POBRES NÃO
ENGORDAM, COM
CERTEZA, COM
O SEU SALÁRIO
(QUE NÃO ACOM-
PANHA O AUMENTO
DOS LUCROS...)

ENQUANTO OS PATRÕES, OS CAPITALISTAS E OS RICOS
REALIZAM LUCROS FABULOSOS À CUSTA DO ESFORÇO
DO TRABALHADOR, ESTE POBRE DIABO NÃO RECEBE
NEM UM TOSTÃO A MAIS PELO SEU TRABALHO...



O MUNDO ESTÁ
TODO DE PERNAS
PARA O AR...!



ESTE DESENHO  MOSTRA-NOS O SISTEMA EM ACÇÃO:
OS CONTRIBUTOS DO CAPITALISTA E DO TRABALHADOR
(O DINHEIRO DUM E O TRABALHO DO OUTRO) JUNTAM-SE
PARA CRIAR UM PRODUTO.

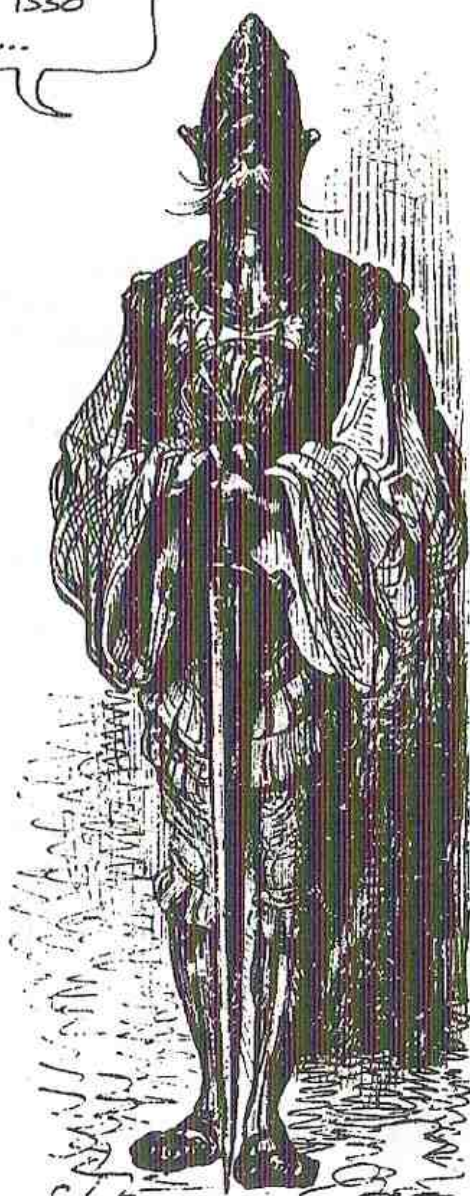
MAS O LUCRO VAI TODO ELE NUMA DIRECÇÃO E NÃO EM
AMBAS, COMO SERIA JUSTO...

ASSIM UM ENGORDA, ENQUANTO O OUTRO APERTA
O QUE LHE RESTA DO CINTO...

FOI ASSIM QUE O NOSSO MARX VEIO A DESCOBRIR A BASE
DO CAPITALISMO, A FAMOSA

MAIS VALIA

PROMETO NÃO BOCEJAR
SE TORNAREM ISSO
SIMPLES...

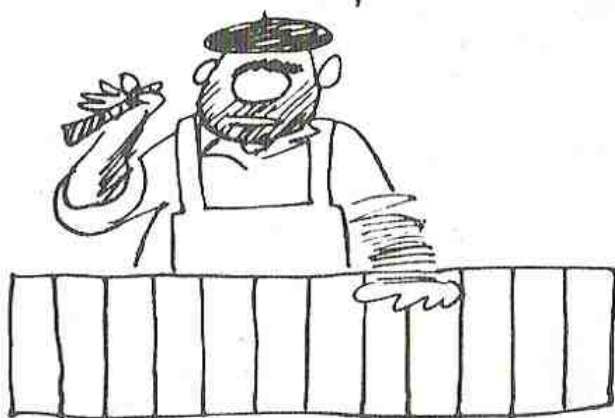


ESTÁ CERTO. VAMOS PARA
DIANTE. A FÓRMULA BÁSICA
DO CAPITALISMO É MUITO
SIMPLES: COMPRAR PARA
TORNAR A VENDER COM UM
LUCRO. É A ESSE AUMENTO
DO VALOR EM DINHEIRO
POSTO EM CIRCULAÇÃO,
RESULTANTE DA TRANSAC-
ÇÃO, QUE MARX DÁ O
NOME DE MAIS-VALIA.

MARX RACIOCINOU ASSIM:
A MAIS-VALIA NÃO PODE
DERIVAR DA MERA TROCA
DE BENS, UMA VEZ QUE
ESTA É UMA TROCA DE
COISAS EQUIVALENTES.
AS MERCADORIAS SÃO
VENDIDAS PARA SE
COMPRAREM OUTRAS
MERCADORIAS...

... A MAIS-VALIA AINDA MENOS PROVÉM DOS AUMENTOS DOS PREÇOS,
VISTO QUE OS PREÇOS, VISTO QUE OS LUCROS-E-PERDAS RECÍPRO-
COS DOS COMPRADORES E VENDEDORES TENDEM A EQUILIBRAR-SE...

SE UM GANHA, O
OUTRO PERDE!



E ENTÃO?

PARA OBTER A MAIS-VALIA (O LUCRO SUPLEMENTAR), O DETENTOR DE
DINHEIRO TEVE QUE ENCONTRAR NO MERCADO ALGUMA OUTRA "MERCADORIA"
CUJO VALOR DE USO TIVESSE A PARTICULAR QUALIDADE DE FAZER DELA
UMA FONTE DE VALOR...

CÁSPITE!
E QUAL É ESSA
MERCADORIA?



É SIMPLES!
A FORÇA DE
TRABALHO
HUMANA!



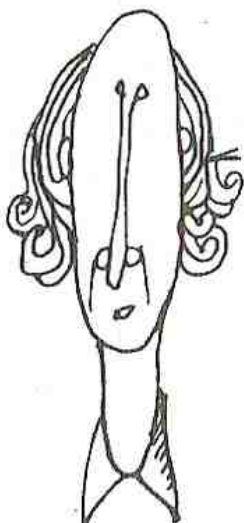
O CAPITALISTA
COMPRA A FORÇA DE
TRABALHO DO OPERÁRIO
COMO SE ELA FOSSE
QUALQUER OUTRA ESPÉ-
CIE DE MERCADORIA, E
PÕE-NA A TRABALHAR
OITO HORAS POR DIA
(NO TEMPO DE MARX, A
JORNADA DE TRABALHO
ERA DE 12 A 15 HORAS..)

MAS O TRABALHADOR
PODE FAZER, DIGAMOS,
EM 6 HORAS (TEMPO
DE TRABALHO "NECES-
SÁRIO") UM PRODUTO
QUE É SUFICIENTE
PARA ELE SE PODER
MANTER

EM SEIS HORAS
ELE "PRODUZ
O SEU SALÁRIO" ...

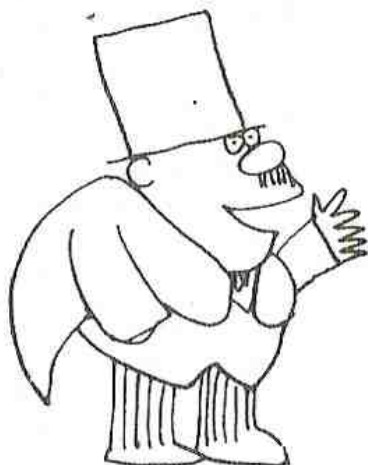


NAS DUAS HORAS
REstantes, ELE
PRODUZ OUTRA
MERCADORIA, UM
PRODUTO "A MAIS"
PELO QUAL O
PATRÃO NÃO LHE
PAGA COISA
NENHUMA...



ESSE PRODUTO A MAIS,
O LUCRO EXTRA DO
PATRÃO, É A MAIS VALIA ...

GRAÇAS À MAIS-VALIA, O PATRÃO VAI FICANDO
CADA VEZ MAIS RICO, ENQUANTO O TRABALHADOR
NÃO RECEBE DELA NEM UM TOSTÃO. É CERTO QUE
SE ADMITE QUE ALGUM DINHEIRO SEJA UTILIZADO
PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO ...
MAS ELE VAI DIREITINHO PARA O BANCO...



PARA ENGORDAR MAIS
UM POUCO O MEU CAPI-
TAL ...

A ARMADILHA DO CAPITALISMO ACTUAL É A SEGUINTE:
AUMENTANDO A PRODUÇÃO DO TRABALHADOR E A SUA
EFICIÊNCIA, AUMENTA TAMBÉM A MAIS-VALIA ...

UM AUMENTO DE PRODUTIVIDADE NÃO É SENÃO UMA
FORMA DE AUMENTAR O CAPITAL DO PATRÃO — E A
POBREZA DE TODOS OS TRABALHADORES...!!



(EM CHEIO!)
ENGASGOU-
SE OUTRA VEZ!...

HÁ COM CERTEZA QUEM PENSE QUE TUDO SE PODERIA RESOLVER COM UM BOM AUMENTO DE SALÁRIO

MARX NÃO ESTAVA DE ACORDO COM ISSO PORQUE...

BOM, LEIA SÓ O QUE ELE PENSAVA...



Podem os salários reais continuar os mesmos, podem até aumentar, e, no entanto, os salários relativos baixam. Vamos supor, por exemplo, que o preço de todos os meios de subsistência desceu dois terços, enquanto os salários diários baixaram apenas de um terço, ou seja, por exemplo, de três marcos para dois.

Embora o trabalhador possa adquirir maior porção de artigos com esses dois marcos do que podia anteriormente com três, contudo o seu salário baixou em relação ao lucro do capitalista. O lucro do capitalista (suponhamos, dum fabricante) aumentou em um marco: quer isto dizer que, por uma soma menor de valores de troca que ele agora paga ao trabalhador, este último tem de produzir uma quantidade de valores de troca maior do que antes. O quinhão do capital aumentou relativamente ao quinhão do trabalho. A divisão da riqueza social entre o capital e o trabalho tornou-se ainda mais desigual. Com o mesmo capital, o capitalista dispõe duma quantidade maior de trabalho. O poderio da classe capitalista sobre a classe trabalhadora aumentou, e a posição social do trabalhador piorou, descendo ainda mais um furo abaixo da do capitalista.

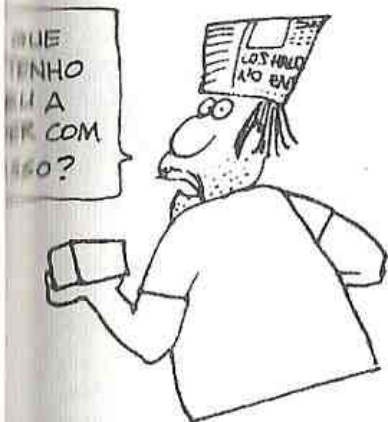
Qual é então a lei geral que determina a subida e descida de salários e lucros nas suas relações recíprocas?

Estão na razão inversa uns dos outros. O quinhão do capital, o lucro, sobe na mesma proporção em que o quinhão do trabalhador, o salário, desce, e vice-versa. O lucro sobe na medida em que o salário desce; e desce na medida em que o salário aumenta.

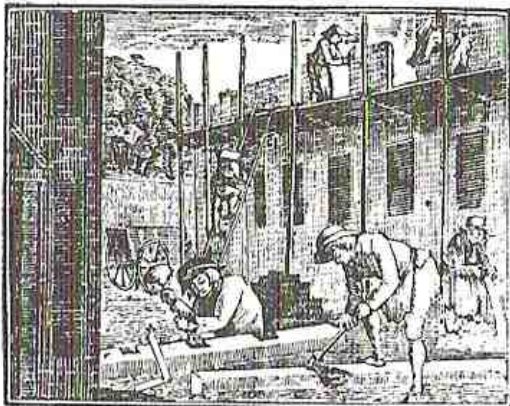
(Marx, Trabalho Assalariado e Capital)

(O QUE SIGNIFICA: O PATRÃO NUNCA QUER PERDER...)

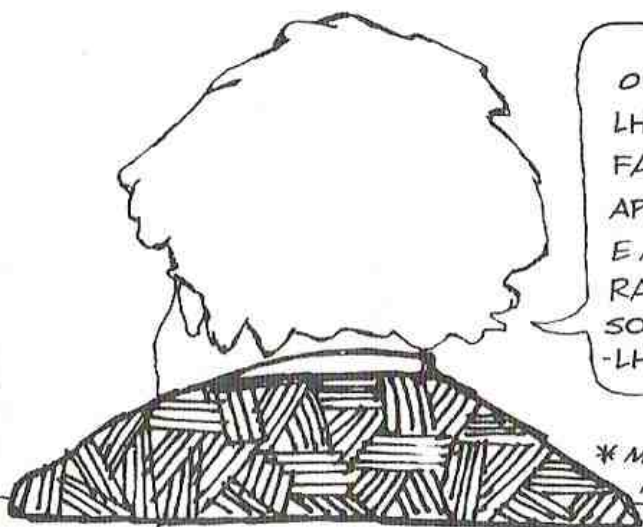
VEJAMOS O EXEMPLO
DE UM PEDREIRO:



BEM, QUANDO CONSTROIS BLOCOS DE APARTAMENTOS
ONDE NUNCA HÁS-DE VIVER E DOS QUAIS NUNCA RECEBE-
RÁS RENDAS, ESTÁS
SIMPLEMENTE A
AJUDAR A ENRI-
QUECER A CLASSE
QUE TE EXPLORA...



MESMO GANHANDO ELE MAIS — O DOBRO, QUE SEJA — A SITUAÇÃO DO TRABALHADOR
NÃO MUDA. MARX DI-LO CLARAMENTE:



O MELHOR SALÁRIO QUE O TRABALHADOR POSSA GANHAR, NAS MAIS FAVORÁVEIS CONDIÇÕES, REVELA APENAS REALMENTE A SOLIDEZ E A ESPESSURA DAS GRADES DOURADAS DA SUA PRISÃO, AS QUAIS SOMENTE APARENTAM CONSENTIR-LHE UMA LIBERDADE "MAIOR" *.

* MAIOR SALÁRIO, MAIOR LUCRO PARA O PATRÃO...

ALTO LÁ! ISSO
NÃO É DE MARX

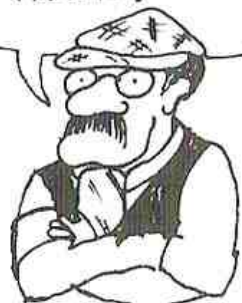


(TEM RAZÃO! FOI UM MARXISTA AUSTRIÁCO, ERNST FISCHER, QUE O DISSE, E NÃO FICOU POR AÍ...)



"... A MISÉRIA DO TRABALHADOR RESIDE SOBRE-TUDO NO FACTO DE, AO TRABALHAR PARA O CAPITALISMO, REPRODUZIR O CAPITAL E, REPRODUZINDO-O, AUMENTAR TAMBÉM A SUA PRÓPRIA ALIENAÇÃO E MISÉRIA...

C'OS DIABOS!
E QUE HEI-DE
EU ENTÃO
FAZER?





MARX SÓ VÊ UMA SAÍDA
PARA OS TRABALHADORES :

A UNIDADE



(BEM, BEM! UM AMARELO!) VAMOS RECUAR
NO TEMPO ATÉ À ÉPOCA EM QUE MARX EXPÕS
AS SUAS TEORIAS ACERCA DA TRANSFORMA-
ÇÃO DA SOCIEDADE E DA LIBERTAÇÃO DOS
POBRES DOS SEUS GRILHÕES...

(DE OURO, DE PRATA, OU DE LATÃO...)

O MOMENTO
HISTÓRICO É O
DA PUBLICAÇÃO
DO MANIFESTO
DO PARTIDO
COMUNISTA



O QUÊ??
ENTÃO AINDA NÃO
HAVIA PARTIDOS
COMUNISTAS?



O *Manifesto* foi publicado como plataforma da Liga dos Comunistas, uma associação de trabalhadores, primeiro exclusivamente alemã, mais tarde internacional, e que, nas condições políticas vigentes na Europa antes de 1848, tinha de ser inevitavelmente uma sociedade secreta. Num Congresso da Liga, realizado em Londres em Novembro de 1847, Marx e Engels foram encarregados de preparar para publicação um programa partidário completo, teórico e prático, redigido em alemão, em Janeiro de 1848, o manuscrito foi enviado à tipografia, em Londres, poucas semanas antes da revolução francesa de 24 de Fevereiro.

Pouco antes da insurreição de Junho de 1848 foi publicada em Paris uma tradução francesa. A primeira tradução inglesa, de miss Helen Macfarlane, foi publicada no *Red Republican* (Republicano Vermelho) de Londres, em 1850. Já tinham sido também publicadas uma edição dinamarquesa e outra polaca... A primeira tradução russa foi publicada em Genebra, na tipografia do *Kolokol*, de Herzen, cerca de 1863...

(Engels, prefácio à edição inglesa de 1888 do *Manifesto*)

Por muito que o estado de coisas se tenha modificado durante os últimos 25 anos, os princípios gerais expostos neste *Manifesto* ainda hoje conservam a sua plena justeza.

(Marx e Engels, prefácio do *Manifesto* edição alemã de 1872)

LIGA COMUNISTA?...
QUE DIABO VEM
A SER ISSO?



VOLTANDO A ESSA ÉPOCA (1846-47), HAVIA ENTÃO NA ALEMANHA UM GRUPO FORMADO POR OPERÁRIOS, ARTÍFICES E INTELLECTUAIS DE VANGUARDA (ISTO É, DE IDEIAS AVANÇADAS) QUE ADOPTARA O NOME DE "LIGA DOS JUSTOS", E QUE SE REUNIA PARA FALAR DE POLÍTICA E MANTER CONTACTO COM OS HOMENS "JUSTOS" DOUTROS PAÍSES...

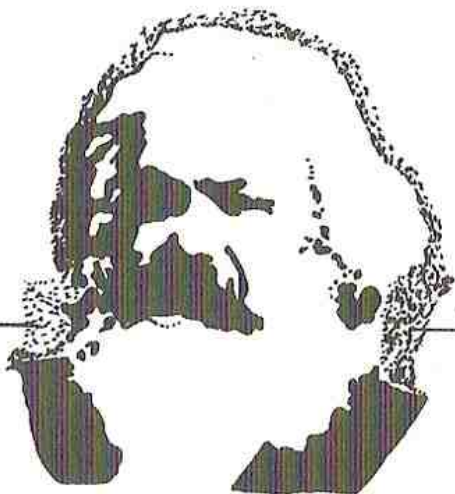
E SE A JUSTIÇA NÃO NOS
PRESTAR NENHUMA JUSTIÇA,
É PORQUE É UMA
JUSTIÇA INJUSTA!



JUSTAMENTE,
MEU CARO SE-
NHOR!

OS "JUSTOS" ERAM SEMIANARQUISTAS E DEFENDIAM UMA FORMA DE SOCIALISMO BASTANTE ESTRANHA: A DESTRUIÇÃO DOS MEIOS DE PRODUÇÃO (FAZENDO IR AS FÁBRICAS PELOS ARES, DE PREFERÊNCIA COM OS PATRÕES LA'DENTRO) E O RETORNO À AGRICULTURA E AO ARTESANATO... EM FEVEREIRO DE 1847, MARX E ENGELS FORAM CONVIDADOS A JUNTAR-SE À LIGA PARA AJUDAREM A REORGANIZÁ-LA...

MARX E ENGELS GANHARAM IMEDIATAMENTE A INTEIRA SIMPATIA DA LIGA E TIVERAM UMA GRANDE INFLUÊNCIA SOBRE ELA, GRAÇAS À SUA MAIOR MATURIDADE POLÍTICA E INTELECTUAL ... MARX, O HOMEM "DURO", SABIA MANDAR ...



... A PARTIR DE AGORA, EM VEZ DE "JUSTOS", VAMO-NOS CHAMAR LIGA DOS COMUNISTAS ...

Está bem? ...

ALEMÃES DE VONTADE FORTE, COMO SEMPRE FORAM, MARX E ENGELS ORGANIZARAM EM LONDRES, EM 1847, UM CONGRESSO QUE ATRAIU DELEGADOS DE TODOS OS PONTOS DA EUROPA. ENGELS APRESENTOU AÍ OS SEUS "PRINCÍPIOS" DA LIGA DOS COMUNISTAS, QUE SERVIRAM DE BASE AO "MANIFESTO COMUNISTA" ...

Pergunta 1: *Que é o comunismo?*

Resposta: O comunismo é a doutrina das condições prévias essenciais à emancipação do proletariado.

Pergunta 2: *Que é o proletariado?*

Resposta: O proletariado é a classe da sociedade cujos meios de existência dependem inteiramente da venda do seu trabalho, e não do rendimento de qualquer capital; cujos bons e maus dias, cuja vida e morte, cuja existência inteira depende da procura de trabalho, e daí que a alternância dos seus bons e maus dias esteja à mercê dos caprichos da concorrência desenfreada. O proletariado, ou classe dos proletários, é, em suma, a classe trabalhadora do século XIX

Pergunta 3: *Então não existiram sempre proletários?*

Resposta: Não. Tem havido sempre gente pobre e classes trabalhadoras. Estas últimas também, na sua maior parte, têm sido pobres. Mas pobres e trabalhadores como aqueles que vivem nas condições acima indicadas, proletários portanto, esses não houve sempre, assim como a concorrência livre e desenfreada não existiu sempre.

Pergunta 4: *Como surgiu o proletariado?*

Resposta: O proletariado teve a sua origem na revolução industrial que se deu na Inglaterra na segunda metade do século XVIII, e que, a partir de então, se tem repetido em todos os países civilizados do mundo. A revolução industrial registou-se graças à invenção da máquina a vapor, de várias máquinas de fiar, do tear mecânico e de grande número doutros instrumentos mecanizados. Todos esses maquinismos eram dispendiosos e, conseqüentemente, só podiam ser instalados por pessoas que dispusessem de avultados capitais. A introdução de tais máquinas veio alterar por completo os anteriores métodos de produção e obrigou a deslocar numerosos trabalhadores. Isto deveu-se ao facto de a maquinaria poder produzir artigos melhores e mais baratos do que os artesãos com as suas imperfeitas rocas de fiar e os seus teares manuais. As máquinas colocaram assim a indústria inteiramente nas mãos dos grandes capitalistas e desvalorizaram totalmente os poucos bens que os trabalhadores possuíam (ferramentas, teares manuais, etc.). Os capitalistas ficaram em breve senhores de tudo, sem que nada restasse para os trabalhadores.

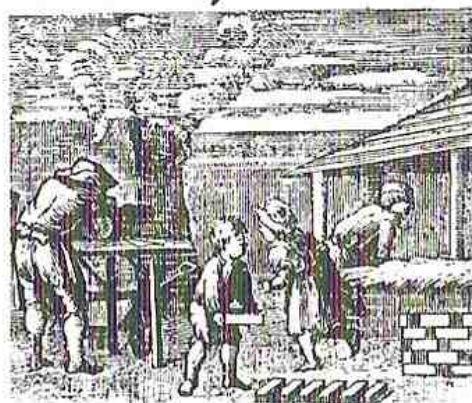
NOTA: ESTE SEU ESTILO,
NO GÊNERO DE CATECISMO-
-DE-LEITURA-FÁCIL, TORNOU
ENGELS MAIS POPULAR DO
QUE MARX, O QUAL, MAIS
PROFUNDO, PARECIA DE MAIS
DIFÍCIL DIGESTÃO...



Pergunta 7: Que diferença faz um proletário dum escravo?

Resposta: O escravo é vendido duma vez para sempre. O proletário carece de se vender a si próprio à hora ou ao dia. Cada escravo, por ser propriedade directa do senhor, tem a sua existência assegurada, por muito miserável que esta seja, porque o dono tem interesse nela. Cada proletário é como se fosse propriedade de toda a classe burguesa; e como só consegue vender o seu trabalho quando a classe possuidora carece dele, não tem por isso a sua existência garantida. A existência é meramente garantida à classe trabalhadora no seu conjunto. O escravo está fora da concorrência; o proletário é assediado pela concorrência e vítima de todas as suas flutuações. O escravo é considerado como um objecto e não como um membro da sociedade civil; o proletário é tido como pessoa e é membro da sociedade civil. O escravo pode, pois, conseguir ter garantidas melhores condições de vida do que o proletário, mas este pertence a uma fase mais adiantada do desenvolvimento da sociedade do que o escravo. O escravo liberta-se rompendo apenas com uma dentre todas as relações de propriedade privada, a relação de escravidão, e mediante esse acto torna-se ele próprio um proletário; o proletário só pode alcançar a emancipação através da abolição da propriedade privada na sua totalidade.

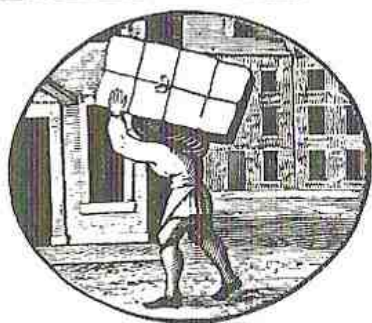
SE O QUE ELE ESTÁ
A DIZER É VERDADE,
ESTAMOS TRAMA-
DOS!



Pergunta 16: Será possível levar a efeito a abolição da propriedade privada por meios pacíficos?

Resposta: Seria de desejar que assim fosse, e os comunistas seriam as últimas pessoas neste mundo a pôr obstáculos a uma solução pacífica. Os comunistas conhecem demasiado bem a futilidade e até a nocividade dos métodos conspiratórios. Sabem por demais que as revoluções não se fazem deliberadamente nem arbitrariamente, mas que sempre e em toda a parte as revoluções têm sido a consequência necessária de circunstâncias completamente independentes da vontade ou da orientação de grupos especiais e de classes inteiras. Mas vêem também que o desenvolvimento do proletariado é violentamente reprimido em quase todos os países civilizados, e que desse modo os adversários do comunismo estão a trabalhar com todas as suas forças para promoverem a revolução. Se o proletariado oprimido vier assim a acabar por ser compelido a fazer uma revolução, então nós, comunistas, uniremos fileiras com os trabalhadores e seremos tão prontos a agir como somos agora a falar.





Pergunta 17: Será possível abolir de repente a propriedade privada?

Resposta: Não. Isso seria tão impossível como elevar de repente as forças de produção existentes ao grau necessário à instauração de uma economia colectiva. Por esta razão, a revolução proletária, que com toda a probabilidade se avizinha, apenas será capaz de transformar gradualmente a sociedade actual. A propriedade privada só será abolida quando existam meios de produção disponíveis em quantidade bastante.

PRIMEIRA EDIÇÃO DE LONDRES, EM FEVEREIRO DE 1848, DO

MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA

TIRAGEM? APENAS
MIL EXEMPLARES

AUTORES?
MARX E
ENGELS

PUBLICADO EM
ALEMÃO, INGLÊS,
FRANCÊS, RUSSO
E ESPANHOL...

...E DEPOIS EM
ITALIANO, DINAMAR-
QUÊS, SUECO,
FLAMENGO,
CHINÊS, CHECO,
HÚNGARO...
ETC., ETC.

O Manifesto é um apelo dirigido a todos os trabalhadores — *Trabalhadores do mundo inteiro, uni-vos!* Defende a posição comunista de que a emancipação da classe trabalhadora só pode ser feita pela própria classe trabalhadora. Os seus lúcidos e poderosos argumentos continuam ainda hoje a ter a mesma força, levando-nos a assumir uma posição definida face à estrutura de uma sociedade em que a injusta divisão da riqueza contraria a dignidade humana mais elementar.

O MANIFESTO
É, NA REALIDADE,
UM APANHADO
DAS IDEIAS DE
MARX, ESCRITO
NUM ESTILO
BRILHANTE
ANIMADO E
DIRECTO...

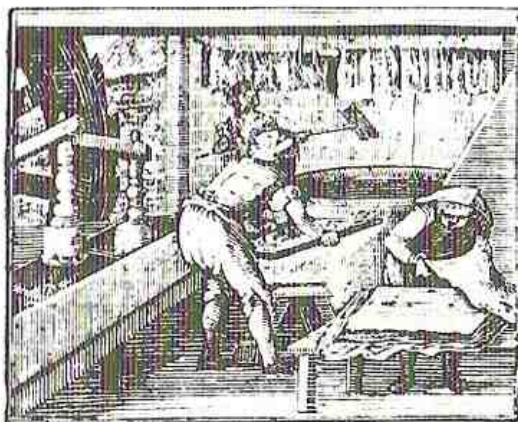
LEIA-O
E VERA
POR SI!



NÓS TRANSCRE-
VÊMO-LO APENAS
EM PARTE, POR-
QUE SENÃO
LEVAR-NOS-IA
METADE DO LIVRO...

A indústria moderna criou o mercado mundial, para o qual o descobrimento da América tinha preparado o caminho. Esse mercado deu um desenvolvimento imenso ao comércio, à navegação e às comunicações terrestres. Tal desenvolvimento influiu, por seu turno, na expansão da indústria; e à medida que a indústria, o comércio, a navegação e os caminhos de ferro se expandiam, a burguesia desenvolvia-se na mesma proporção, aumentava o seu capital e empurrava para um plano secundário todas as classes vindas até nós desde a Idade Média.

Vemos assim como a burguesia é, ela própria, o produto de um longo processo de desenvolvimento, de uma série de profundas transformações nos modos de produção e de troca. A burguesia, onde quer que tenha alcançado o predomínio, pôs fim a todas as relações feudais, patriarcais e idílicas. Rompeu desapiadadamente todos os vínculos que prendiam o homem aos seus "superiores naturais" e não deixou ficar nenhum elo entre um homem e outro homem além do interesse egoísta puro, do rígido "pagamento a pronto". Afogou os êxtases mais paradisíacos do fervor religioso, do entusiasmo cavalheiresco ou do sentimentalismo boçal, nas águas geladas do calculismo egotista. Reduziu o mérito pessoal a um valor de troca, e no lugar das inúmeras e indestrutíveis liberdades estatuidas implantou essa única e despropositada liberdade — o Livre Câmbio. Em suma, substituiu uma exploração, disfarçada mediante ilusões de índole política e religiosa, por outra exploração, manifesta, descarada, directa e brutal. A burguesia arrancou à família o seu véu sentimental e reduziu as relações familiares a meras relações monetárias.



TANTO TENS
TANTO VALES
...

A burguesia, no decurso da sua dominação de menos de um século, criou forças de produção mais sólidas e mais formidáveis do que as precedentes gerações todas juntas. A sujeição ao homem das forças da Natureza, a maquinaria, a aplicação da química à indústria e à agricultura, a navegação a vapor, os caminhos de ferro, o telégrafo eléctrico, o desbravamento de continentes inteiros para cultivo, a regularização dos rios, populações inteiras que surgem do solo como por artes mágicas — que outro século anterior teve jamais o pressentimento de que tamanhas forças produtivas estivessem adormecidas no seio da mão-de-obra social?

Devido ao emprego extensivo da maquinaria e à divisão das tarefas, o trabalho dos proletários perdeu todo o carácter individual e, consequentemente, todo o encanto para o trabalhador. Este transformou-se num acessório da máquina e apenas lhe são exigidas as aptidões mais simples, mais enfadonhas e mais fáceis de adquirir. Daí o custo de produção de um trabalhador se limitar quase exclusivamente aos meios de subsistência que ele requer para a sua manutenção e para a propagação da sua raça. Mas o preço de uma mercadoria, e portanto também da força de trabalho, é igual ao seu custo de produção. Em proporção, portanto, com o aumento do carácter repulsivo do trabalho, o salário decresce.



MAS A GRANDE MAMÃ TELEVISÃO
AINDA NÃO ANDAVA POR AÍ A
ENTORPECER-NOS A TODOS
ANTES DE IRMOS PARA A CAMA...

A indústria moderna converteu a pequena oficina do mestre artesão patriarcal na grande fábrica do industrial capitalista. As massas de trabalhadores aglomeradas na fábrica acham-se organizadas à maneira da tropa. Como soldados do exército industrial, são colocados sob o comando de uma perfeita hierarquia de oficiais e sargentos. Não são apenas escravos da classe burguesa e do Estado burguês; são escravizados todos os dias e a todas as horas pela máquina, pelo contra-mestre e, sobretudo, pelo próprio fabricante burguês.

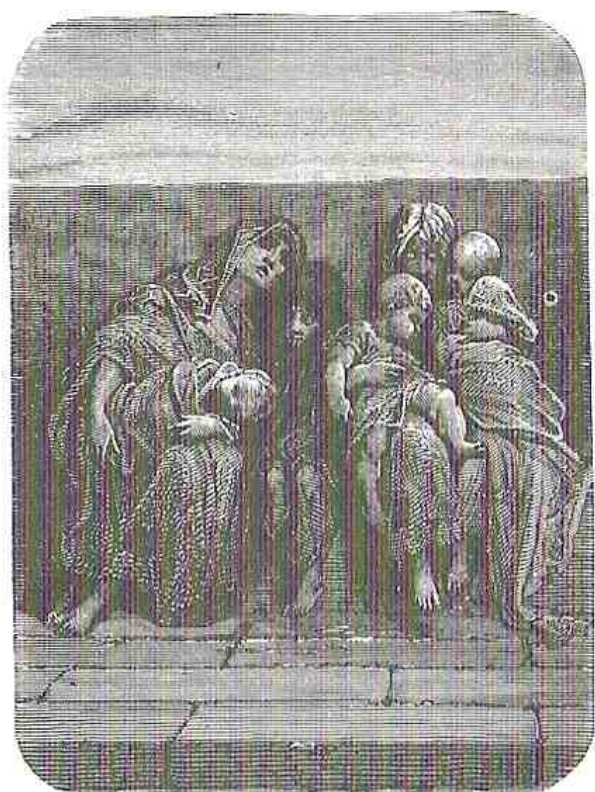
Quanto mais abertamente o seu despotismo proclama que o lucro é a sua finalidade e o seu alvo, mais mesquinho, mais odioso e mais azedo ele é. Quanto menos o exercício da perícia e da força se encontra envolvido no trabalho manual, ou por outras palavras, quanto mais desenvolvida se torna a indústria moderna, mais o trabalho dos homens é substituído pelo das mulheres. As diferenças de idade e de sexo deixaram de ter qualquer validade social para a classe trabalhadora. Todos são instrumentos de trabalho, de utilização mais ou menos dispendiosa, consoante a idade e o sexo. Terminada momentaneamente a exploração do trabalhador pelo fabricante, e recebido o seu salário em dinheiro, logo ele é assaltado pelos outros sectores da burguesia, o senhorio, o comerciante, o penhorista, etc.

Mas com o desenvolvimento da indústria o proletariado não cresce apenas em número; concentra-se em massas cada vez maiores, a sua força aumenta e ele sente mais essa força. Os vários interesses e condições de vida nas fileiras do proletariado igualizam-se cada vez mais, à medida que a maquinaria apaga todas as distinções do trabalho e reduz quase por toda a parte os salários ao mesmo baixo nível. A concorrência crescente no seio da burguesia e a resultante crise comercial fazem com que os salários dos trabalhadores sofram ainda maiores flutuações. O aperfeiçoamento incessante da maquinaria, a desenvolver-se cada vez mais rapidamente, torna a sua existência cada vez mais precária. Os conflitos individuais entre trabalhadores e burgueses assumem cada vez mais o carácter de conflitos entre duas classes. Em consequência disso, os trabalhadores começam a congregar-se contra os burgueses; combinam entre si não deixar descer o nível dos salários; fundam associações de carácter permanente com o objectivo de tomar antecipadamente providências para essas rebeliões ocasionais. E aqui e além a contestação faz estalar tumultos.

...EAQUI TÊM
COMO MARX APRE-
SENTA A LUTA
DE CLASSES ...



Uma vez ou outra, os trabalhadores saem vencedores, mas apenas por algum tempo. O verdadeiro fruto das suas lutas reside, não no resultado imediato, mas na união cada vez mais extensa dos trabalhadores. Essa união é facilitada pelos meios de comunicação aperfeiçoados que a indústria moderna criou e que põem os trabalhadores de localidades diferentes em contacto uns com os outros. Era precisamente esse contacto que se tornava necessário para centralizar as numerosas lutas locais, todas elas da mesma índole, numa só luta nacional entre classes. Mas toda a luta de classes é uma luta política. E essa união, que para ser alcançada pela gente dos burgos medievais, com as suas miseráveis estradas, precisou de séculos, conseguem-na em poucos anos os proletários modernos, graças aos caminhos de ferro. Esta organização do proletariado numa classe, e consequentemente num partido político, está continuamente a ser perturbada pela concorrência entre os próprios trabalhadores. Mas ela ergue-se sempre de novo, mais forte, mais firme e mais poderosa. Obriga os legisladores a reconhecerem os interesses especiais dos trabalhadores, tirando partido das divisões entre a própria burguesia. Foi isso que aconteceu em Inglaterra com a lei das dez horas de trabalho.



E QUE DIZ ESSE
TAL MANIFESTO
SOBRE OS MAIS
DESPROVIDOS
DE RECURSOS?

De todas as classes que se defrontam presentemente com a burguesia, somente o proletariado é uma classe verdadeiramente revolucionária. As outras classes declinam e acabam finalmente por desaparecer em face da indústria moderna; o proletariado é o seu produto mais característico e essencial. A classe média inferior, o pequeno fabricante, o lojista, o artesão e o camponês, todos eles lutam contra a burguesia para salvar da extinção a sua existência como parcelas da classe média. Não são, por conseguinte, revolucionários, mas conservadores. Mais ainda, são reaccionários, porque tentam fazer andar para trás o carro da história. Quando, por acaso, são revolucionários, são-no apenas em face da sua iminente transferência para o proletariado. Defendem assim não os seus interesses presentes, mas os futuros. Desertam da sua posição para se colocarem na do proletariado.

A "classe perigosa", a escumalha social, essa podridão passiva dos estratos inferiores da velha sociedade, pode, aqui ou além, ser arrastada para a acção por uma revolução proletária; mas as suas condições de vida predispõem-na muito mais a deixar-se enredar em manobras reaccionárias.

PERCEBERAM
?





Todas as relações de propriedade estiveram, no passado, continuamente sujeitas a mudanças históricas, conseqüentes à mudança das condições históricas.

A Revolução Francesa, por exemplo, aboliu a propriedade feudal em benefício da propriedade burguesa.

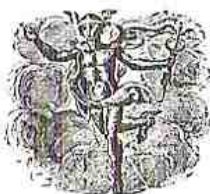
O traço distintivo do Comunismo não é a abolição da propriedade em geral, mas a abolição da propriedade burguesa.

A moderna propriedade privada burguesa é a expressão final, e a mais completa, do sistema de produção e de apropriação dos produtos que assenta nos antagonismos de classe e na exploração de uma maioria por uma minoria. Nesse sentido, a teoria do Comunismo pode sintetizar-se nesta única frase: Abolição da propriedade privada.

Nós, Comunistas, temos sido acusados de pretender abolir o direito de aquisição de bens pessoais, tais como o produto do trabalho próprio, cuja propriedade se afirma ser a base de toda a liberdade, actividade e independência individuais. Propriedade arduamente ganha e adquirida pelo próprio indivíduo! Pretende significar-se com isso a propriedade do pequeno artesão ou do pequeno agricultor, uma forma de propriedade que precede a forma burguesa? Essa não precisa de ser abolida; o desenvolvimento da indústria já em grande parte a destruiu, e continua a destruí-la todos os dias. Ou quer-se significar a moderna propriedade privada burguesa?

Mas será que o trabalho assalariado cria alguma espécie de propriedade para o trabalhador? Nem por sombras. Cria capital, isto é, aquele género de propriedade que explora o trabalho assalariado, e que não pode aumentar a não ser na condição de gerar uma nova provisão de trabalho assalariado para de novo o explorar.

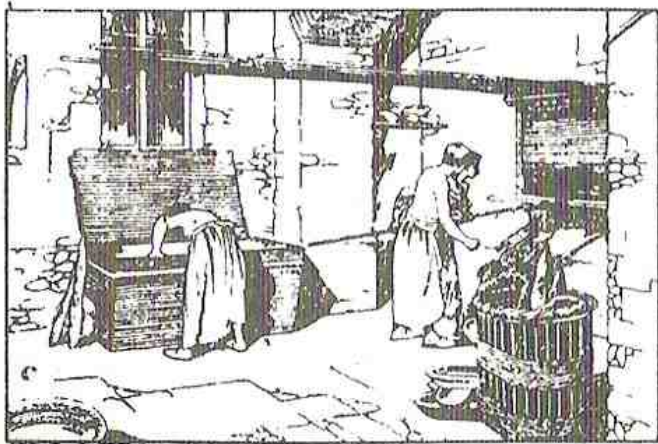
A propriedade, na sua forma actual, assenta no antagonismo do capital e do trabalho assalariado. Vamos examinar as duas faces desse antagonismo.



Há quem fique horrorizado com a nossa intenção de acabar com a propriedade privada. Mas na sociedade em que vivemos a propriedade privada já desapareceu para nove décimos da população; o facto de ela existir para uns poucos deve-se unicamente à sua não-existência para esses nove décimos. Acusam-nos, portanto, de querermos acabar com uma forma de propriedade que tem como condição necessária para existir a não-existência de qualquer propriedade para a imensa maioria da sociedade.

MAS O MUNDO CORRERIA A FAZER AS MALAS PELO MENOS É O QUE ELES DIZEM...

Em suma, censuram-nos por querermos acabar com a propriedade deles. Pois é precisamente isso; é isso mesmo o que nós pretendemos. A partir do momento em que a força de trabalho já não puder ser convertida em capital, dinheiro ou rendimento, não puder ser convertida numa força social susceptível de ser monopolizada, isto é, a partir do momento em que a propriedade individual já não puder ser transformada em propriedade da burguesia, em capital, a partir desse momento, dizem eles, desaparece a individualidade. Têm de confessar, portanto, que, por "indivíduo", não querem significar nenhuma outra pessoa além do burguês, do indivíduo da classe média detentor de propriedade. Mas esse indivíduo deve, realmente, ser varrido do caminho, e tornado impossível.



O CAPITAL PRECISA
DE TRABALHADORES,
MAS OS TRABALHA-
DORES NÃO PRECI-
SAM DE CAPITAL.
TÊM-NO NA FORÇA
DOS SEUS BRAÇOS...!

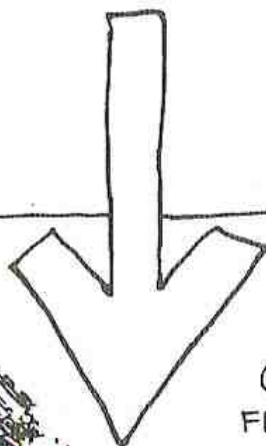
Tem-se objectado que, após a abolição da propriedade privada, cessará toda a espécie de trabalho e seremos todos dominados por uma preguiça universal. A ser assim, a sociedade burguesa deveria estar arruinada há muito tempo, mercê de uma pura ociosidade, pois aqueles dos seus membros que trabalham não adquirem coisa alguma, e os que adquirem alguma coisa não trabalham. Toda esta objecção não passa de uma outra maneira de exprimir esta tautologia: não poderá existir qualquer trabalho assalariado quando já não exista qualquer capital.

NESTE MANIFESTO
NÃO HÁ NADA
SENÃO POLÍTICA!!

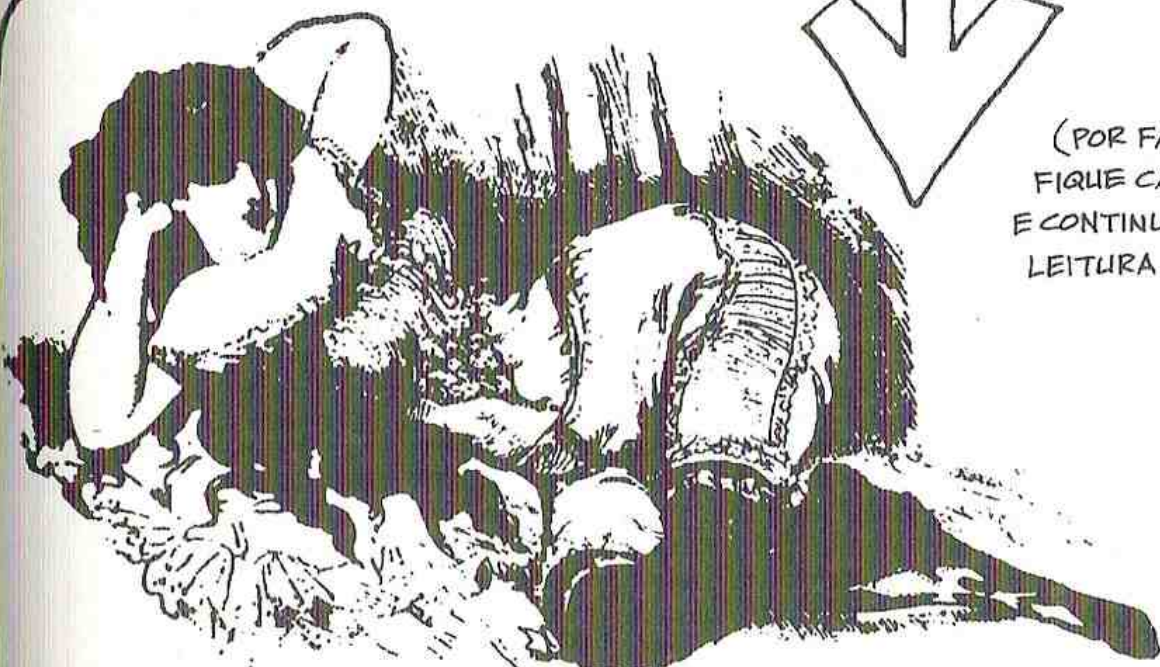


NEM MESMO
UMA OU DUAS
ANEDOTAS?
E NADA A RESPEITO
DE GAROTAS?

OH! MAS É CLARO QUE HÁ!
MARX FOI O PRIMEIRO A
CONDENAR A EXPLORAÇÃO
DAS MULHERES, E FEZ-LO
NO MANIFESTO EM TERMOS
QUE NÃO DEIXAM DÚVIDAS:

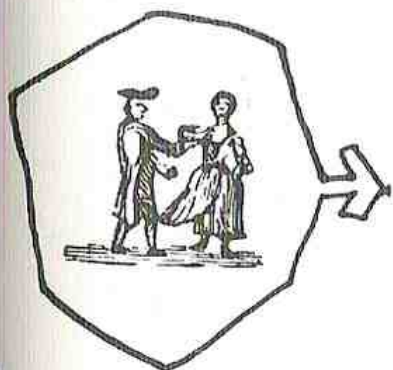


(POR FAVOR,
FIQUE CALMO
E CONTINUE A
LEITURA...)

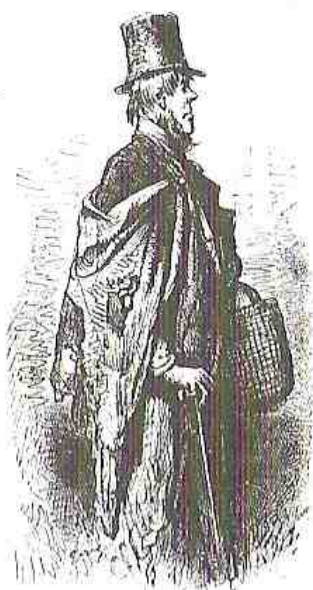


O burguês vê na sua mulher um mero instrumento de produção. Ouve dizer que os instrumentos de produção devem ser explorados em comum, e não pode, naturalmente, ser levado a outra conclusão que não seja a de que a sorte de ser comum a todos caberá de igual forma à mulher. Ele não pode conceber que se trata precisamente de pôr termo à situação das mulheres como meros instrumentos de produção.

No fim de contas, nada é mais ridículo do que a virtuosa indignação dos nossos burgueses perante a comunidade das mulheres que, no dizer deles, irá ser pública e oficialmente decretada pelos Comunistas. Os Comunistas não têm necessidade de criar a comunidade das mulheres; ela tem existido quase desde sempre.



Os nossos burgueses, ainda não satisfeitos com o facto de terem ao seu dispor as mulheres e as filhas dos proletários, para não falar já nas prostitutas vulgares, sentem o maior dos prazeres em seduzirem as mulheres uns dos outros. O casamento burguês é, na realidade, um sistema de mulheres em comum, e assim o que se poderia, quando muito, censurar aos Comunistas seria o desejarem criar uma comunidade de mulheres publicamente legalizada, em substituição de uma outra hipocritamente encoberta. Aliás, é por demais evidente que a abolição do sistema actual de produção deverá trazer consigo a abolição da comunidade das mulheres resultante desse sistema, isto é, da prostituição, tanto pública como privada.



(E JÁ QUE ESTAMOS A FALAR DE MULHERES, VEJAMOS O QUE TEM A DIZER O VELHO PROFESSOR ENGELS...)

E ESTA!
A LIBERTAÇÃO
DAS MULHERES
JÁ VEM DE HÁ
CEM ANOS!!



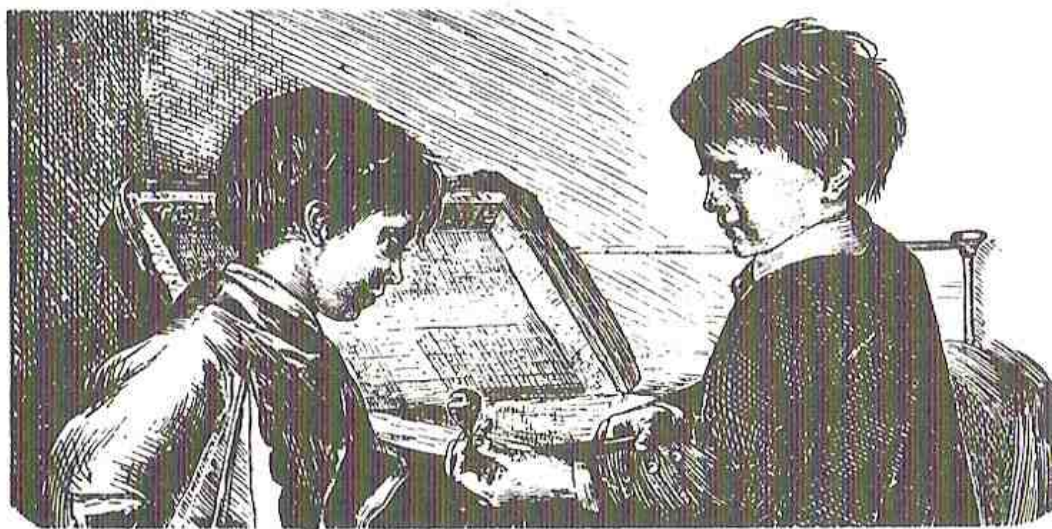
Esta situação mudou com a família patriarcal e, mais ainda, com a família individual monogâmica. O governo da casa perdeu o seu carácter social. Tornou-se um *serviço particular*. A mulher passou a ser o primeiro serviço doméstico, arredada da participação na produção social. Só a moderna indústria de grande escala lhe franqueou de novo — e mesmo assim apenas à mulher proletária — a larga avenida da produção social; mas fê-lo de tal maneira que, quando ela cumpre os seus deveres no serviço doméstico da família, continua excluída da produção social e não pode ganhar nada; e quando deseja tomar parte nas actividades públicas e ganhar a sua vida independentemente, não se encontra em posição de cumprir os seus deveres familiares. Isto aplica-se à mulher na fábrica, tal como se lhe aplica no exercício de todas as profissões, incluindo a medicina ou a advocacia. A moderna família individual assenta na escravidão patente ou disfarçada da mulher; e a sociedade moderna é uma massa formada unicamente por famílias individuais, como suas moléculas. Hoje em dia, na maior parte dos casos, o homem tem de ser o ganha-pão da família, pelo menos entre as classes abastadas, e isso dá-lhe uma posição dominante que não carece de privilégios legais especiais. Na família, ele é o burguês; a mulher representa o proletariado.

A PROFÉTICA
VISÃO DE MARX
É ASSAZ ESPANTOSA.

É POR ISSO QUE
OS SEUS ESCRITOS
SE NÃO DESACTUA-
LIZAM.

COM A BRECA!
ISTO FOI ESCRITO
AGORA OU EM
1848?

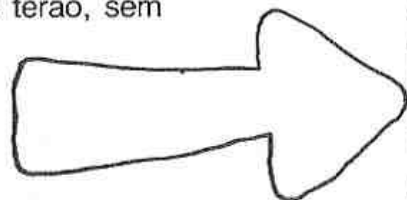
MAS VAMOS LÁ
CONTINUAR COM
O MANIFESTO:



Vimos acima que o primeiro passo na revolução da classe trabalhadora é o de erguer o proletariado à posição de classe dirigente, para ganhar a batalha da democracia.

O proletariado fará uso da sua supremacia política para arrancar, por etapas, todo o capital das mãos da burguesia, para centralizar todos os instrumentos de produção nas mãos do Estado, isto é, do proletariado organizado como classe dirigente, e para aumentar o mais rapidamente possível o total das forças produtivas.

É claro que a princípio isto não poderá efectuar-se senão através de incursões despóticas nos direitos de propriedade e nas condições de produção burguesas; através, portanto, de medidas que parecem economicamente insuficientes e insustentáveis, mas que, no decurso do movimento, se ultrapassam a si próprias, exigem novas incursões na velha ordem social, e são inevitáveis como meios de revolucionar inteiramente o modo de produção. Tais medidas terão, sem dúvida, que ser diferentes de país para país.



QUAIS SÃO AS
MEDIDAS SOCIA-
LISTAS QUE MARX
REFERE?



O LEITOR PODE VER — RELACIONADO A SEGUIR —
O PRIMEIRO PROGRAMA PRÁTICO PARA A
CONSTRUÇÃO DO SOCIALISMO...

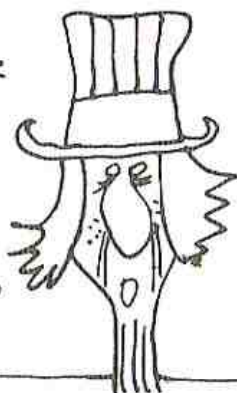
E, SE O COMPARAR COM A REALIDADE
DO DIA DE HOJE, DUAS COISAS SE TORNAM
EVIDENTES:

- ① A INFLUÊNCIA DE MARX
EM TODOS OS PAÍSES DO MUNDO...
- E ② QUANTOS PAÍSES AINDA HOJE (130 ANOS
DEPOIS) NÃO PUSERAM EM PRÁTICA
(NEM TÊM EM VISTA FAZÊ-LO)
AO MENOS ESTE PROGRAMA MÍNIMO
E INCOMPLETO...

Todavia, de um modo geral, as medidas seguintes bem
poderiam ter aplicação na maior parte dos países adiantados:

1. Abolição da propriedade das terras e aplicação de todos
os rendimentos da terra a fins de interesse público.
2. Um pesado imposto de rendimento progressivo ou gradual.
3. Abolição de todos os direitos de sucessão hereditária.
4. Confiscação da propriedade de todos os emigrantes e
rebeldes.
5. Centralização do crédito nas mãos do Estado, por
intermédio de um banco nacional com capital do Estado e
num regime de monopólio exclusivo.
6. Centralização dos meios de comunicação e de transporte
nas mãos do Estado.
7. Expansão das fábricas e instrumentos de produção na
propriedade do Estado; arroteamento das terras incultas e
melhoria geral dos solos, de harmonia com um plano
comum.
8. Igual obrigação de todas as pessoas ao trabalho. Criação
de brigadas de trabalhadores, especialmente para a
agricultura.
9. Combinação da agricultura com as indústrias
manufactureiras; abolição gradual da distinção entre a
cidade e o campo, através de uma distribuição mais regular
da população pelo território.
10. Educação gratuita para todas as crianças em escolas
públicas. Abolição do trabalho das crianças nas fábricas,
na sua forma actual. Combinação da educação com a
produção material, etc., etc.

"HERR" KARL MARX (O HOMEM "DURO")
DEMONSTRA VIGOROSAMENTE QUE O
CAPITALISMO É INCAPAZ DE RESOLVER
OS PROBLEMAS DA HUMANIDADE E
QUE, ENQUANTO O SISTEMA SE VAI
DESENVOLVENDO, TUDO CORRE DE
MÁL A PIOR... UM IMPÉRIO DECADENTE
QUE ALASTRA POR TODA A PARTE COMO
UMA PRAGA...

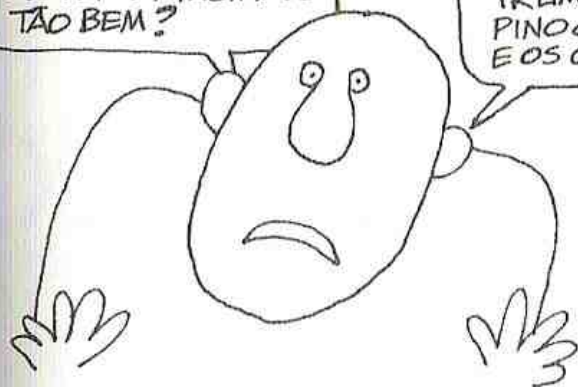


É ISSO
O IMPERIALISMO
NORTE-
-AMERICANO?

PORQUÊ?

QUE MAL ACONTECEU
À BURGUESIA, DEPOIS
DE TER PRINCIPIADO
TÃO BEM?

PORQUE É QUE ELA
GEROU REPRESENTANTES
CRIMINOSOS,
COMO HITLER, TRUJILLO,
MUSSOLINI,
TRUMAN, FRANCO,
PINOCHET, SALAZAR
E OS OUTROS TODOS?

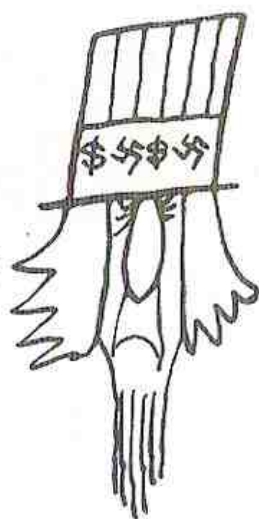


MARX EXPLICA-O DA
MANEIRA MAIS SIMPLES.
TODOS OS SISTEMAS
QUE TRAZEM EM SI
AS SEMENTES DES-
TRUTIVAS DA LUTA
DE CLASSES ACABA-
RÃO POR DESAPARE-
CER. MAS ANTES DE
IREM A TERRA, DEFEN-
DEM-SE ATÉ À MORTE
COMO ANIMAIS FERO-
ZES, ENQUANTO O
SISTEMA Opositor
VITORIOSO LHE NÃO
APLICA O GOLPE DE
MISERICÓRDIA...

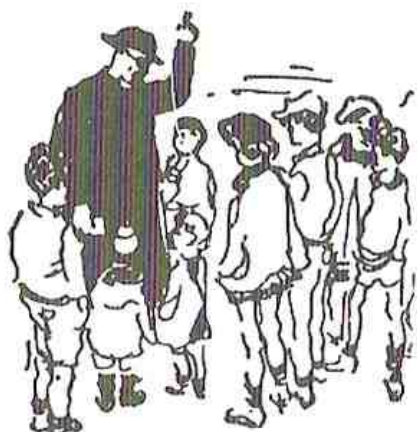
AS CRISES INTERNAS DO
IMPÉRIO IANQUE, A LUTA
PELO SOCIALISMO NO
VIETNAME, EM CUBA,
EM ÁFRICA, A CONFUSÃO
NO INTERIOR DA IGREJA,
TODOS OS MOVIMENTOS
DE LIBERTAÇÃO... TUDO
ISTO SÃO SINAIS DAS
ÚLTIMAS LUTAS DO CAPI-
TALISMO PARA FUGIR A
SER VARRIDO DA FACE
DA TERRA...

O VIETNAME E O
CHILE PROVAM
DE MANEIRA EVI-
DENTE QUEM É O
VERDADEIRO INIMIGO
DA HUMANIDADE...

SIM!!
CONCORDO!!



O CAPITALISMO DEMONSTROU-SE INCAPAZ DE RESOLVER OS PROBLEMAS DOS POVOS QUE VIVEM SOB O SEU DOMÍNIO (PARA JÁ NÃO FALARMOS NOS PROBLEMAS DA HUMANIDADE EM GERAL)... E ESTÁ EM VIAS DA SUA ÚLTIMA CRISE E DO COLAPSO FINAL.



(TAL COMO MARX
"PROFETIZOU" HÁ
MAIS DE CEM ANOS...)

A FINALIDADE DA TEORIA DE MARX CHAMADA DO

MATERIALISMO HISTÓRICO

É A DE MOSTRAR QUE A HISTÓRIA É FEITA PELO HOMEM E NÃO PELO "DESTINO" OU PELA CHAMADA "VONTADE DIVINA"...



A HISTÓRIA É A VIDA
DO POVO. PONTO
FINAL !

A HUMANIDADE — PENSAVA MARX — NÃO PRECISOU DE AJUDA "EXTERIOR" PARA INVENTAR AS SUAS FERRAMENTAS. NENHUM ANJO DESCEU DO CÉU PARA ENSINAR O HOMEM A FAZER ARADOS E RODAS...

Rodas??

O QUE EU QUERO
INVENTAR É A BÓIA
DE SALVAÇÃO !!



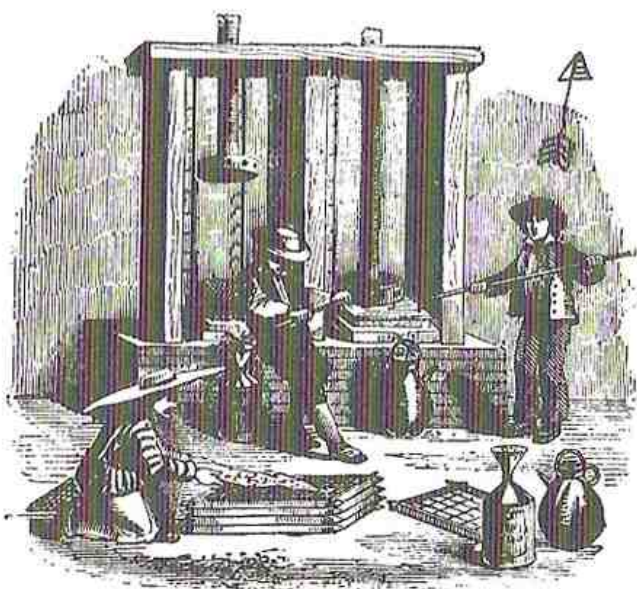
CADA GERAÇÃO TEM VINDO A CRIAR, E GRADUALMENTE A APERFEIÇOAR, NOVAS FERRAMENTAS — PELO SEU TRABALHO E NÃO GRAÇAS AO ESPÍRITO SANTO! (EMBORA NEM TODOS OS GRANDES INVENTORES TENHAM SIDO ATEUS..)

MAS AS FERRAMENTAS
NÃO TRABALHAM
SOZINHAS.

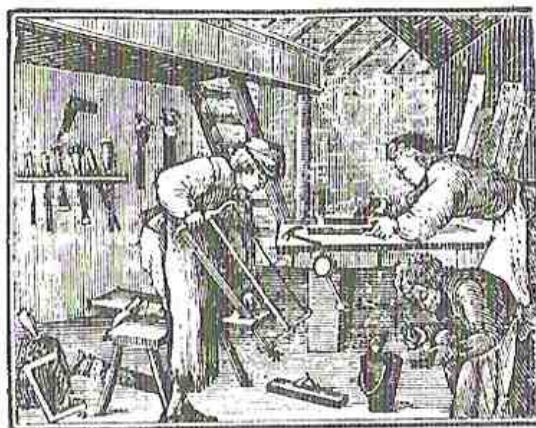
AS PESSOAS TÊM MUITO
QUE SUAR PARA AS MANTER
EM FUNCIONAMENTO...

ESSES INSTRUMENTOS
DE PRODUÇÃO, E OS HOMENS
QUE PRODUZEM COISAS
COM ELES, SÃO O QUE
MARX CHAMA...

AS FORÇAS PRODUTIVAS
DA SOCIEDADE



MAS NADA É PRODUZIDO EM ISOLAMENTO. O TRABALHO HUMANO TEM TIDO SEMPRE UM CARÁCTER SOCIAL. A SOCIEDADE FOI CRIADA PELOS HOMENS PARA SE PROTEGEREM CONTRA OS ANIMAIS FERÓZES, PARA OBTEREM MELHORES RESULTADOS DO SEU TRABALHO...



(DEPOIS PARA EXPLORAR OS MAIS FRACOS...)

EXACTAMENTE.

PORQUE FOI ISSO MESMO QUE VEIO A ACONTECER. OS QUE TINHAM POSSES UNIRAM AS SUAS FORÇAS PARA "ESPREMER" A PRODUTIVIDADE DOS QUE NADA POSSUÍAM ALÉM DA SUA FORÇA DE TRABALHO...



A ESTAS RELAÇÕES QUE AS PESSOAS ESTABELECEM DURANTE O PROCESSO DE PRODUÇÃO, MARX CHAMA:

AS RELAÇÕES DE PRODUÇÃO

(E FOI ASSIM, COMO VIMOS, QUE SURTIRAM DOIS NÍVEIS DE CLASSES SOCIAIS E QUE SE ESTABELECEAM ENTRE ELAS RELAÇÕES BEM DETERMINADAS. UM DOS NÍVEIS É O DOS EXPLORADORES, O OUTRO É O DOS EXPLORADOS...)

MARX DEFINE A COMBINAÇÃO DAS "FORÇAS PRODUTIVAS" (OU UNIDADES DE PRODUÇÃO) E DAS RELAÇÕES DE PRODUÇÃO, ATRAVÉS DO CONCEITO DE

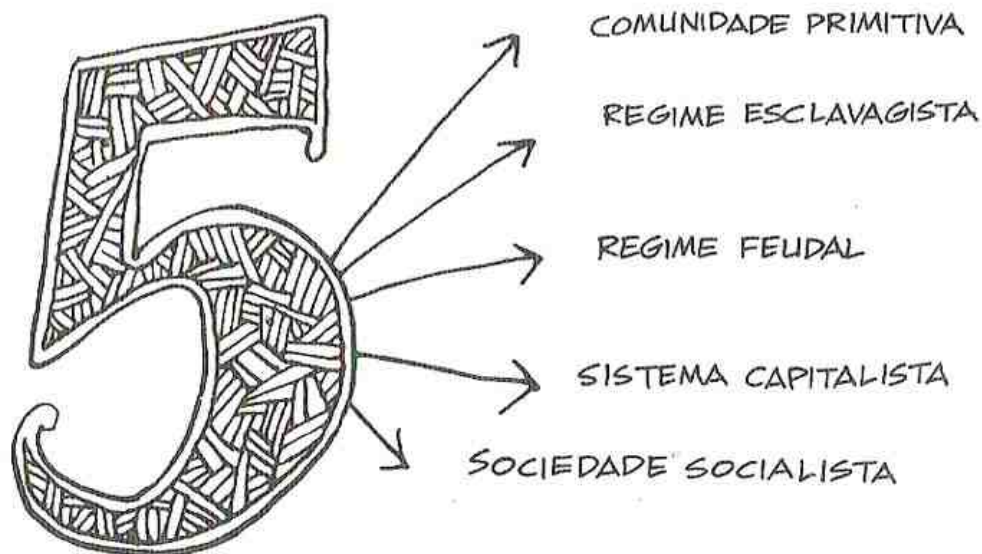
MODO DE PRODUÇÃO



MARX DIZ QUE A HISTÓRIA NADA MAIS É DO QUE A HISTÓRIA DOS MODOS DE PRODUÇÃO...

A HISTÓRIA NÃO É SIMPLEMENTE A VIDA E AS AVENTURAS DOS NOBRES, REIS, SACERDOTES E OUTROS ASSIM, MAS REVELA-NOS AS ETAPAS SUCESSIVAS DOS DIFERENTES MODOS DE PRODUÇÃO, ATRAVÉS DOS QUAIS A HUMANIDADE FOI GANHANDO PODER SOBRE A NATUREZA.

MARX DISTINGUE OS 5 MODOS OU SISTEMAS SEGUINTE:



A COMUNIDADE
PRIMITIVA...



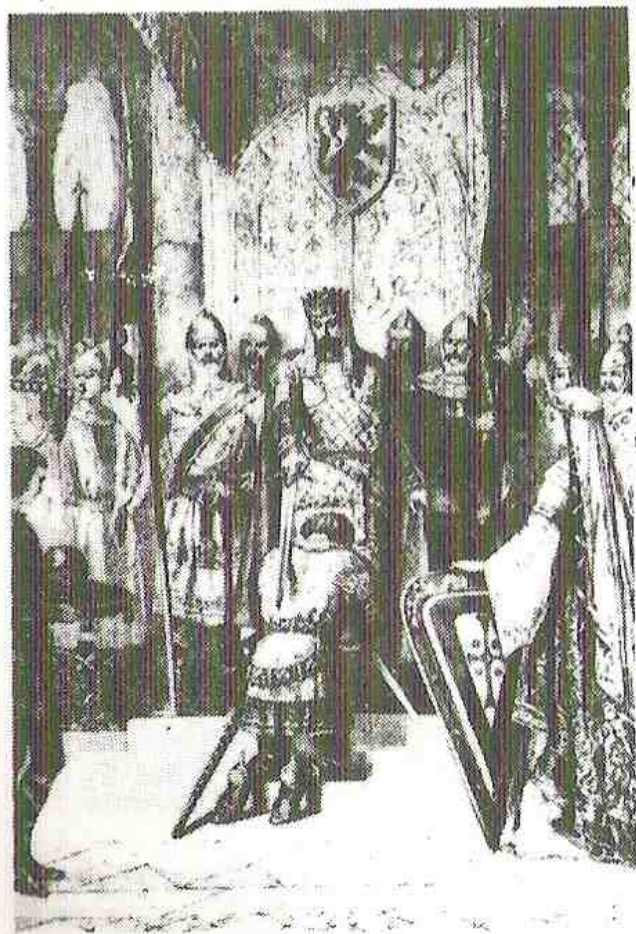
... E O REGIME ESCLAVAGISTA
SÃO BEM CONHECIDOS E
ENTENDIDOS POR TODA
A GENTE...



O SISTEMA QUE VAMOS AGORA TENTAR EXPLICAR É O ...

Feudalismo

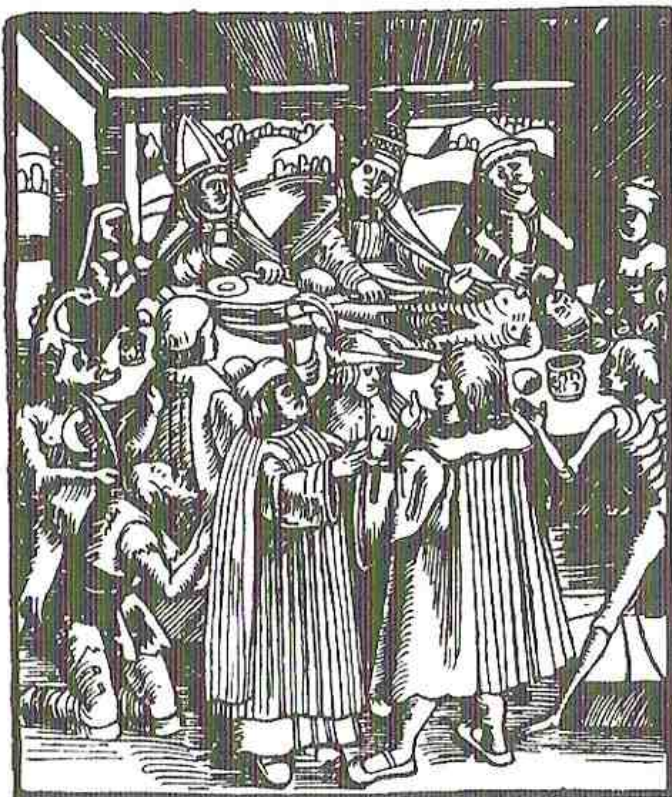
(ESPERANDO QUE TODOS O COMPREENDAM)



E ENTÃO AGORA, MEU RAPAZ,
QUE VEM A SER ESSE TAL
"FEUDALISMO"?

FEUDALISMO VEM DO TERMO LATINO "FEUDUM," NOME QUE ERA DADO
ÀS TERRAS QUE O REI DIVIDIA ENTRE OS SEUS NOBRES EM TROCA DO
APOIO DESTES ...

AS PESSOAS QUE EFEC-
TIVAMENTE VIVIAM NESSAS
TERRAS TINHAM UM CERTO
DIREITO À SUA NESGA DE
TERRENO. MAS O TRABALHO
DELAS PERTENCIA AO SE-
NHOR FEUDAL, A QUEM
PAGAVAM IMPOSTOS E QUE
AS PUNHA AO SEU SERVIÇO
QUANDO IA GUERREAR...
E, A PROPÓSITO DISTO,
QUANDO FALAMOS EM
"REIS" PODEMOS DE IGUAL
MODO DIZER "PAPAS",
PORQUE A IGREJA DE
CRISTO ERA TAMBÉM UM
SISTEMA FEUDAL COMO
OUTRO QUALQUER
(E PROVAVELMENTE PIOR...)



NO FEUDALISMO, AS CLASSES SOCIAIS, VISTAS DE CIMA PARA BAIXO, ERAM:



NOBREZA



CLERO



MERCADORES



ARTESÃOS



SERVOS

A MEDIDA QUE O TEMPO FOI PASSANDO, CRESCERAM O NÚMERO DOS MERCADORES E DOS ARTESÃOS, E UNS E OUTROS TORNARAM-SE MAIS PODEROSOS, COMEÇANDO A SACUDIR O PESADO JUGO QUE LHE ERA IMPOSTO PELOS NOBRES E O CLERO. APARECERAM OS PRIMEIROS INTELECTUAIS, QUE FIZERAM SURGIR À LUZ DO DIA NOVAS IDEIAS. NASCERA UMA NOVA CLASSE, A

BURGUESIA



ESTOU FARTO, REALMENTE, DE PAGAR IMPOSTOS A TODOS ESSES REIS E BISPOS ZARAGATEIROS. VIVA A LIBERDADE, C'OS DIABOS !!!



O COMÉRCIO VEIO MODIFICAR OS MECANISMOS DE PRODUÇÃO. A BURGUESIA PRECISAVA DE MERCADOS MAIS VASTOS (E LIVRES) PARA ESCOAR AS MERCADORIAS PRODUZIDAS NAS SUAS OFICINAS. O SEU APETITE DE LUCROS ENCONTRAVA SÉRIOS OBSTÁCULOS NAS LIMITAÇÕES DO MODO DE PRODUÇÃO FEUDAL....

E ESSAS RESTRIÇÕES PROVOCARAM UMA SÉRIE DE REVOLUÇÕES

BURGUESAS CONTRA OS REIS E A IGREJA, DAS QUAIS VEIO A NASCER UM NOVO "SISTEMA DE PRODUÇÃO":

O CAPITALISMO...

O CAPITALISMO ENCONTRA-SE JÁ HOJE EM DIA NUM ESTADO DE VELHICE RESPEITÁVEL. PRATICAMENTE, ELE VEIO A ESTE MUNDO EM PARIS, EM 1789, COM A REVOLUÇÃO FRANCESA...



A REVOLUÇÃO FRANCESA FOI ESSENCIALMENTE UM MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO.

"LIBERTAÇÃO" DE QUÊ?

DO PODER DO REI E DO CLERO.

PARA QUÊ?

PARA DEFESA DA PROPRIEDADE PRIVADA E DA LIVRE INICIATIVA.

EM BENEFÍCIO DE QUEM?

DA BURGUESIA, ISTO É, DOS RICOS, QUE QUERIAM TER A LIBERDADE DE GANHAR MAIS DINHEIRO, E QUERIAM A LIBERDADE DOS SERVOS PARA PODEREM COMPRAR-LHES LIVREMENTE A SUA FORÇA DE TRABALHO.

A REVOLUÇÃO FRANCESA FOI UMA LUTA DE CLASSES GENERALIZADA, UMA BATALHA RIJAMENTE COMBATIDA, EM QUE TODA A GENTE TOMOU PARTIDO CONTRA O INIMIGO COMUM:

A NOBREZA E O CLERO.

DERROTADOS ESTES, OS SEUS PODERES PASSARAM PARA A CLASSE EM ASCENSÃO — A BURGUESIA.

OS AGRICULTORES GANHARAM ALGUMA COISA COM A REVOLUÇÃO:

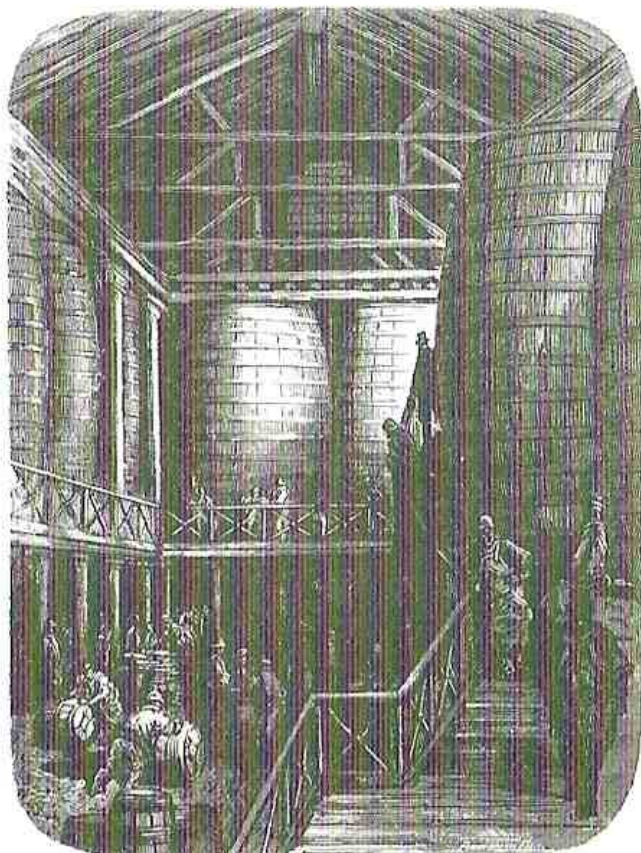
A PROPRIEDADE DAS SUAS TERRAS. MAS OS SERVOS — TRABALHADORES RURAIS NÃO GANHARAM COISA NENHUMA...



... A NÃO SER A "LIBERDADE" DE MUDAREM DE SENHORES ...

A REVOLUÇÃO BURGUESA
(OU FRANCESA: É O MESMO)
FOI SEGUIDA DUMA OUTRA
— A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL.
A HUMANIDADE INVENTOU
MÁQUINAS QUE VIERAM
SUBSTITUIR O TRABALHO
MANUAL. ISSO REVOLUCIO-
NOU INTEIRAMENTE O MODO
DE PRODUÇÃO ...

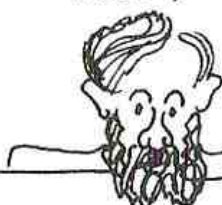
SEM DÚVIDA!
MAS ESSAS MAL-
DITAS MÁQUINAS
NÃO VÃO TRABA-
LHAR SOZINHAS!!



A ENTRADA EM CENA DE PRODUTOS FABRICADOS POR MÁQUINAS TRAZ CONSIGO
UM PAR DE NOVAS CLASSES SOCIAIS: CAPITALISTAS, OU POSSUIDORES
DAS MÁQUINAS, E OPERÁRIOS, OU SEJAM, OS TRABALHADORES
LIGADOS A ESSAS MÁQUINAS INFERNAS. COM A MAQUINA-
RIA SURGE UM NOVO MODO DE PRODUÇÃO A QUE
MARX CHAMA

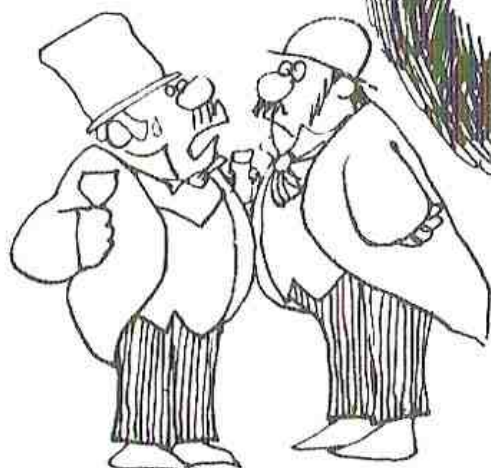
CAPITALISMO

AGORA O TRABALHADOR JÁ
NÃO É SERVO DE NENHUM
SENHOR FEUDAL. É UM
"CIDADÃO LIVRE" (ISTO
É, LIVRE DE SE
VENDER A
QUEM DER
MAIS...)



CERTO! HÁ AÍ ALGUÉM
DISPOSTO A PAGAR-ME
MELHOR...?

NA ALTURA EM QUE TODOS JÁ ESTAVAM
A TOMAR O GOSTO PELO CAPITALISMO, E
A PENSAR (COMO HEGEL) QUE A SOCIEDADE
ENCONTRARA FINALMENTE O BOM CAMINHO,
APARECEU MARX A ESTRAGAR A FESTA...



OÍÇA LA'!
QUEM DIABO
É QUE CONVI-
DOU AQUELE
"HIPPIE"?

A TEORIA DE MARX, CONSIDERANDO
A LUTA DE CLASSES INEVITÁVEL E
HISTÓRICA, SIGNIFICOU, NA VERDADE,
UM DURO GOLPE NO CAPITALISMO.
MAIS CEDO OU MAIS TARDE, DIZ
MARX, O CAPITALISMO TERÁ DE
RECUAR EM FACE DUM SISTEMA
MAIS MODERNO E MAIS JUSTO...

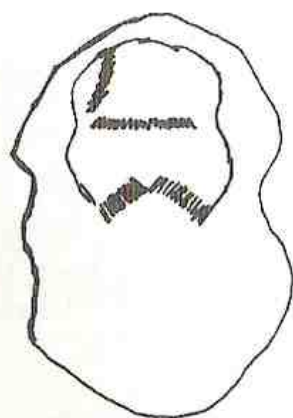
Socialismo



MARX MOSTRA-NOS COMO AS LEIS DO DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DETERMINAM A SEQUÊNCIA INEVITÁVEL DOS MODOS DE PRODUÇÃO: DA SOCIEDADE PRIMITIVA AO ESCLAVAGISMO, DO FEUDALISMO PARA O CAPITALISMO... O QUE LEVOU (E LEVA AINDA) MUITOS A PERGUNTAREM A SI PRÓPRIOS:



MARX
Responde:



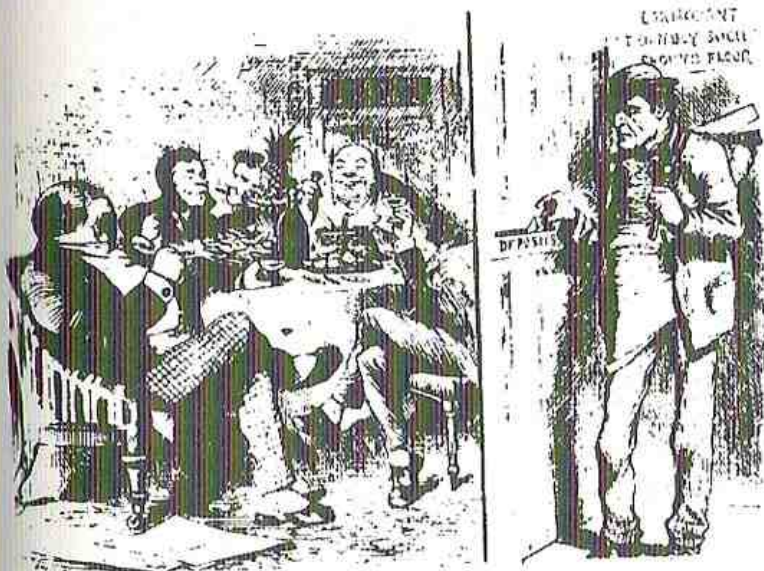
PORQUE SÃO OS HOMENS
QUE FAZEM A HISTÓRIA
E NÃO O CONTRÁRIO...

A HISTÓRIA NÃO FAZ
COISA NENHUMA. NÃO
FOMENTA QUAISQUER LUTAS.

O CAPITAL HA'-DE TENTAR
OPOR-SE À SUA PRÓPRIA
RUÍNA. SÃO AS CONTRADIÇÕES
INTERNAS DO CAPITALISMO
QUE CONDUZEM À SUA DESTRUIÇÃO:
MAS SÓ PORQUE UM ADVERSAÁRIO
SE DESENVOLVE INDEPENDENTEMENTE
DA VONTADE DO CAPITALISMO
(OU SEJA, O PROLETARIADO)...



MARX SABE PERFEITAMENTE QUE OS RICOS NUNCA IRÃO CEDER VOLUNTARIAMENTE AS SUAS RIQUEZAS E PRIVILÉGIOS...



PALAVRA DE HONRA! GOSTAVA DE SABER COMO É QUE ESSA CANALHA PLEBLEIA IRÁ APODERAR-SE...



POIS SE ALGUÉM QUERIA REALMENTE SABER (INCLUINDO ESSE GORDO PRÍNCIPE RUSSO) MARX DEU-LHE DE BOM GRADO A RECEITA PARA TRANSFORMAR A SOCIEDADE CAPITALISTA NUMA SOCIEDADE SOCIALISTA: EXPROPRIAÇÃO DOS MEIOS DE PRODUÇÃO PRIVADOS, SUBSTITUIÇÃO DO GOVERNO E DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO... ISTO É, TOMADA DO PODER...

MAS COMO É QUE OS TRABALHADORES PODEM TOMAR O PODER??

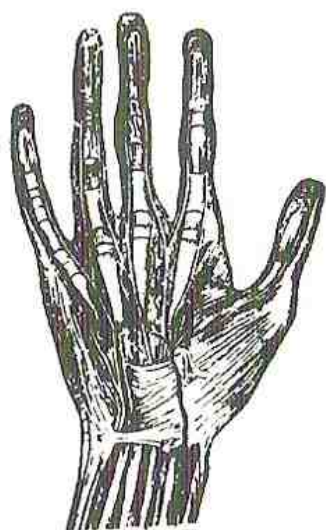


MARX DA-NOS A FÓRMULA NO MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA...



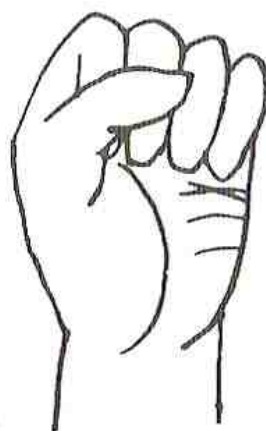
PROLETÁRIOS DE TODOS OS PAÍSES,

UNI-VOS!



A MÃO É FORMADA
POR CINCO DEDOS,
MAS UM PUNHO SÃO
OS MESMOS CINCO
DEDOS UNIDOS...

(NÃO É POR ACASO
QUE O PUNHO É
O SÍMBOLO DA LUTA
DOS TRABALHADORES...)

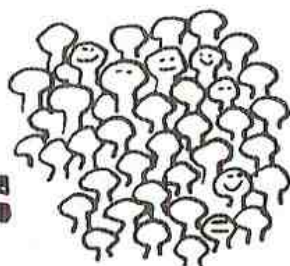


E DAÍ ?

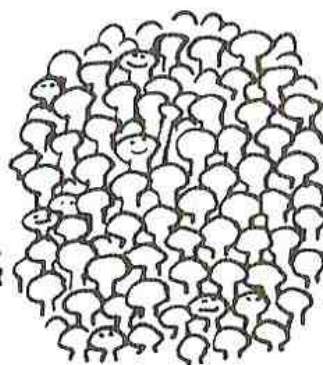
MARX
TORNA A
QUESTÃO
TRANSPA-
RENTE
COMO
CRISTAL :



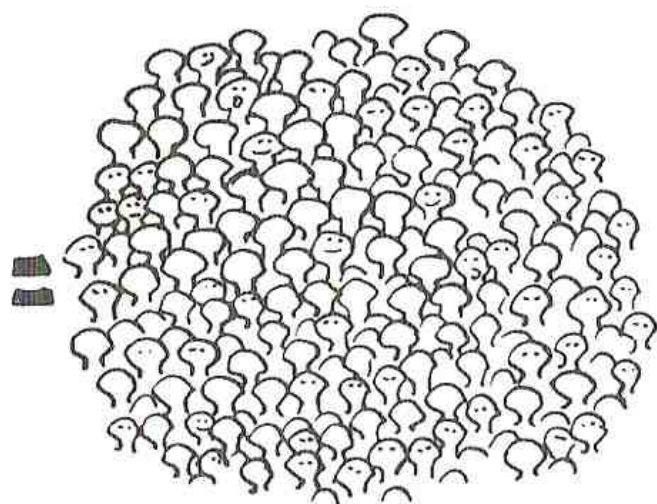
LIM
SINDICATO



VÁRIOS
SINDICATOS



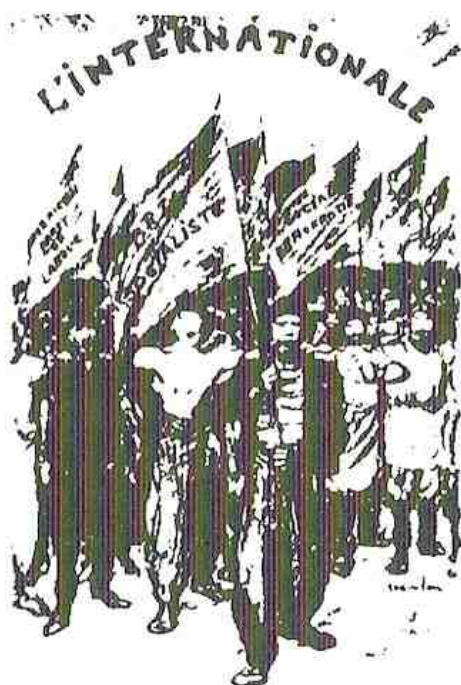
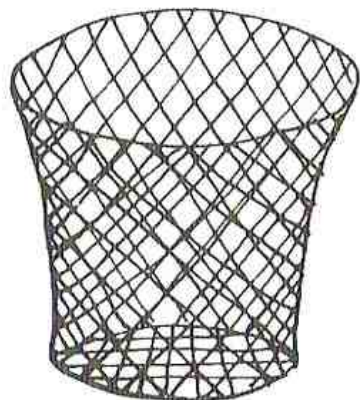
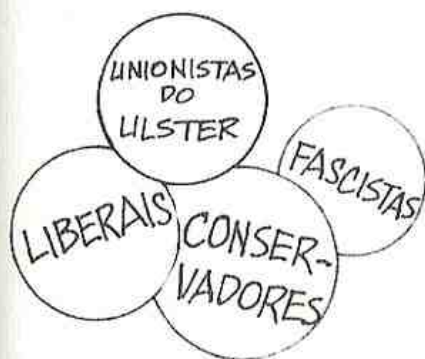
CONFEDERAÇÕES
DE SINDICATOS



UM PARTIDO DE
TRABALHADORES!



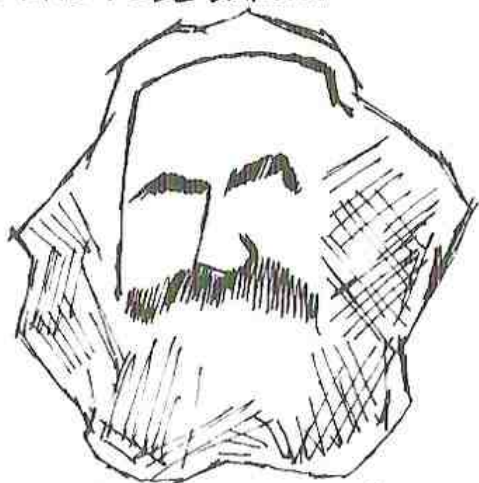
"NA SUA LUTA CONTRA AS FORÇAS UNIDAS DA CLASSE DOMINANTE, SÓ A CLASSE TRABALHADORA — COMO CLASSE ORGANIZADA — É CAPAZ DE PÔR EM ACÇÃO UM PARTIDO SEU, QUE SE OPOŊHA A TODOS OS OUTROS VELHOS PARTIDOS REACCIÓNARIOS ..."



MAS UM PARTIDO
DE MASSAS NÃO SE
FAZ DUM DIA PARA
O OUTRO.

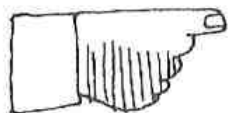
(NEM POR
DECRETO...)

O PRIMEIRO PASSO É CONVENCER O TRABALHADOR DE QUE SOMENTE A UNIDADE LHE PODERÁ DAR OS MEIOS NECESSÁRIOS PARA MODIFICAR A SUA EXISTÊNCIA. ELE PRECISA DE TOMAR CONSCIÊNCIA DA SUA FORÇA, DAS RAZÕES PORQUE VIVE MAL, E DE QUE O CAPITALISMO NUNCA RESOLVERÁ OS SEUS PROBLEMAS. CARECE DE PERCEBER O QUE O SOCIALISMO LHE PODE DAR...



NUMA PALAVRA SÓ: (PRECISA DE SER)

POLITIZADO



SOMENTE UMA CLASSE TRABALHADORA POLITIZADA É CAPAZ DE PASSAR À FASE IMEDIATA: A LUTA ORGANIZADA PARA DEFESA DOS SEUS DIREITOS...

JÁ NO TEMPO DE MARX HAVIA QUEM ESTIVESSE CONVENCIDO DE QUE AS LUTAS SINDICAIS APENAS SERVIAM PARA OBTER SALÁRIOS MAIS ALTOS E MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA... MAS, DIZ MARX, ISSO É UMA FORMA INCORRECTA DE ENTENDER OS SINDICATOS...

"OS COMUNISTAS LUTAM PARA ALCANÇAR OBJECTIVOS IMEDIATOS, PARA IMPOR OS INTERESSES DE MOMENTO DA CLASSE TRABALHADORA, MAS AO MESMO TEMPO DEVEM TAMBÉM DEFENDER O FUTURO DESTES MOVIMENTOS..."

(MANIFESTO)



O PRINCIPAL OBJECTIVO DE QUALQUER SINDICATO OPERÁRIO TEM DE SER A MUDANÇA NA DIRECÇÃO DO SOCIALISMO... CASO CONTRÁRIO, SIMPLESMENTE PERDEM O SEU TEMPO, COMO OS SINDICATOS AMERICANOS, QUE LUTAM, DE JOELHOS DOBRADOS, PELAS MIGALHAS DO CAPITALISMO



SURGE AGORA A INTERESSANTE PERGUNTA QUE MUITOS LEITORES JÁ PROVAVELMENTE FIZERAM A SI PRÓPRIOS: VIA PACÍFICA OU LUTA ARMADA? QUAL DAS DUAS?



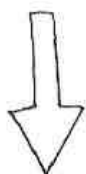
TEMOS
O GOVERNO
DOS EUA ALINHADO
CONTRA O PARTIDO
DOS TRABALHA-
DORES... O EXÉRCITO,
A POLÍCIA, AS LEIS,
A REPRESSÃO E
TODA A MÁQUINA
DA PROPAGANDA!



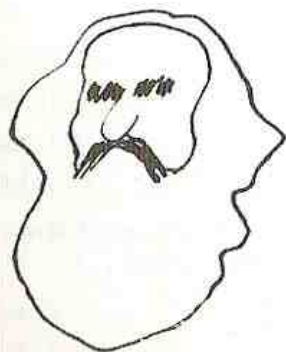
... E VOI
ACRESCENTAR
AINDA UMA
PITADA DAQUILO
QUE FALTA COMO
NO CHILE!...

MAIS TARDE OU MAIS CEDO — DISSE MARX — A CONFRONTAÇÃO TERÁ DE SE TORNAR IMPLACÁVEL E A CLASSE TRABALHADORA IRÁ PARA A REVOLUÇÃO. UM PARTIDO DOS TRABALHADORES PODE AJUDAR O PROLETARIADO A ARRANCAR CONCESSÕES AOS CAPITALISTAS, MAS MESMO ISSO NÃO IRÁ MUDAR AS CONDIÇÕES BÁSICAS DA EXPLORAÇÃO (ESTA PODERÁ SER MAIOR OU MENOR, MAS O TRABALHADOR NÃO SERÁ NUNCA INTEIRAMENTE LIVRE ...)

A LUTA DOS TRABALHADORES INDUSTRIAIS E AGRÁRIOS NO ÂMBITO DOS SINDICATOS, DOS PARTIDOS, E MESMO DO PARLAMENTO, NÃO PASSA DUMA FORMA DE ELES SE PREPARAREM E ORGANIZAREM ATÉ GANHAREM FORÇAS PARA O GOLPE DECISIVO...

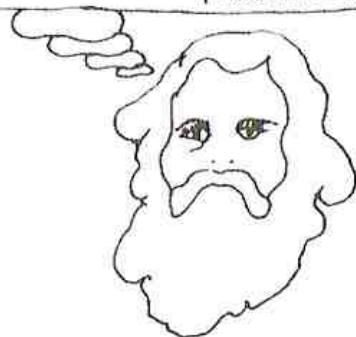


"... NA ALTURA EM QUE A LUTA DE CLASSES SE AVIZINHA DA HORA DECISIVA, O PROCESSO DE DECOMPOSIÇÃO DA CLASSE DOMINANTE DE TODA A VELHA SOCIEDADE ASSUME UM CARÁCTER DE TAL MANEIRA VIOLENTO E CONTRADI-TÓRIO..."



"... QUE UM PEQUENO SECTOR DA CLASSE DOMINANTE SE DESPRENDE E ADERE À CLASSE REVOLUCIONÁRIA... TAL COMO, NUM PERÍODO ANTERIOR, UM SECTOR DA NOBREZA SE PASSOU PARA A BURGUESIA..."

(MANIFESTO)



ESTE "PEQUENO SECTOR" QUE SE SEPARA DA BURGUESIA INCLUI INTELECTUAIS COMO MARX, ENGELS, LÉNINE, MAO, HO-CHI-MINH, FIDEL DE CASTRO, CHE, E TANTOS OUTROS, QUE NUNCA TERIAM FEITO NADA SOZINHOS... TAL COMO OS ESTUDANTES QUE NUNCA IRÃO MUDAR COISA ALGUMA ENQUANTO NÃO JUNTAREM AS SUAS FORÇAS ÀS DOS OPERÁRIOS E CAMPONESES..

MARX NUNCA ADMITIU UM MOVIMENTO DA CLASSE TRABALHADORA SEPARADO DA TEORIA SOCIALISTA. UM PARTIDO SOCIALISTA SEM APOIO DE MASSAS É UMA FIGURA DE RETÓRICA, É UM CORPO SEM ALMA, COMO ACONTECE COM PARTIDOS QUE PERDERAM O CONTACTO COM OS VERDADEIROS PROBLEMAS DOS OPERÁRIOS E CAMPONESES...



ORA! É TUDO FUMO SEM FOGO!!

HAVERIA QUE ESPERAR 34 ANOS, DEPOIS DA MORTE DE MARX, ATÉ SER POSTA EM PRÁTICA A SUA TEORIA, E LOGO NUM PAÍS ONDE ISSO PARECERIA IMPOSSÍVEL: NA RÚSSIA, EM 1917, GRAÇAS À VISÃO E À LUTA DECIDIDA DUM "BURGUÊS" MARXISTA CHAMADO

Lénine



("AS TRÊS FONTES E AS TRÊS PARTES CONSTITUTIVAS DO MARXISMO," 1913)

..."A DOUTRINA DE MARX É INVENCÍVEL PORQUE É VERDADEIRA. É COMPLETA E HARMONIOSA, E PROPORCIONA AOS HOMENS UMA VISÃO LÓGICA DO UNIVERSO QUE SE NÃO PODE CONCILIAR COM NENHUMA SUPERSTIÇÃO, NENHUMA REACÇÃO, NENHUMA DEFESA DA OPRESSÃO BURGUESA. ELA É A HERDEIRA LEGÍTIMA DAQUILO QUE A HUMANIDADE CRIOU DE MELHOR NO SÉCULO DEZANOVE - A FILOSOFIA ALEMÃ, A ECONOMIA POLÍTICA BRITÂNICA E O SOCIALISMO FRANCÊS."

LÉNINE FOI O CONTINUADOR DAS IDEIAS DE MARX.
CONTRIBUIU GRANDEMENTE PARA A TEORIA
DA REVOLUÇÃO, DEFENDENDO-A CONTRA
OS SEUS OPOSITORES E OS SEUS
MAUS INTÉRPRETES. FOI ELE
QUEM PROVOU QUE MARX
TINHA RAZÃO ...



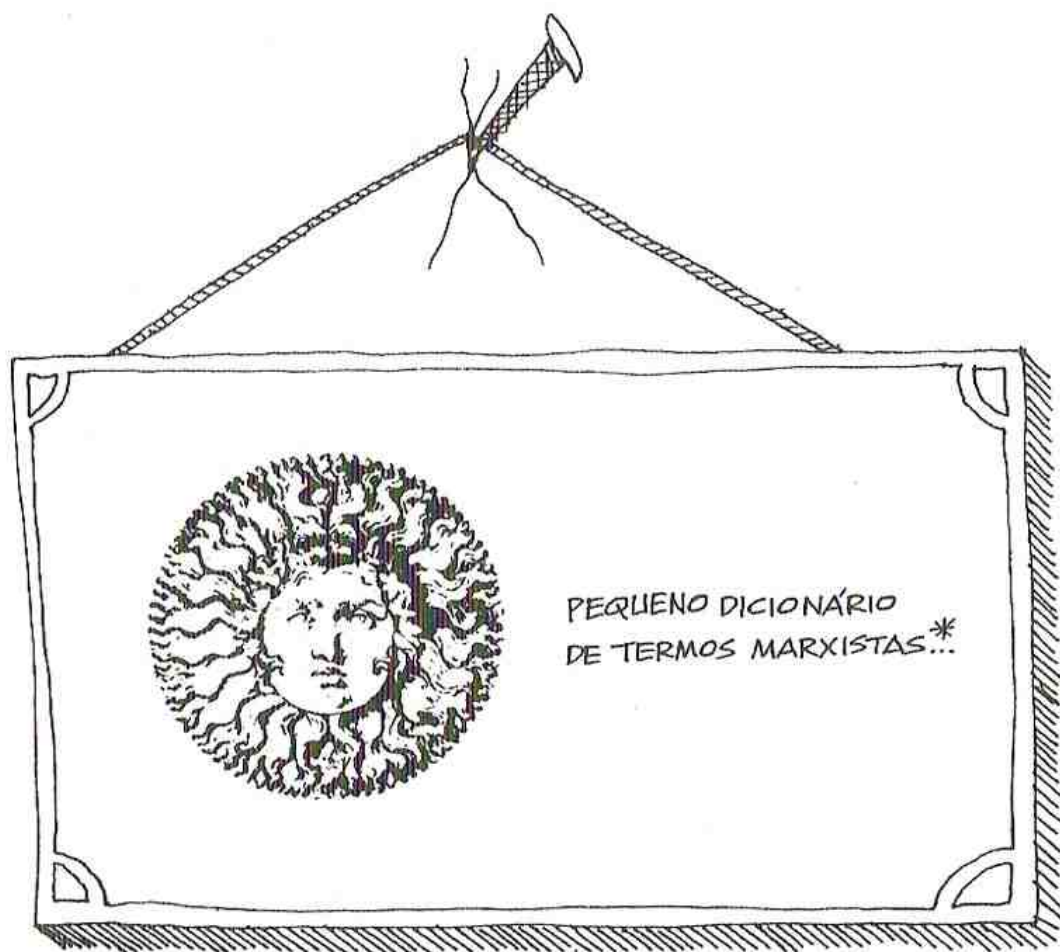
Marx, baseando-se na experiência da Comuna de Paris, ensinou que o proletariado não pode apoderar-se simplesmente da existente máquina do Estado e utilizá-la para os seus próprios fins; o proletariado tem de destruir essa máquina e substituí-la por outra nova... Este novo tipo de máquina do Estado foi criado pela Comuna de Paris e pelos Sovietes Russos dos Trabalhadores...

(MAS, PARA CONTINUARMOS
A FALAR DE LÉNINE E DA
REVOLUÇÃO RUSSA, SERIA
PRECISO UM NOVO LIVRO...)

... PENSO QUE É ESTA A ALTURA PRÓPRIA
PARA ESCREVER

Fim...

(... BEM, AINDA NÃO INTEIRAMENTE) 



* VOCÊ NÃO É OBRIGADO A LER ISTO JÁ! FAÇA UMAS FÉRIAS E VOLTE A COMEÇAR - MAIS TARDE! E ESPERO SER MAIS CLARO DO QUE NAS PÁGINAS ANTERIORES...

AGNOSTICISMO / (do grego *agnostos* = desconhecido). Doutrina filosófica que sustenta que a razão humana é limitada e que a verdadeira natureza das coisas é inacessível ao homem. Esta doutrina considera o mundo que nós observamos, e com o qual lidamos, não como uma realidade objectiva, mas antes como um produto da actividade da nossa razão e dos nossos órgãos dos sentidos. Agora, que a ciência abriu o caminho para o conhecimento das coisas, a experiência e a prática desmentem o agnosticismo. Só uma diferença subsiste: entre o que já é conhecido e o que ainda o não é.

Entre os filósofos agnósticos incluem-se Hume, Kant, Comte, Spencer, Mach, etc.

ANÁLISE e SÍNTESE / 1) análise (em grego, "decomposição") é a desintegração de um objecto ou de um fenómeno nas suas partes componentes. 2) síntese (em grego "composição") é a recombinação das partes de um objecto ou de um fenómeno num todo único.

A metafísica opõe a análise à síntese. O materialismo dialéctico, pelo contrário, sustenta a unidade destes dois processos. "Sem análise não há síntese." (Engels.) Os anatomistas, por exemplo, quando analisam o corpo humano, estudam separadamente os seus órgãos; mas, para se apreender inteiramente e em profundidade o significado e a função de cada órgão, a análise não basta. É necessário considerar o organismo como um todo: estudar realmente as suas partes, mas numa síntese.

ANIMISMO / (do latim *anima*: alma). É a espiritualização dos fenómenos naturais. A crença de que por detrás de cada objecto natural se oculta uma força-espírito invisível ou "mental". "Esta tendência para a personificação teve como consequência a criação dos deuses." (Engels.) O animismo primitivo foi a base da religião e, mais tarde, do pensamento idealista.

ANTAGONISMO / (do grego, *agon* = contenda). Uma contradição inconciliável que é resolvida pela violência: como a contradição entre a burguesia e a classe trabalhadora, resolvida pela revolução socialista. Mas há contradições, como entre a classe operária e os camponeses, que não têm carácter antagónico.

ANTI-DÜHRING / Título abreviado de uma obra de Engels: *A Revolução Científica de Eugénio Dühring*, um clássico da literatura marxista. Esta obra foi dirigida contra o filósofo alemão Dühring, que pretendeu refutar o marxismo apoiando-se na metafísica. O ANTI-DÜHRING é uma síntese magistral dos quarenta anos de estudo e de luta de Marx.

ATEÍSMO / (do grego, "sem deus"). É a negação científica da religião. O ateísmo nasceu na Grécia antiga, com os filósofos materialistas Demócrito e Epicuro, que negavam o sobrenatural e declaravam que o mundo não é mais do que matéria constituída por átomos.

ÁTOMO / Os átomos são partículas indivisíveis que constituem a matéria. A ideia do átomo foi primeiramente introduzida na ciência por Demócrito e Epicuro, há mais de 2000 anos. O físico Newton e os filósofos Holbach e Gassendi trabalharam sobre esta teoria.

BASE ECONÓMICA / É o modo de produção que está na base de qualquer sistema social. A base económica (ou infra-estrutura) determina a totalidade da superestrutura social: o Estado, as instituições políticas, as ideias e as teorias, etc. "A estrutura de qualquer sociedade só pode mudar rapidamente se se revolucionar a sua base económica." (Marx.)

CAPITAL, O / ou *Das Kapital*, a principal obra de Karl Marx. Faz uma análise minuciosa das leis que regem o desenvolvimento do capitalismo — mas é também um imenso tratado histórico e filosófico. Foi nesta obra que Marx desenvolveu fundamentalmente a teoria do materialismo histórico.

CATEGORIAS / Conceitos que exprimem as relações essenciais e as leis do mundo real. No materialismo dialéctico essas categorias são: matéria, movimento, espaço, tempo, necessidade, causalidade, quantidade, substância, forma, conteúdo, etc. No materialismo histórico, são: a estrutura sócio-económica, as forças de produção, a infra-estrutura e a superestrutura, a ideologia, etc.

Estas categorias representam uma generalização dos processos e dos fenómenos da Natureza, independentemente da consciência do homem.

CAUSALIDADE / É uma das formas de interdependência geral dos fenômenos no mundo objectivo. Na sua essência, causa e efeito "são apenas momentos da interdependência e da relação universal, da conexão dos eventos; estão presentes, sobretudo, na cadeia do desenvolvimento da matéria". (Lénine.) Não podem existir fenômenos (ou eventos) sem causas. Causa e efeito encontram-se numa relação recíproca. Existe entre elas uma relação interna regida por leis.

Assim, no sistema socialista, o desenvolvimento da tecnologia torna-se uma *causa* do bem-estar crescente (*efeito*) dos trabalhadores.

COMUNISMO / A doutrina de Marx e Engels, baseada na concepção materialista da história. O comunismo é a fase que se segue ao socialismo, na qual deixam de existir as classes sociais e o Estado se extingue. O comunismo ainda não existe em nenhum país. A União Soviética, a China e outros países socialistas estão ainda na fase do socialismo.

CONDIÇÕES DA VIDA MATERIAL DA SOCIEDADE / Os elementos determinantes das condições da vida material da sociedade são: 1) a situação geográfica e os recursos naturais; 2) a densidade da população; 3) o modo de produção pelo qual ela cria os bens materiais necessários à sua existência.

A força essencial que determina o desenvolvimento de uma sociedade, e também a sua passagem de um tipo de sistema social para outro, é a produção material — o desenvolvimento das "forças produtivas da sociedade".

DARWIN, CHARLES (1809-1882) / Célebre cientista inglês, criador da teoria da evolução. "Darwin pôs fim à crença de que as espécies animais e vegetais não têm qualquer relação umas com as outras, a não ser por acaso, e à crença de que elas foram criadas por Deus, sendo por isso imutáveis." (Lénine.)

DETERMINISMO e INDETERMINISMO / *Determinismo*: doutrina que afirma a relação necessária entre todos os acontecimentos e fenômenos e o seu condicionamento causal. Por exemplo, a anarquia do modo de produção capitalista *determina* fatalmente a crise económica; o desenvolvi-

mento da luta de classes determina inevitavelmente uma revolução social.

Os idealistas opõem ao determinismo o *indeterminismo* — sustentando que o curso natural dos acontecimentos não está sujeito a leis, mas a contingências arbitrárias e independentes.

DIALÉCTICA / (do grego, "discussão" e "conversa") É, para certos filósofos da antiga Grécia, a arte de conhecer a verdade, descobrindo as contradições no raciocínio do adversário. Mais tarde, a dialéctica veio a transformar-se numa teoria do desenvolvimento e da relação universal. A dialéctica considera que todos os fenômenos estão em movimento, num processo de mudança perpétuo. Encara o desenvolvimento da Natureza como um resultado da luta entre as contradições que nela existem. A dialéctica tornou-se uma ciência quando Marx e Engels a libertaram do idealismo hegeliano. É uma doutrina do desenvolvimento da Natureza, da sociedade humana e do pensamento.

DITADURA DO PROLETARIADO / É o período de transição do socialismo para o comunismo, durante o qual se criam as condições materiais para a construção socialista, a supressão das classes e a passagem a uma sociedade sem classes e sem Estado.

DOGMA, DOGMATISMO / Dogma é uma afirmação indemonstrada, aceite com cega confiança. Por isso Marx e Engels sempre disseram: "A nossa doutrina não é um dogma, mas um guia para a acção." Infelizmente há marxistas dogmáticos que esquecem com frequência este aspecto essencial do Marxismo, retirando-lhe assim a sua força revolucionária e criadora.

DUALISMO / (do latim, "dois"). É uma tendência filosófica oposta ao "monismo" (do grego, *monos*, um, unidade). O dualismo coloca duas substâncias, e não uma, na origem da existência. Descartes vê, assim, o homem como constituído por duas substâncias distintas: uma material — o corpo; a outra espiritual — a alma. O Marxismo põe, como causa primeira, na origem de todos os fenômenos naturais, a matéria-em-movimento. A consciência é uma causa secundária, produzida pela matéria.

ECLECTISMO / Ligação meramente mecânica de diversas correntes, conceitos e teorias, sem qualquer princípio pre-estabelecido. Os pensadores ecléticos tentam conciliar o materialismo e o idealismo.

EMPÍRIOCRITICISMO / Corrente filosófica reaccionária e idealista que surgiu na Alemanha e na Áustria durante a segunda metade do século XIX. Foram seus iniciadores Avenarius e Mach. Estes afirmavam que os "elementos do mundo", isto é, os "elementos da experiência", estavam na base de todos os fenómenos. Todas as coisas são "combinações de elementos". Com o termo "elementos" queriam significar que a sensação está na base dos fenómenos; mas de maneira tal, que identificavam "elemento" com impressão dos sentidos.

EPICURO / (341-270 A.C.) Filósofo materialista grego, continuador de Demócrito.

ESCOLÁSTICA / (do latim *schola*, escola; e do grego *skhole*, lazer). Reúnem-se sob esta designação diversas escolas filosóficas correntes na Idade Média. Todas elas estavam presas estritamente aos dogmas religiosos, todas eram, por igual, "servas da teologia" e todas elas passavam por alto a Natureza. Esse dogmatismo empresta o seu nome, "escolástico", a todo o raciocínio alheio à realidade, a todas as filosofias carecidas de uma base, a certas discussões políticas, etc. Os principais filósofos escolásticos (ou homens da escola) foram Tomás de Aquino, Anselmo de Cantuária, Duns Escoto, Guilherme Occam, etc.

ESTADO / Organização política da classe economicamente dominante, tendo por finalidade a defesa da ordem económica existente (*status quo*) — mas também a aniquilação da resistência que lhe é oposta pelas outras classes. "O Estado é uma máquina para manter o domínio de uma classe sobre outra." (Lénine.)

ESTRUTURA ECONÓMICA / Conjunto das relações de produção; essas relações de produção correspondem a um determinado grau de desenvolvimento das forças materiais de produção.

EVOLUÇÃO e REVOLUÇÃO / As alterações quantitativas, de carácter imperceptível, lento e intermitente, verificam-se através de evolução. As alterações qualitativas, pelo contrário, dão-se repentinamente, por saltos, de uma forma revolucionária. O desenvolvimento implica necessariamente umas e outras. A evolução prepara o caminho à revolução.

EXISTÊNCIA e CONSCIÊNCIA SOCIAL / Do ponto de vista do materialismo dialéctico, a existência é primária, enquanto a consciência, como simples reflexo da matéria, da Natureza ou do pensamento humano, é secundária. A existência social — isto é, o modo de produzir bens materiais, objectos, alimentos, roupa, etc. — é o elemento primário que determina a consciência social e a vida espiritual e intelectual da sociedade (a sua cultura). Marx alargou o materialismo às áreas dos fenómenos sociais mediante a descoberta de que a existência social e o modo de produção determinam a consciência social.

EXPERIÊNCIA / Por experiência entende-se correntemente a experimentação ou verificação dos nossos conhecimentos pela observação directa dos fenómenos — quer no laboratório, quer na realidade objectiva. A filosofia explica a experiência de uma forma materialista ou idealista. Para o materialismo dialéctico, a experiência pressupõe a presença de um mundo objectivo, material, que existe independentemente da consciência humana. Mas, para o idealismo, a experiência não implica objectos materiais, nem sequer fenómenos: interessa-se antes pelas nossas impressões passadas. Pode, portanto, considerar o "sentimento" religioso, por si só, como uma suficiente prova *experimental* da existência de Deus.

FATALISMO / (do latim *fatum*, destino) Concepção idealista que sustenta que o desenvolvimento histórico é predeterminado por qualquer força desconhecida, pelo "destino". O fatalismo nega a função *criadora* do povo, da história e da luta política, e considera a humanidade um brinquedo nas mãos de Deus ou do destino, incapaz de influenciar as coisas através da ACÇÃO.

FEITICISMO / Deificar ou "enfeitiçar" objectos significa atribuir-lhes poderes ocultos e sobrenaturais, alheios à natureza huma-

na. Nos tempos primitivos o feitiço era um objecto de pasmo; mais tarde tornou-se um talismã de boa ou má sorte. No capitalismo, o feiticismo do dinheiro e dos bens e riquezas constitui a magia do domínio capitalista.

FEUERBACH, LUDWIG (1804-72) / Um dos principais materialistas alemães, que proclamou e defendeu o ateísmo e influenciou os fundadores do Marxismo. Feuerbach manteve-se, contudo, idealista na sua concepção dos fenómenos sociais. Desprezando a base material da sociedade, distinguiu os sucessivos graus do desenvolvimento humano de acordo com as diferentes formas de consciência religiosa. Feuerbach não apreendeu a importância da acção prática revolucionária, nem a interacção dialéctica entre o homem e a natureza, e a transformação da humanidade no processo de produção.

FIDEISMO / (do latim *fides*: "fé") Doutrina que (especialmente nos países latinos) substitui a compreensão pela fé, e dá ênfase ao papel dominante que esta desempenha. Lênine encara a filosofia idealista como um "fideísmo mais ou menos enfraquecido ou diluído"; ou, por assim dizer, um clericalismo. (v. IDEALISMO).

FILOSOFIA / (do grego *philos*, amor, amigo e *sophia*, ciência, sabedoria). Para o materialismo dialéctico é a ciência das leis mais gerais da natureza, da sociedade humana e do pensamento. O problema fundamental da filosofia é o da relação entre a existência e o pensamento. Para lhe encontrar resposta, todas as tendências filosóficas se repartem em dois campos — materialista e idealista.

FILOSOFIA CLÁSSICA ALEMÃ / Do século XVIII e da primeira metade do século XIX. A Kant, seu fundador, sucederam Fichte e Schelling. O sistema de Hegel representa a fase culminante deste movimento filosófico. A filosofia clássica alemã reflecte a influência dos movimentos revolucionários europeus. Mas essas influências sofreram um desvio provocado pelas condições socio-económicas retrógradas da época. Esta filosofia trouxe-nos alguma coisa de fundamental — o renovo da dialéctica como teoria do desenvolvimento. Retornada por Marx, serviu de base ao materialismo dialéctico. Engels analisou bri-

lhantemente esta filosofia na sua obra *Ludwig Feuerbach e o Fim da Filosofia Clássica Alemã*.

FORÇAS PRODUTIVAS / Conjunto de meios de produção (instrumentos ou ferramentas com que se produzem os bens materiais) e da força de trabalho humano. A vida social está dependente das forças produtivas que tem ao seu dispor e dos modos de produção que emprega. Daí a importância do *planeamento social* dessas forças, o qual só frutificará com o socialismo.

FORMA e CONTEÚDO / Na Natureza, na sociedade ou no pensamento, tudo tem um conteúdo e uma forma. A reforma agrária, por exemplo, pode ser um conteúdo, mas a sua forma pode variar, consoante os modos de aplicação.

HEGEL, GEORG WILHELM FRIEDRICH (1770-1831) / Filósofo alemão, dialéctico idealista. A Natureza, segundo Hegel, não se desenvolve ao longo do tempo, mas varia eternamente apenas no espaço. A parte mais valiosa da filosofia idealista hegeliana reside no método dialéctico que ela usa — as ideias desenvolvem-se a partir de contradições dialécticas; as transformações da quantidade em qualidade têm a sua origem nesse desenvolvimento; a verdade é concreta; o processo desenvolvimentista da sociedade humana realiza-se de harmonia com as leis que o regem e não ao acaso nem por influência de entidades extraordinárias. Hegel, todavia, foi tímido e incoerente: inclinou-se perante a feudal monarquia prussiana e, por medo e por interesse pessoal, minimizou os extremos das suas posições dialécticas. "O meu método dialéctico não só é distinto nos seus fundamentos do método hegeliano, como lhe é também absolutamente oposto", disse Marx. Para Hegel, o pensamento cria a realidade. Para Marx é o contrário — as ideias não são mais do que matéria absorvida e transformada pelo pensamento humano.

HUMANISMO / Corrente cultural que se desenvolveu do século XIV ao século XVI. É uma concepção da realidade social característica da recém-nascida burguesia, que lutou para libertar a personalidade humana e a ciência da sujeição ao feudalismo religioso. Petrarca, Boccaccio, Erasmo, Ma-

quiavel, etc., foram alguns dos representantes do humanismo burguês. O humanismo não pode subsistir num regime capitalista porque se opõe à exploração do homem pelo homem, que é a verdadeira essência do capitalismo.

HUME, DAVID (1711-1776) / Filósofo, historiador e economista britânico. Como agnóstico que era, considerou insolúvel o problema da existência ou inexistência da realidade objectiva. Afirmou que não podemos saber o que as coisas são em si mesmas, nem até se elas existem ou não. Negando a base material das coisas e a causalidade, Hume concluiu que aquilo que existe é tão somente um fluxo de percepções psicológicas na consciência humana, e que a ciência nos conduz apenas à simples descrição dessa corrente, com poucas possibilidades de compreendermos ou de concebermos as suas leis.

IDEALISMO / Filosofia que considera a realidade como a incarnação de uma "ideia universal" ou de uma "consciência". O idealismo anda intimamente ligado à religião e conduz, mais ou menos declaradamente, à ideia de Deus.

IDEOLOGIA / Conjunto mais ou menos coerente de ideias, noções, conceitos e representações. A política, a ciência, a moral, a arte e a religião são *formas* de ideologia. Todas as ideologias são reflexos da existência social. Numa sociedade alicerçada em classes, a ideologia exprime e defende os interesses das classes em luta. Na sociedade burguesa, a luta desenvolve-se entre as ideologias burguesa e socialista. Não há meio termo, uma vez que, como afirma Lênine, a humanidade não elaborou uma "terceira" ideologia.

INDUÇÃO (e DEDUÇÃO) / *Indução*: Método de raciocínio que consiste em passar do particular para o geral, dos factos para as generalizações. *Dedução*: método que consiste em passar do geral para o particular, de proposições generalizadas para conclusões particulares.

INFRA e SUPERSTRUTURA / O modo de produção, isto é, as forças e relações de produção que constituem a base económica — os alicerces da sociedade. Uma vez que a base (ou infra-estrutura) se modifique, então a superestrutura (incluindo o

sistema político, a religião, a filosofia, a moral, a arte, a ciência, etc.) terá também de se modificar, a um ritmo mais ou menos rápido (v. também BASE ECONÓMICA).

INSTRUMENTOS DE PRODUÇÃO / São os principais elementos das forças produtivas (p. ex., maquinaria) empregues pela humanidade para agir sobre a natureza e transformá-la em bens materiais. Marx diz que as épocas económicas diferem umas das outras não tanto por aquilo que produzem, mas pelo modo *como* o fazem. Os meios de produção não servem simplesmente para medir o desenvolvimento da força de trabalho humano, como são também o indicador das condições sociais em que o trabalho é realizado.

KANT, IMMANUEL (1724-1804) / Foi o fundador do idealismo clássico alemão. Procurou conciliar o materialismo e o idealismo. "Quando Kant admite que uma determinada "coisa-em-si-mesma", exterior a nós, deve corresponder à nossa representação dela, nessa altura é materialista. Quando declara impossível o conhecimento dessa "coisa-em-si-mesma", então passa a ser um idealista." (Lénine.) Conforme declara o próprio Kant, o problema central da sua teoria do conhecimento é o de definir os limites das leis da razão, guardando um lugar para Deus fora desses limites. Na sua doutrina da ética, Kant crê ser "necessário" reconhecer a existência de Deus e a imortalidade da alma, a fim de conservar uma base para a moral.

LIBERDADE e NECESSIDADE / Os metafísicos põem frequentemente em contraste a liberdade e a necessidade. Alguns afirmam que a vontade é absolutamente livre, isto é, incondicionada. Outros sustentam que o livre-arbítrio não existe, mas tão somente a necessidade absoluta. Ou liberdade ou necessidade... Do ponto de vista marxista, estas posições não são científicas, porque a liberdade não consiste meramente numa independência imaginária em face das leis da Natureza, mas no conhecimento dessas leis e na possibilidade de as aplicar positivamente numa actuação prática. "A liberdade — diz Engels, consiste no domínio do próprio eu e da natureza exterior; um domínio que assenta no conhecimento das necessidades da Natureza. Consequentemente, liberdade é *necessidade consciente*. Sem uma compreensão da

necessidade, a verdadeira liberdade é inatingível”.

LÓGICA FORMAL / Teoria respeitante às leis do pensamento humano que exclui a Natureza da investigação dessas leis. A lógica formal não se preocupa com a verdade material (isto é, com o reflexo e a concepção fiéis dos fenómenos naturais), mas com a verdade “formal”. Dai o seu nome. É nela que o método metafísico assenta a sua base. A dialéctica (ou seja, a lógica natural) é o contrário da lógica formal, pois considera que o conteúdo do pensamento, os princípios e as leis da lógica devem corresponder à materialidade, à Natureza e às leis que a regem. A lógica formal afirma que todos os objectos e conceitos são iguais a si próprios (conceito da identidade *formal*: A é igual a A). O materialismo dialéctico mostra que qualquer objecto é e não é idêntico a si próprio porque está incluído num processo de desenvolvimento.

LUTA DE CLASSES / É a luta entre explorados e exploradores. A demonstração de que os interesses das classes são inconciliáveis. São diversas as formas da luta de classes: económicas, políticas, ideológicas, teóricas. Mas todas as outras espécies de luta estão subordinadas à luta política. Com o estabelecimento da ditadura do proletariado, a luta de classes não cessa, mas adquire novas formas.

MARXISMO-LENINISMO / Teoria do movimento de libertação do proletariado. Teoria e prática da ditadura do proletariado. Teoria da construção da sociedade comunista.

MATÉRIA (ou MATERIAL) / Pela sua própria Natureza, o mundo é material. A diversidade de fenómenos na Natureza corresponde às diferentes formas da *matéria em movimento*. Lênine disse que matéria é uma categoria filosófica para designar a realidade objectiva que se torna presente à humanidade através da percepção humana. A matéria é copiada, “fotografada” ou reflectida através das sensações humanas, conservando entretanto uma existência sua, independente dessas sensações.

MATERIALISMO / É uma das duas principais tendências filosóficas, que dá uma resposta específica ao problema fundamental da relação entre o pensamento e a

existência. O materialismo reconhece a matéria como o elemento primário, e a consciência (ou o pensamento) como elemento secundário. Confia na ciência — particularmente nas ciências físicas. O materialismo dialéctico recupera toda a tradição materialista que o precedeu e reelabora tudo quanto nela há de valioso. (v. as rubricas seguintes.)

MATERIALISMO DIALÉCTICO / Doutrina filosófica formulada por Marx e Engels, chamada assim devido à sua maneira *dialéctica* de encarar, estudar e compreender os fenómenos naturais; é *materialista* pela sua maneira de interpretar os fenómenos e traçar a respectiva teoria. O materialismo dialéctico é a única interpretação científica do mundo; e opõe-se ao idealismo, que oferece uma interpretação com base na religião.

MATERIALISMO HISTÓRICO / Doutrina marxista do desenvolvimento da sociedade humana. O materialismo histórico vê no desenvolvimento dos bens materiais necessários à existência humana a força primeira que determina toda a vida social (e que condiciona a transição de um regime social para outro).

O crescente domínio do homem sobre a Natureza encontra a sua expressão no desenvolvimento das forças produtivas da sociedade. A transformação das formações socio-económicas através da história (regime comunitário primitivo, escravagista, feudal e capitalista) é, acima de tudo, a mudança de certas espécies de *modos e relações* de produção para outras mais progressivas. Essa mudança é o efeito necessário, cuja causa está nas leis a que as forças sociais produtivas se encontram universalmente sujeitas.

A descoberta da base real da vida e desenvolvimento da sociedade (a produção material) permite-nos ver pela primeira vez a importância do papel criador das massas. Não foram os grandes homens que fizeram *sozinhos* a história, mas também os trabalhadores, esses verdadeiros “primeiros motores” do processo de produção, os que executaram as tarefas materiais necessárias à subsistência social.

MATERIALISMO MECANICISTA / Forma primitiva de materialismo que procurava explicar todos os fenómenos naturais por leis mecânicas. Considera o movimento não

como *mudança* em geral, mas como a deslocação dos corpos no espaço devido a influências externas — a mera colisão de duas entidades. O materialismo mecanicista nega o espontâneo movimento dos corpos, a sua mudança qualitativa, o desenvolvimento por saltos e a passagem de inferior a superior.

METAFÍSICA / (do grego *ta meta ta physika*: aquelas obras de Aristóteles que vêm a seguir à sua "Física"). O método metafísico afirma que as coisas e os seus reflexos mentais (isto é, os conceitos) são essencialmente distintos, imutáveis, formados uma vez para sempre, podendo por isso ser estudados separadamente, independentemente uns dos outros. A metafísica estipula, como um princípio, que a Natureza está em repouso, imóvel e imutável. Considera o processo de desenvolvimento unicamente a nível quantitativo e não qualitativo. Politicamente, são metafísicos os que negam a luta de classes e tentam mostrar que a transição do capitalismo para o socialismo se pode realizar sem ruptura violenta, mediante a fusão pacífica de um com o outro.

METODOLOGIA / Doutrina do método: conjunto de processos e técnicas de investigação aplicáveis numa ciência.

MONISMO / (do grego *monos*: um) Doutrina filosófica que, contrariamente ao dualismo, reconhece apenas um único princípio ou origem como causa de tudo o que existe. Por exemplo, os materialistas consideram a *matéria* como única causa de todos os fenómenos; os monistas-idealistas, o espírito, Deus ou a mente.

MORALIDADE, MORAL / Conjunto de normas da vida social e do comportamento humano, uma das formas da consciência social. Os materialistas sustentam que a moralidade muda com cada uma das mudanças da ordem social. Existe uma moralidade típica do escravagismo, outra do estado feudal, do burguês e do comunista. A classe dominante impõe a sua moralidade e põe-na em prática de harmonia com os seus interesses históricos de classe.

NEGAÇÃO DA NEGAÇÃO / A lei da negação é fundamental para a dialéctica. Todos os fenómenos, porque internamente contraditórios, contêm em si a sua própria negação (ou o seu contrário). Desenrola-se as-

sim dentro deles o conflito entre aquilo que *eram* e aquilo em que *estão a tornar-se* — entre o velho e o novo. A negação do estado passado não é, contudo, uma negação pura ou vã, uma simples anulação de todas as coisas que foram (como pensa a metafísica). "A negação, em dialéctica, não significa meramente dizer Não, ou dizer simplesmente que alguma coisa não existe, ou destruí-la de alguma maneira." (Engels.) A dialéctica exige a "demonstração da relação entre o positivo e o negativo — de modo a encontrar assim o positivo no negativo". (Lénine.) O Comunismo declara, pois, que todas as coisas positivas foram criadas pela humanidade — mesmo aquilo que se alcançou sob o jugo do capitalismo. Eis aqui o positivo no negativo. Por seu turno, a sociedade comunista é a negação do explorador regime de classes — isto é, a negação da negação.

OBJECTIVO / O contrário de subjectivo: aquilo existe independentemente fora da consciência humana, mas que o pensamento humano reflecte de maneira genuína.

PANTEÍSMO / (do grego *pan*: tudo, e *theos*: deus) Doutrina filosófica segundo a qual a divindade, como primeiro princípio espiritual e impessoal, se encontra em toda a Natureza — de modo que tudo é divino.

PLATÃO (427-347 a.C.) / Filósofo grego, ideólogo da aristocracia detentora de escravos; fundador do idealismo objectivo, o qual sustenta que, além do universo das coisas perceptíveis, existe um *outro* mundo — o mundo das Ideias. Desse modo, acima e para além das árvores que realmente vemos (e que derivam de essências diversas), afirma Platão que existe a Ideia única que nós temos de "árvores", a qual é sempre idêntica e eterna — e isto mesmo acontece com toda a natureza. Segundo Platão, as coisas são apenas as sombras das Ideias. As Ideias são eternas; as coisas transitórias. Não é a percepção, mas a razão e os seus conceitos, o que nos dá um verdadeiro conhecimento da essência das coisas na realidade.

POSITIVISMO / É uma das corrente idealistas mais difundidas da moderna filosofia burguesa. O positivismo, segundo os seus fundadores, baseia-se nos factos reais, "positivos", e não em deduções abstractas.

O seu criador, Augusto Comte, acreditava que a mente humana deve renunciar a todos os esforços para conhecer a verdadeira essência das coisas, e contentar-se com a verdade derivada da observação e da experiência. Isto, porém, não é mais do que um agnosticismo "actualizado".

PROPRIEDADE / A propriedade privada surgiu muito posteriormente às origens da humanidade. No estado comunal primitivo, a propriedade dos meios de produção era mantida em comum. No escravagismo, o "patrão" era o proprietário dos meios humanos de produção — e daí a origem da propriedade privada. No socialismo, os meios de produção pertencem à comunidade e não a indivíduos ou entidades privadas — daí a propriedade socialista.

RACIONALISMO / Teoria que tende a reconhecer a razão como única fonte do verdadeiro conhecimento; contrária ao *empirismo*, que faz da percepção essa fonte do conhecimento. Descartes e Leibnitz foram representantes eminentes do racionalismo.

RELAÇÕES DE PRODUÇÃO / São as relações recíprocas que se estabelecem entre as pessoas no processo de produção de bens materiais. As pessoas podem produzir bens não apenas individualmente, mas em conjunto, unindo-se e pondo em prática uma actuação comum. A história distingue cinco tipos principais de semelhantes relações: 1) No estado comunitário primitivo, a propriedade dos instrumentos de produção e a dos produtos era tida em comum. Com a mudança de instrumentos de pedra para instrumentos de metal, as tribus viraram-se para a agricultura e o comércio, e começaram a acumular bens. Isso conduziu ao aparecimento da propriedade privada e à monopolização da riqueza acumulada por uma minoria, e deu origem às classes — os proprietários e os escravos. 2) No escravagismo, o trabalho livre foi substituído pela exploração dos escravos. 3) No estado feudal, o senhor dividia as terras pelos servos que trabalhavam para ele, em parte gratuitamente e em parte mediante um pagamento em géneros. 4) Com a ascensão da sociedade burguesa ou pré-capitalista, uma classe capitalista minoritária apodera-se dos meios de produção e explora uma classe assalariada. 5) O estado socialista restabelece a propriedade comum dos meios de

produção, restitui o produto ao produtor e elimina a exploração pela classe dominante.

RELIGIÃO / Conjunto de crenças e práticas culturais que subordinam a vida humana a uma super-ordem divina. Surge na história como uma forma de opressão do povo pela classe dominante. O Marxismo vê na religião a exploração da ignorância e da credulidade humana.

REVISIONISMO / Contracorrente hostil ao Marxismo que pretende "corrigir" os fundamentos filosóficos do materialismo dialéctico. Hoje, por exemplo, a China e a União Soviética acusam-se mutuamente de "revisionismo", na forma como cada uma delas faz a aplicação do socialismo.

SOCIALISMO / Doutrina económica, social e política que exprime a luta pela igual distribuição da riqueza, mediante a eliminação da propriedade privada e da exploração da classe dominante. Na prática, essa distribuição da riqueza consegue-se através da propriedade *social* dos meios de produção, troca e distribuição.

SOCIALISMO UTÓPICO / Socialismo não-científico baseado em teorias fantasiosas ou optimistas. Foi defendido por certos socialistas utópicos franceses e ingleses do século XIX.

SOCIOLOGIA / É a ciência da sociedade; tal como foi criada por Comte e Herbert Spencer, não toma em linha de conta a luta de classes. Marx conseguiu elevar a sociologia à categoria de ciência, demonstrando que o desenvolvimento da sociedade não é determinado apenas por *ideias*, mas pelas *relações* de produção. Assim, mostrou que a marcha das ideias obedece à marcha das coisas. Marx também tornou claro que o problema da investigação científica da sociedade consiste na explanação das leis históricas especiais que regem a origem, existência, desenvolvimento e declínio de qualquer organismo social considerado, e a sua transformação noutro, de ordem superior.

SOFISMA e SOFÍSTICA / Raciocínio incorrecto apresentado de maneira a afigurar-se correcto ou persuasivo, induzindo assim as outras pessoas em erro. Sofística é a aplicação, na discussão, de semelhantes con-

clusões errôneas. O método característico da sofística é: "Partir de semelhanças aparentes entre factos, fora da sua relação com os acontecimentos." (Lénine.) Fundamentando-se em semelhanças aparentes, os sofistas tentam aplicar as propriedades de um conjunto de fenómenos a outros inteiramente diversos.

SPINOZA, BARUCH (1632-77) / Filósofo holandês, judeu, que negou a existência de Deus como criador da Natureza. Considerava ele que Deus era a própria Natureza. Chamando assim à Natureza Deus, explicava que a Natureza fosse a causa de si própria. Foi um continuador do racionalismo de Descartes, embora o seu sistema filosófico fosse monista — um sistema em que o pensamento tem a sua origem na Natureza.

TEMPO e ESPAÇO / Elementos que representam a forma objectiva da existência da matéria. O tempo e o espaço são inseparáveis da matéria e vice-versa. O materialismo dialéctico ensina que nada existe no mundo de fora e para lá da matéria em movimento, e que a matéria não se pode mover senão no espaço e no tempo. Em oposição ao materialismo, o idealismo crê que o tempo e o espaço são produtos do pensamento humano e separa estas categorias da matéria.

TEOLOGIA / Pseudo-ciência que busca dar um fundamento à religião, socorrendo-se de uma argumentação filosófica.

TESE, ANTÍTESE e SÍNTESE / (do grego: afirmação, negação e união) Todo o processo de desenvolvimento, segundo Hegel, passa através destas três etapas: tese, antítese e síntese. Cada etapa refuta a anterior, e a última delas reúne em si mesma as características dominantes das outras duas — daí o seu nome de "síntese". Isto é que constitui o aspecto "superficial" da dialéctica.

UNIDADE e LUTA DE CONTRÁRIOS / Em oposição à metafísica, a dialéctica estabelece como princípio que as contradições internas fazem naturalmente parte de todos os objectos e de todos os fenómenos naturais, e no interior destes tudo está continuamente em movimento, em perpétua mudança. Cada coisa representa em si mesma a unidade de contrários. Tudo tem um passado e um futuro, um desenvolvimento e um declínio, um aspecto positivo e um negativo. É por isso que a mudança de um estado inferior para outro superior se efectua mediante a luta entre tendências opostas. Dentro do modo de produção capitalista, o proletariado e a burguesia encontram-se, simultaneamente, relacionados e em oposição através da luta.



Sugestões para ulteriores leituras

O filósofo francês Jean-Paul Sartre disse que o Marxismo é a filosofia dos nossos dias — que não podemos ir além dela porque não fomos ainda além das circunstâncias que a geraram. A literatura respeitante a Marx e ao Marxismo, favorável ou contrária, é por isso mesmo vasta e cada dia aumenta mais. A lista que damos a seguir inclui apenas uma fracção pequeníssima da totalidade dos livros escritos sobre esta matéria e foi seleccionada por pessoas não-especialistas, com base na sua facilidade de leitura e de obtenção, e na sua actualidade.

Textos

A melhor forma de estudar Marx é ler o que ele e Engels escreveram. Os mais famosos dos seus trabalhos de pequena extensão — *Manifesto do Partido Comunista*; *Trabalho Assalariado e Capital*; *Salário, Preço e Lucros*; *Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico*; *Ludwig Feuerbach e o Fim da Filosofia Clássica Alemã*; *A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado*; *O Dezoito Brumário de Luís Bonaparte*; e *As Lutas de Classes em França, de 1848 a 1850* — encontram-se geralmente à venda em brochuras manuseáveis e baratas, editadas pelo Serviço de Publicações em Línguas Estrangeiras, de Moscovo, ou pela Imprensa de Língua Estrangeira, de Pequim. Todas as obras referidas encontram-se hoje publicadas em Portugal. (N. do T.) Nos Estados Unidos, a International Publishing Company edita estes e muitos outros escritos de Marx e Engels.

Estes e outros textos acham-se convenientemente coligidos em *Marx/Engels: Selected Works In One Volume* (Lawrence and Wishart, Londres, e International Publishing Co., Nova Iorque). Entre outras colectâneas, incluem-se *Marx/Engels: Basic Writings on Politics and Philosophy*, publicada por Lewis S. Feuer, com uma introdução do mesmo (Fontana, Londres, e Doubleday, Nova Iorque), e quatro brochuras da colecção Pelican: *Early Writings*, com introdução de Lucio Colletti, e *The Revolutions of 1848, Surveys from Exile* e *The First International and After*, todas elas editadas e com introdução

por David Fernbach (Penguin New Left Review, Londres, e Random House, Nova Iorque).

Os três volumes de *O Capital* estão à venda em edições de Lawrence and Wishart, Londres, e International Publishing Co., Nova Iorque; quanto ao primeiro volume pode agora adquirir-se numa brochura da Penguin, editada por Ernest Mandel. O *Anti-Dühring* de Engels acha-se publicado pelas Edições do Progresso, de Moscovo, que publicaram também a *Selected Correspondence* de Marx-Engels, assim como úteis antologias dos seus escritos: *On Britain*; *On Religion*; *On Colonialism*; *On Ireland*. Sobre a Grã-Bretanha.

Para aqueles que queiram avançar mais no estudo de Marx e Engels, está a publicar-se uma edição das suas *Obras Completas* em cerca de 50 volumes (Lawrence and Wishart, Londres, e International Publishing Co., Nova Iorque). Presentemente estão já publicados seis volumes. O volume 3 contém os importantes *Manuscritos Económicos e Filosóficos de 1844*, e o volume 5 *A Ideologia Alemã*.

Ensaaios

Constituem introduções úteis ao estudo de Marx o ensaio de Lênine, *Karl Marx* (International Publishing Co., Nova Iorque); *Three Essays on Marxism*, de Karl Korsch (Pluto Press, Londres, e Monthly Review, Nova Iorque); *Marx*, de David McLellan (Fontana Modern Masters, Londres, e Viking, Nova Iorque); e *Marx in His Own Words*, de Ernst Fischer (Penguin, Londres).

Biografias

As biografias mais recentes e de mais atraente leitura são: Isaiah Berlin, *Karl Marx: His Life and Environment* (Oxford University Press); Werner Blumenberg, *Karl Marx: an Illustrated Biography* (New Left Books, Londres, e Herder and Herder, Nova Iorque); e David McLellan, *Karl Marx: His Life and Thought* (Paladin, Londres, e Viking, Nova Iorque). Estas duas últimas contêm proveitosas listas de obras para leitura ulterior.

HISTÓRIA UNIVERSAL

Da Alta Antiguidade aos nossos dias, e através dos cinco continentes, esta *História Universal*, escrita pelos mais qualificados especialistas, faz reviver diante do leitor os grandes momentos da aventura humana. 13 volumes ilustrados com mapas e fotografias, contendo cada um a respectiva tábua cronológica, índice remissivo e bibliografia.

1.º volume

A ALTA ANTIGUIDADE (Das origens a 550 a. C.)

por *Gilbert Lafforgue*

2.º volume

A IDADE GREGA (550-270 a. C.)

por *Henri van Effenterre*

3.º volume

IMPÉRIOS E BARBÁRIES (Século III a. C. - Século I d. C.)

por *Pierre Lévêque*

4.º volume

OS IMPÉRIOS UNIVERSAIS (Séculos II a IV)

por *Michel Rouché*

5.º volume

GRANDES INVASÕES E IMPÉRIOS (Séculos V a X)

por *Pierre Riché*

6.º volume

O DESPERTAR DA EUROPA (1000-1250)

por *Bernard Guillemin*

7.º volume

DE MARCO POLO A CRISTÓVÃO COLOMBO (1250-1492)

por *Jean Favier*

8.º volume

O SÉCULO XVI (1492-1610)

por *Michel Morineau*

9.º volume

APOGEU E DECLÍNIO DAS SOCIEDADES DE ORDENS (1610-1787)

por *Suzanne Pillorget*

10.º volume

O TEMPO DAS REVOLUÇÕES (1787-1870)

por *François-G. Dreyfus*

11.º volume

PRÓLOGO AO NOSSO SÉCULO (1871-1918)

por *Albert Jourcin*

12.º volume

O PERÍODO DAS DITADURAS (1918-1947)

por *Pierre Thibault*

13.º volume

O TEMPO DA CONTESTAÇÃO (1948-1969)

por *Pierre Thibault*

MARX

para principiantes

Lendo este livro, você ficará pelo menos a saber que Karl Marx não foi um dos célebres irmãos Marx. Depois, se tiver coragem para continuar e não for daqueles que acham tal cometimento um «sacrilégio», encontrará uma biografia completa do «pai» do socialismo científico e a explicação acessível dos grandes temas do pensamento marxista — a dialética, o materialismo histórico, a luta de classes, a mais-valia... em banda desenhada!

O humor incomparável de Rius (Eduardo del Rio), o famoso desenhador mexicano cuja obra está hoje divulgada em praticamente todo o mundo, servir-lhe-á de guia. Boa viagem... e até ao próximo «Para Principiantes»!

PARA PRINCIPIANTES

a série que se transformou num best-seller da edição portuguesa.

Volumes publicados:

Einstein para principiantes
Freud para principiantes
Marx para principiantes

Próximos volumes:

Energia Nuclear para principiantes
Capitalismo para principiantes
Lenine para principiantes
Ecologia para principiantes